



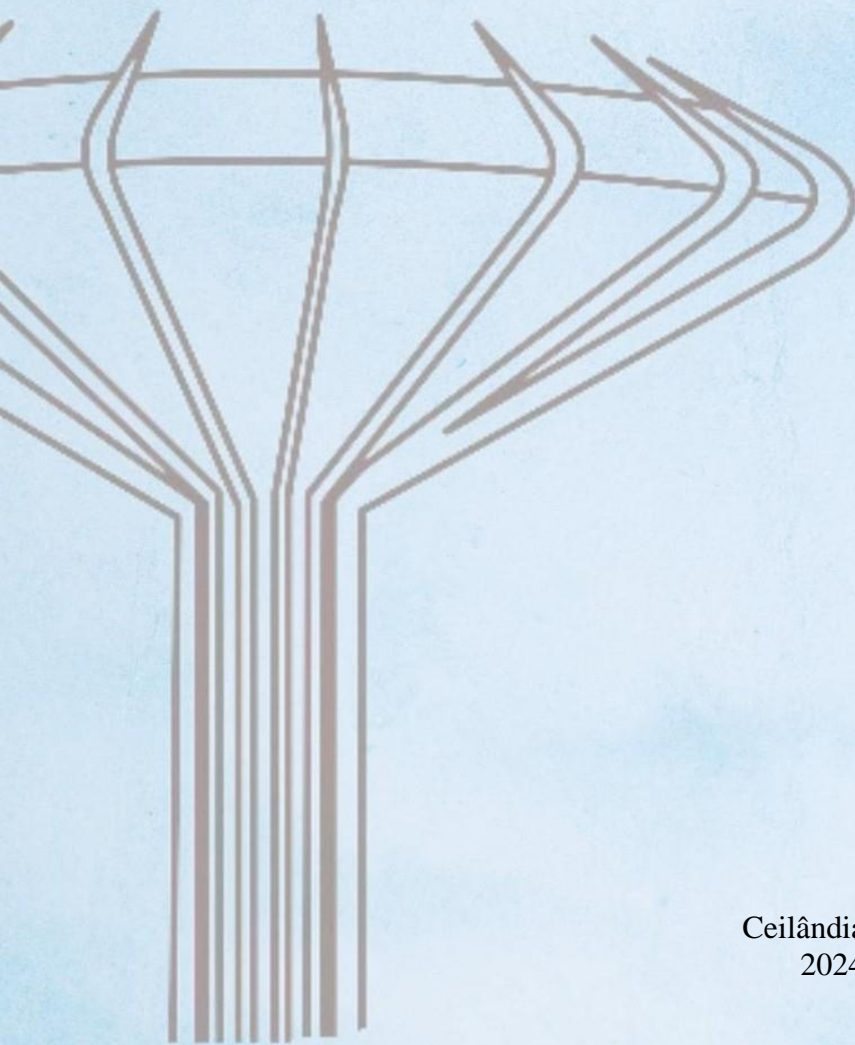
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

ESCOLA CLASSE 22 DE CEILÂNDIA

(2024-2028)



EQUIPE GESTORA	
Diretor	ÂNGELA MARIA DOS ANJOS DE LIMA
Vice-diretor	ROSANA DO ROSÁRIO COSTA
Secretária	TATIANA LÚCIA RODRIGUES
Supervisor Pedagógico	MÁRCIA BARBOSA

EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	
Coordenadora	ANDREIA HELENA ELLER DE OLIVEIRA
Coordenadora	LUZINETE ALMEIDA DE OLIVEIRA

CONSELHO ESCOLAR	
Presidente	ÂNGELA MARIA DOS ANJOS DE LIMA CORRÊA
Vice-presidente	ANDREIA HELENA ELLER DE OLIVEIRA
Secretário	
Relator	
Segmento carreira magistério	
Segmento carreira magistério	
Segmento pais	
Segmento pais	HERNANDES PEREIRA TEIXEIRA
Segmento carreira assistência	JORGE KLERTON PAULINO RAMOS
Segmento carreira assistência	

EQUIPE ORGANIZADORA	
Diretor	ÂNGELA MARIA DOS ANJOS DE LIMA
Vice-diretor	ROSANA DO ROSÁRIO COSTA
Supervisor Pedagógico	MÁRCIA BARBOSA
Coordenador local	ANDREIA HELENA ELLER DE OLIVEIRA
Coordenador local	LUZINETE ALMEIDA DE OLIVEIRA
Secretária	TATIANA LÚCIA RODRIGUES
Orientador educacional	ROSÂNGELA CANDIDA
Pedagoga	CLAÚDIA VERAS
Apoio Pedagógico	LUZIA LUCI
Apoio Pedagógico	TERESA CRISTINA
Professora	VERA LÚCIA DA SILVA GONDIN
Professora	ANDRÉIA ELIANE ARMONDE CABRAL
Professora	PAULA CRISTINA GOMES ROSA

“Escola é...”

*O lugar onde se faz amigos
Não se trata só de prédios, salas, quadros,
Programas, horários, conceitos...*

*Escola é, sobretudo, gente,
Gente que trabalha, que estuda,
Que se alegra, se conhece, se estima.*

*O diretor é gente,
O coordenador é gente, o professor é gente,
O aluno é gente,
Cada funcionário é gente.*

*E a escola será cada vez melhor
Na medida em que cada um
Se comporte como colega, amigo, irmão.
Nada de ‘ilha cercada de gente por todos os lados’*

*Nada de conviver com as pessoas e depois descobrir
Que não tem amizade a ninguém
Nada de ser como o tijolo que forma a parede,
Indiferente, frio, só.*

*Importante na escola não é só estudar, não é só trabalhar
também criar laços de amizade,
criar ambiente de camaradagem,
conviver, é se ‘amarrar nela’*

*Ora, é lógico...
Numa escola assim vai ser fácil
Estudar, trabalhar, crescer,
Fazer amigos, educar-se, ser feliz*

Paulo Freire

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO	7
1.1	Dados da mantenedora.....	7
1.2	Dados da Instituição	7
2	APRESENTAÇÃO	8
3	HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	11
3.1	Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional.....	11
3.2	Caracterização Física	12
4	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE.....	14
4.1	Contextualização.....	19
4.2	Dados de matrícula	20
4.3	Taxas de rendimento dos últimos 5 anos	21
4.4	Distorção idade-série	22
4.5	Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB.....	22
4.5.1	Séries históricas	22
4.5.2	Desempenho e Meta Saeb/DF	24
4.6	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB.....	25
4.7	Síntese Analítica da Realidade Escolar.....	26
5	MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	27
6	FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....	28
7	PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS.....	31
8	OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR.....	34
8.1	Objetivo Geral.....	34
8.2	Objetivos específicos.....	34
8.3	Metas.....	37
9	FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA	41
10	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR	43
11	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR	
11.1	Organização escolar: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados.....	130
11.2	Organização dos tempos e espaços	130
11.3	Relação escola-comunidade	132
11.4	Relação teoria e prática.....	133
11.5	Metodologias de ensino	133
11.6	Organização da escolaridade	135

12	PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS	136
12.1	Programas e projetos institucionais	136
12.2	Projetos Específicos da Unidade Escolar	138
13	PROCESSO AVALIATIVO	143
13.1	Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens	145
13.2	Avaliação institucional: processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP	145
13.3	Avaliação em larga escala	146
13.4	Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	146
13.5	Conselho de Classe	147
14	REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO	149
14.1	Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA)	149
14.2	Orientação Educacional (OE)	149
14.3	Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	150
14.4	Profissionais de apoio escolar	150
14.5	Sala de leitura	151
14.6	Conselho escolar	151
14.7	Profissionais Readaptados	152
15	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	153
15.1	Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	153
15.2	Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	154
15.3	Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	154
16	ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS	156
16.1	Redução do abandono, evasão e reprovação	156
16.2	Recomposição das aprendizagens	156
16.3	Desenvolvimento da Cultura de Paz	157
16.4	Qualificação da transição escolar	158
17	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	159
17.1	Avaliação Coletiva	159
17.2	Periodicidade	159
17.3	Procedimentos / Instrumentos e formas de registro	159
	APÊNDICE A	161
	APÊNDICE B	169
	APÊNDICE C	174
	REFERÊNCIAS	189

1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 Dados da mantenedora

Mantenedora: SEE-DF

CGC 00.394.679/0001-07

Endereço: SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400

Telefone/Fax/e-mail: (61) 3901-3185

Data de Fundação 1ª escola: EC JK Candangolândia em 12/09/57

Fusão FEDF/SEE: 13/07/2000

Secretária de Educação em 2024: Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga

1.2 Dados da Instituição

Nome da Instituição Escolar Escola Classe 22 de Ceilândia

Código da IE	53007816
Endereço completo	EQNN 6/8 CEILÂNDIA SUL
CEP	72220-530
Telefone	61 39016819
E-mail	Ec22@creceilandia.com
Data de criação da IE	AGOSTO 1978
Turno de funcionamento	Matutino e vespertino
Nível de ensino ofertado	Educação Básica
Etapas e modalidades	Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais

2 APRESENTAÇÃO

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) é o ponto de partida para que ocorram análises dos principais problemas da escola, definição das responsabilidades individuais e coletivas para que sejam superados todos os entraves, gerando maior satisfação e sempre melhoria no trabalho de todos. Promove, desse modo, ações conjuntas objetivando melhorar a qualidade de ensino da nossa escola.

A organização do referido projeto está fundamentada na legislação norteadora no Sistema educacional, com ênfase na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nos Parâmetros Curriculares Nacionais, no Currículo em Movimento da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal e no PDE-Plano de Desenvolvimento da Escola.

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) (2024-2028) da Escola Classe 22, foi construído com toda a comunidade escolar (professores, gestores, auxiliares, pais e alunos) com o fim de planejar, orientar e construir as ações a serem desenvolvidas durante o período letivo vigente com o objetivo de promover de forma significativa as aprendizagens dos alunos, levando em consideração a realidade da comunidade escolar a qual está inserida.

O PPP propõe novos caminhos para uma escola diferente, onde todas as questões que envolvam o fazer pedagógico e a função social da escola, juntamente com o Currículo em Movimento, levem a pensar em um processo construtivo/reflexivo por parte de todos os envolvidos neste processo.

A escola é um espaço social privilegiado pelas relações que nela se estabelecem na construção do conhecimento científico, histórico e humano. Trabalhar valores é algo que não é tangível e imediato, mas certamente gerará mudanças significativas não só no espaço escolar, mas também dentro de cada lar e, por fim, em toda a comunidade.

A função da escola é educar para uma prática social mais comprometida com o seu contexto, preparando o indivíduo para uma convivência harmônica consigo, com o outro e com o meio ambiente. Desta forma, toda a comunidade escolar precisa estar envolvida neste processo (pais e/ou responsáveis, professores, gestores, alunos, agente de gestão educacional), o que contribuirá para que a aprendizagem seja mais efetiva, resultando no sucesso escolar do aluno.

Optou-se para os anos de 2024-2028 desenvolver um Projeto que privilegie a interação com a comunidade escolar e voltado para a educação com igualdade e equidade, buscando estratégias para uma educação que permita a inclusão de todos, sem nenhum tipo de preconceito ou discriminação, pois acreditamos que todos podem aprender e que todos somos iguais nas

diferenças. Para tanto, precisamos de estratégias pedagógicas específicas, bem planejadas, direcionadas e executadas.

O Projeto Político Pedagógico está dividido em capítulos. Sendo o primeiro esta *Apresentação*, seguido de *Historicidade*, onde procurou-se fazer um resgate da relevância da unidade de ensino para a comunidade escolar. *Diagnósticos da Realidade Escolar* caracteriza social, cultural e economicamente a comunidade alvo, recolhendo junto ao corpo discente as percepções acerca do cotidiano escolar, analisando ainda os índices escolares frente às avaliações da rede. *Missões e Objetivos institucionais* é um capítulo onde a unidade de ensino expressa sua missão e objetivos frente as necessidades detectadas no diagnóstico da realidade escolar. A escola expressa os princípios que orientam a prática pedagógica da instituição no capítulo denominado *Princípios Norteadores das Práticas Pedagógicas*. As concepções acerca de currículo, avaliação, ensino, aprendizagem encontram-se descritas no capítulo *Concepções Teóricas*. A *Organização do Trabalho Pedagógico* com a atuação das equipes multidisciplinares compõe o capítulo. *As Concepções, Práticas e Estratégias de Avaliação* abordam a avaliação formativa, o uso da atividade de casa, a recuperação contínua, a atuação do Conselho de Classe, em conformidade com a Diretrizes de Avaliação da SEEDF. *Organização da Proposta Curricular* aborda como acontece o trabalho interdisciplinar, os projetos, a contextualização, a relação teórico-prática. E ainda: como se dá o trabalho com os eixos norteadores do Currículo em Movimento. O capítulo seguinte, *Plano de Ação para Implementação do PPP* trata da gestão pedagógica, da gestão dos resultados educacionais, da gestão participativa, de pessoas, financeira e administrativa. Reune, ainda, os planos de ação das equipes multidisciplinares e funcionários readaptados. *As Estratégias de Acompanhamento e Avaliação do PPP* estão descritas em capítulo próprio. Os *Projetos Específicos* estão elencados no capítulo final, seguido das *Referências Bibliográficas* utilizadas na construção do PPP.

Este PPP baseia-se em reuniões entre os diversos setores que compõem a comunidade escolar tais como: o corpo docente; reuniões com o Conselho Escolar e a comunidade escolar como um todo, bem como em questionários respondidos pelos pais, entrevista com estudantes, atividades realizadas em sala de aula e em documentos que regem a educação Básica no país e no Distrito Federal.

Optou-se pela revisitação do PPP anteriormente utilizado como elemento constitutivo, centro e princípio do trabalho dessa instituição de ensino e, após sua análise, refletir sobre quais situações, projetos e alterações seriam necessárias, a fim de garantir a coesão entre teoria e prática. Nesse sentido, desde a semana pedagógica, mesmo sem estarmos com todo o grupo de

professores, uma vez que os profissionais em contrato temporário só iriam se apresentar na primeira semana de aula, foi apresentado primeiramente aos professores efetivos e posteriormente aos contratos, e na primeira reunião com os pais e/ou responsáveis foi colocada a importância da participação dos mesmos na revisão do PPP e solicitado que se manifestassem aqueles que poderiam auxiliar nessa revisão. Além dessas reuniões, foram enviados formulários e questionários a todas as famílias, para que fosse possível tabular os aspectos mais relevantes para a comunidade escolar e buscar a contemplação dos mesmos dentro desse projeto.

Esse PPP perpassa todo o contexto histórico, desde a criação/fundação da escola e aspectos sociais, econômicos e culturais da comunidade local, pois entendemos que esses dados são importantes para se construir a identidade da instituição de ensino até à metodologia de ensino e aprendizagem utilizadas. Apresenta os planos de ação, de forma geral, e as especificidades de cada setor dentro da unidade de ensino; Foca as metas a serem alcançadas, a partir dos índices resultantes das avaliações externas e das realizadas dentro do próprio espaço escolar e busca criar a coesão entre as múltiplas ações empenhadas com o resgate das aprendizagens não alcançadas aos longo desses quase dois anos de pandemia, pois entendemos que não há como ser feito tudo a curto prazo mas nos empenharemos para, a cada ano, minimizar os efeitos desse período turbulento e melhorar nosso próprio desempenho como um todo.

Sabemos que é de extrema importância que todos estejam cientes da importância de sua participação na construção do PPP e, assim, assumam a responsabilidade de dar visibilidade aos projetos constitutivos desse instrumento. Agradecemos a todos os envolvidos pela cooperação e contribuição na revisão e complementação do PPP da Escola Classe 22, pois sem o engajamento, participação e disponibilidade esse trabalho não poderia ser realizado.

3 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

3.1 Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional

A Escola Classe 22 de Ceilândia, construída no modelo “praça colorida”, foi fundada em agosto de 1978, porém a portaria só saiu em 07 de julho de 1980 sob o número 17. Trata-se de uma Escola Classe que atende a uma clientela de Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Classes Especiais DI e TEA.

Nasceu da necessidade de acolher preferencialmente as crianças das quadras próximas. Também atende crianças de outras localidades que são matriculadas pelo 156 e não conseguem vaga mais próximo de casa. É mantida por verbas do Governo Federal – FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) e do Governo do Distrito Federal – GDF por meio do PDAF (Programa de Descentralização Administrativa e Financeira).

Eis aqui o histórico dos diretores que fizeram parte da construção da história da escola:

1978	Maria Eugênia do Carmo
1979 a 1981	Francineide Araújo de Lima
1982 a 1983	Auristela Holanda Lopes do Nascimento
1984	Valenir Maria das Graças
1985 a 1987	Firmino Pereira do Nascimento Neto
1988	Maria da Paz Milhomem Ferracioli
1989	Aldenora M. Lira R. Nunes
1990 a 1993	Wanderly Banks de Camargo
1994	Rita de Cássia Ferreira de Sá
1995 a 1996	Marinete Rodrigues Barbosa
1997 a 1998	Rita de Cássia Ferreira de Sá
1999 a 2002	Luzinete Maria Leandro Neves
2003	Benedita Oliveira Silva
2004	Vanessa Paula Garcez de Carvalho
2005	Maria do Carmo V. dos Santos
2006 a 2007	Rita de Cássia Ferreira de Sá
2008 a julho de 2010	Delani Marcele da Cruz Pereira de Souza
Julho de 2010 aos dias atuais	Ângela Maria dos Anjos de Lima Correia

Desde sua criação a escola atende aos Anos Iniciais da Educação Básica, sendo que a partir do ano 2000 passou a atender, também, à Educação Infantil e ao Ensino Especial com a inclusão das Classes Especiais para atendimento dos estudantes que, apesar do caráter inclusivo das escolas do Distrito Federal, ainda não conseguem estar numa turma, mesmo que reduzida, com outras crianças de mesma faixa etária.

3.2 Caracterização Física

A Escola Classe 22 possui as seguintes dependências:

- 01 espaço administrativo – que corresponde às salas da diretora e vice-diretora;
- 01 secretaria Escolar;
- 01 depósito de material pedagógico;
- 01 cantina recentemente reformada;
- 01 banheiro masculino adulto;
- 01 banheiro feminino adulto;
- 01 depósito de material de limpeza;
- 01 depósito de materiais diversos;
- 01 sala da coordenação e supervisão;
- 01 sala de Recursos;
- 01 sala para o EEAA;
- 01 sala para o OE;
- 01 sala de Leitura com anexo;
- 10 salas de aula, incluindo uma sala adaptada para a Classe Especial;
- 01 sala para reforço escolar;
- 01 banheiro feminino infantil, com 04 divisórias;
- 01 banheiro masculino infantil, com 04 divisórias;
- 01 banheiro adaptado para acessibilidade;
- 01 sala para os vigias, também usada como Mecanografia;
- 01 sala dos servidores terceirizados;
- 01 parquinho, que precisa ser reformado;
- 01 espaço para atividade esportiva, ainda em reforma;
- 01 pátio coberto;
- 01 pátio descoberto;

No ano de 2022 foi realizado o cercamento do espaço externo da escola, para a construção de uma quadra de esporte em um dos espaços, o estacionamento para os professores e realizar a organização da área para uso pedagógico e para dar maior segurança para todos, pois nos arredores da escola é comum o uso de drogas e a ocorrência de furtos a funcionários, pais e estudantes. A obra está em andamento.

A escola vem passando por reformas: troca dos forros, da rede elétrica, reforma dos banheiros, da cantina, construção de um parquinho, da quadra, da biblioteca. Com relação aos serviços de Internet ainda não temos uma estrutura que atenda à demanda adequadamente, o que aumenta a preocupação com a qualidade dos recursos ofertados à comunidade escolar. Precisamos realizar a modernização da internet, tanto para as necessidades educacionais quanto administrativas e pedagógicas.

4 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

Ceilândia, situada no Distrito Federal, abriga cerca de 400 mil pessoas e é reconhecida como uma das regiões administrativas mais influenciadas pela cultura nordestina. Sua economia é impulsionada principalmente pelo comércio e pela indústria, enquanto sua rica diversidade artística e o surgimento de talentosos atletas tanto nacional quanto internacionalmente a colocam como um importante centro cultural e esportivo.

Nossa escola, dentro desse cenário, localiza-se numa área privilegiada, com acesso a duas estações do metrô próximas, além de comércio diversificado nas localidades circundantes à escola. Os estudantes são, em sua maioria, provenientes das quadras próximas à escola. A maior parte das famílias apresentam boa estrutura financeira, sendo constituídas de até 04 membros, salvo exceções. Muitos possuem residência própria. Os que não possuem moram de aluguel ou com parentes. Não há muitos casos de famílias em situação de precariedade financeira, mas tão logo a equipe toma conhecimento da situação, é proposta uma ação para ajudar a amenizar o impacto dela no desenvolvimento do educando, como orientações para os programas sociais e o auxílio direto na alimentação com a entrega de cestas básicas entre os mais necessitados, ofertadas pelos próprios funcionários da escola.

A escola atende às modalidades da Educação Infantil e Anos Iniciais. São crianças oriundas da comunidade, inscritas pelo 156, na faixa etária entre 04 e 12 anos. São atendidas no diurno. As turmas são distribuídas de acordo com estratégia de matrícula referendada pela Coordenação Regional de Ensino/ SEE-DF, bem como demais documentos que norteiam a inserção do educando à rede de ensino público do Distrito Federal. Neste ano de 2024, atenderá até o momento 17 turmas sendo: 2 Classes Especiais TEA; 2 turmas de 1º Período; 2 turmas de 2º Período; 3 turmas de 1º ano; 2 turmas de 2º ano; 2 turmas de 3º ano; 2 turmas de 4º ano e 2 turmas de 5º ano. Destas, 10 turmas são de integração inversa, 2 são classes especiais e 08 turmas são classe comum inclusivas, totalizando um número de 332 alunos.

Para se ter um diagnóstico o mais próximo possível da realidade da comunidade escolar atual, foram utilizados questionários enviados aos pais para diagnosticarmos as principais necessidades de nossos estudantes e a visão destes (os pais) a respeito da escola. Trabalhamos também, com os estudantes, algumas atividades a fim de descobrirmos como eles veem a escola e o que desejam que melhore nela. Discutimos questões desde a metodologia pedagógica até a reorganização do espaço físico. Por meio destes instrumentos, foram e continuam sendo feitas reuniões com o grupo docente a fim de nortearmos nossas ações e aperfeiçoarmos as nossas práticas.

O nível de participação dos pais se limitava às reuniões bimestrais. Estamos desenvolvendo estratégias para envolver a família, bem como apoiando e incentivando a parceria escola-família para que as atividades realizadas em casa, com ajuda da família, ressaltem a importância da sua participação na vida acadêmica de seus filhos, porque acreditamos que aproximando escola e comunidade, formaremos uma parceria em que todos possam compartilhar o sucesso dos nossos educandos. Importância de continuar monitorando e avaliando constantemente as necessidades e expectativas da comunidade escolar para garantir a eficácia das ações implementadas.

Em resumo, a escola enfrenta desafios típicos de muitas instituições educacionais, mas também possui recursos e oportunidades significativas para promover um ambiente de aprendizagem inclusivo e de qualidade. O compromisso com a participação da comunidade e a adaptação contínua às necessidades dos alunos são fundamentais para o sucesso da escola.

1. Análise do contexto socioeconômico:

A escola está inserida em uma região reconhecida pela forte influência da cultura nordestina, o que pode influenciar aspectos como tradições, costumes e identidade cultural dos estudantes e suas famílias. O comércio desempenha um papel significativo na economia da região, contribuindo para a diversidade e dinamismo da comunidade. Isso pode refletir nas oportunidades de emprego e na atividade econômica das famílias das crianças. Boa parte das famílias apresenta uma base sólida de estrutura familiar e residencial, com poucos casos de precariedade financeira. Isso pode impactar no suporte familiar aos estudantes e no acesso a recursos e oportunidades educacionais.

2. Coleta de dados quantitativos e qualitativos:

Foi feito o levantamento de dados sobre taxas de aprovação, reprovação e abandono ao longo dos últimos 5 anos. Isso nos ajuda a entender o desempenho acadêmico dos estudantes ao longo dos últimos anos e identificar possíveis tendências ou áreas de preocupação. Coletando os dados sobre as condições socioeconômicas das famílias dos estudantes, incluindo o número de famílias em situação de precariedade financeira e as características familiares relevantes, como tamanho da família, fontes de renda, acesso a serviços sociais, entre outros. Para essa abordagem elaboramos questionários para os pais dos estudantes com perguntas sobre a percepção da escola, as necessidades dos estudantes, as expectativas em relação à educação de seus filhos, entre outros aspectos relevantes. Realizamos atividades com os estudantes, como grupos focais, entrevistas individuais ou atividades escritas, para obter informações sobre como eles veem a escola, quais são suas necessidades e expectativas, e quais áreas eles gostariam de ver melhoradas.

Ao combinar esses diferentes tipos de dados, será possível obter uma compreensão mais abrangente da realidade da Escola Classe 22, identificar áreas de sucesso e desafios, e desenvolver estratégias eficazes para melhorar a qualidade da educação oferecida aos estudantes.

3. Avaliação das práticas pedagógicas:

Para realizar uma avaliação das práticas pedagógicas na Escola Classe 22, é fundamental analisar as abordagens de ensino adotadas pelos professores, identificando tanto os pontos fortes quanto as áreas que necessitam de melhorias.

- Isso pode ser feito por meio de observações em sala de aula, análise de planos de aula e relatos dos estudantes. Assim podemos identificar as estratégias eficazes que promovem a participação dos estudantes, o engajamento e o desenvolvimento acadêmico que é essencial além disso, é importante promover uma discussão sobre as metodologias pedagógicas utilizadas, avaliando sua adequação aos objetivos educacionais e às necessidades educacionais.
- Isso inclui considerar a diversidade de estilos de aprendizagem e a adaptação das práticas pedagógicas para atender a essas diferentes necessidades.
- A avaliação dos recursos didáticos disponíveis também é crucial. Isso envolve analisar a qualidade e a relevância dos materiais utilizados no ensino, garantindo que estejam alinhados aos currículos e às necessidades dos estudantes.
- Por fim, a organização do espaço físico da escola desempenha um papel importante no apoio às práticas pedagógicas. Uma sala de aula bem organizada e equipada pode contribuir significativamente para o ambiente de aprendizagem, promovendo a colaboração, a concentração e o bem-estar dos estudantes.

Ao realizar essa avaliação das práticas pedagógicas, a escola poderá identificar oportunidades de aprimoramento e implementar estratégias que promovam o sucesso acadêmico e o desenvolvimento integral de seus estudantes.

4. Mapeamento das necessidades dos estudantes:

Para realizarmos o mapeamento eficaz das necessidades dos estudantes na escola, é importante compreender profundamente o contexto em que estão inseridos. Considerando a diversidade socioeconômica e cultural da região de Ceilândia, bem como a influência da cultura nordestina, é necessário adotar uma abordagem sensível e contextualizada. Seguimos algumas etapas:

- Realização de avaliações diagnósticas para identificar lacunas no aprendizado e necessidades específicas de cada estudante, levando em consideração as características individuais e os desafios enfrentados no contexto social.
- Observação atenta do desempenho dos alunos em sala de aula e nas atividades escolares, buscando compreender as áreas em que necessitam de apoio adicional, especialmente considerando as particularidades culturais e socioeconômicas dos estudantes.
- Promoção de um ambiente acolhedor e inclusivo, onde os estudantes se sintam seguros para expressar suas emoções e compartilhar suas preocupações.
- Realização de atividades de integração e desenvolvimento socioemocional, reconhecendo e valorizando a diversidade cultural e promovendo o respeito mútuo entre os estudantes.
- Estabelecimento de canais de comunicação abertos e confiáveis, tanto com os estudantes quanto com suas famílias, para identificar e abordar questões emocionais e sociais que possam afetar seu desempenho acadêmico e bem-estar geral.
- Além de orientações sobre programas sociais disponíveis, como auxílio alimentação e assistência médica, é fundamental oferecer um suporte individualizado às famílias que enfrentam dificuldades financeiras, buscando compreender suas necessidades específicas e oferecer soluções adequadas ao contexto local.
- Implementação de iniciativas de apoio alimentar, como fornecimento de lanches ou refeições subsidiadas, levando em consideração as necessidades nutricionais dos alunos e as práticas alimentares da comunidade.

Ao adotar uma abordagem contextualizada para mapear e atender às necessidades dos estudantes, a escola poderá promover um ambiente educacional mais inclusivo e equitativo, onde todos os estudantes tenham a oportunidade de alcançar seu pleno potencial escolar, emocional e social.

5. Avaliação da infraestrutura e recursos disponíveis:

Para avaliar a infraestrutura e os recursos disponíveis na escola, é essencial realizar as seguintes etapas:

- Verificar o estado das instalações, incluindo salas de aula, e áreas comuns, para identificar necessidades de reparo ou melhoria.
- Avaliar a disponibilidade e condição dos equipamentos, como computadores, televisões e projetores, garantindo que estejam funcionais e adequados às necessidades educacionais.

- Analisar a relevância e qualidade dos materiais didáticos, como livros e jogos educativos, assegurando que estejam alinhados aos objetivos pedagógicos.
- Identificar as principais áreas que necessitam de investimento em infraestrutura, como reparos, atualização tecnológica e aquisição de materiais didáticos complementares.

6. Diálogo com a comunidade escolar:

Para promover um diálogo eficaz com a comunidade escolar na Escola Classe 22, adotamos as seguintes estratégias:

- Realização de reuniões periódicas envolvendo pais, professores, funcionários e membros da comunidade local para discutir questões relevantes relacionadas à escola.
- Promoção de grupos de trabalho para abordar temas como currículo escolar, segurança, atividades extracurriculares e eventos comunitários.
- Desenvolvimento de programas e atividades que incentivem a participação ativa dos pais na vida escolar de seus filhos, como palestras educacionais, sessões de orientação familiar e eventos culturais.
- Estabelecimento de canais de comunicação eficazes entre a escola e as famílias, incluindo boletins informativos, aplicativos de mensagens e reuniões individuais para discussão do progresso educacional do estudante.

Ao promover um diálogo aberto e contínuo com a comunidade escolar a escola busca fortalecer a parceria entre escola e família, assim a escola poderá criar um ambiente educacional mais inclusivo, colaborativo e propício ao desenvolvimento integral do estudante.

7. Identificação de pontos fortes e desafios:

Na escola, é crucial identificar tanto os pontos fortes quanto os desafios para orientar o desenvolvimento contínuo da instituição:

- **Pontos Fortes:**
- Compromisso ativo com a participação da comunidade, promovendo reuniões e atividades que envolvem pais, demais membros.
- Adaptação constante às necessidades dos alunos, buscando oferecer um ambiente educacional inclusivo e acolhedor.
- Reconhecimento da importância da diversidade cultural e socioeconômica da região, valorizando a rica pluralidade presente na comunidade escolar.

- **Desafios:**
- Aprimorar a participação dos pais, buscando formas de envolvê-los mais ativamente na vida escolar de seus filhos, superando possíveis barreiras de comunicação ou disponibilidade.
- Adaptar as práticas pedagógicas para atender de forma mais eficaz às necessidades específicas dos estudantes, especialmente considerando as diferenças individuais e os desafios socioemocionais enfrentados por alguns estudantes.
- Implementar estratégias para fortalecer ainda mais a parceria entre escola e família, visando o engajamento conjunto na promoção do sucesso escolar e no bem-estar das crianças.

Ao reconhecer e abordar tanto os pontos fortes quanto os desafios, a escola estará melhor preparada para oferecer uma educação de qualidade, que atenda às necessidades e aspirações de todos os membros da comunidade escolar.

8. Consideração de tendências e mudanças futuras:

A escola, ao considerar as tendências e mudanças futuras, está comprometida em se manter proativa e adaptável às transformações em curso no ambiente educacional e na comunidade de Ceilândia. Antecipando-se a mudanças demográficas, políticas educacionais e avanços tecnológicos, a escola busca garantir sua relevância e eficácia no fornecimento de uma educação de qualidade. Além disso, está atenta à evolução socioeconômica da região, buscando preparar os alunos para os desafios e oportunidades do mercado de trabalho e promovendo a inclusão social. Essa abordagem holística e prospectiva contribui para o desenvolvimento de um projeto político-pedagógico sólido e alinhado às necessidades e aspirações da comunidade educativa, assegurando o sucesso contínuo da Escola Classe 22 no cumprimento de sua missão educacional.

4.1 Contextualização

A região da escola possui uma comunidade diversificada, com famílias de diferentes estratos sociais. Pequena parte das famílias apresenta uma boa estrutura financeira, porém, algumas enfrentam desafios socioeconômicos, como moradia precária ou desemprego. A escola atende crianças de 4 a 12 anos, a maioria proveniente das quadras próximas, com um histórico escolar variado. As expectativas dos estudantes em relação à escola podem envolver a busca por uma educação de qualidade e um ambiente acolhedor.

A economia da região é baseada principalmente no comércio, proporcionando empregos e sustento para muitas famílias. A maioria das famílias não tem residência própria, há muitos casos de moradia de aluguel ou compartilhada com parentes. A escola atende a uma comunidade diversificada em termos econômicos, com algumas famílias em situação de precariedade financeira.

A região é conhecida por sua rica diversidade cultural, com uma forte influência nordestina. Isso se reflete na culinária, na música e nas tradições locais. Os estudantes trazem consigo essa diversidade cultural para a escola, enriquecendo o ambiente educacional.

A escola está inserida em uma comunidade geográfica diversificada, cercada por comércio e acesso conveniente ao transporte público.

Principais problemas identificados:

- Os principais problemas identificados podem incluir a falta de recursos educacionais adequados, salas de aula com rotatividade de professores e desafios de segurança dentro e fora da escola.
- Também podem surgir questões relacionadas à falta de engajamento dos pais nas atividades escolares e a necessidade de desenvolver estratégias para promover uma parceria eficaz entre escola e família.

4.2 Dados de matrícula

	2020	2021	2022	2023	2024
Ed. Inf. (4anos)	56	56	58	50	60
Ed. Inf. (5 anos)	56	56	58	70	54
1º ano	65	60	45	22	45
2º ano	62	58	50	36	28
3º ano	60	58	45	48	37
4º ano	62	56	40	38	59
5º ano	65	60	60	50	41
TOTAL	426	404	356	315	324

Compreendemos que o número de estudantes em nossas turmas tem diminuído, em parte devido ao aumento das turmas inclusivas e à crescente preferência das famílias pelas escolas de tempo integral. Essas tendências têm impactado principalmente as turmas do primeiro ano, afetando também os demais anos escolares.

É importante reconhecer que o aumento das turmas inclusivas é um sinal positivo do compromisso da nossa escola com a diversidade e a inclusão. No entanto, entendemos que isso pode criar desafios em relação ao tamanho das turmas e à atenção individualizada que podemos oferecer aos nossos estudantes.

Da mesma forma, entendemos que as famílias estão buscando opções que atendam às suas necessidades de horário e conveniência, o que tem levado à preferência por escolas de tempo integral. Diante dessa realidade, estamos comprometidos em encontrar soluções que garantam uma experiência educacional de qualidade para todos os nossos alunos. Isso pode incluir estratégias de promoção da nossa escola, aprimoramento dos programas educacionais e a busca por parcerias que enriqueçam a experiência de aprendizado dos nossos estudantes.

4.3 Taxas de rendimento dos últimos 5 anos

Taxas de aprovação (%)

	2020	2021	2022	2023
1º ano	65	60	45	22
2º ano	62	56	50	36
3º ano	59	49	39	43
4º ano	62	55	40	38
5º ano	65	54	57	48
TOTAL	98.09%	91,03%	96,05%	97

Taxas de reprovação

	2020	2021	2022	2023
1º ano	-	-	-	-
2º ano	-	02	-	-
3º ano	01	09	06	05
4º ano	--	01	-	-
5º ano		06	03	02
TOTAL	1,1%	8.2%	3%	2%

Taxas de abandono

	2020	2021	2022	2023
1º ano	--	--	01	--
2º ano	--	--	--	--
3º ano	--	01	--	--
4º ano	--	--	--	--
5º ano	--	--	--	--
TOTAL	0%	0,5%	0,5%	0%

4.4 Distorção idade-série

Distorção idade-série (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano	-	-	-	-	01
2º ano	-	-	-	-	-
3º ano	-	-	-	01	-
4º ano	01	01	02	02	02
5º ano	01	01	01	01	01
TOTAL	10.09%	9.08%	10.03%		

4.5 Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB

4.5.1 Séries históricas

Índice IDEB de 2015, 2017, 2019, 2021.

	2015	2017	2019	2021
Metas Projetadas	6.4	6.6	6.8	6,9
IDEB Observado	6.1	5.8	5.7	5,6

É notório, de acordo com os índices do IDEB, que os estudantes da escola apresentam um déficit em relação aos conhecimentos matemáticos. Por esse motivo foram realizadas formações com os professores para ajudá-los a repensar suas práxis e trabalhar de tal forma que os estudantes possam, de fato, aprender matemática e não ficarem presos a memorizações e aplicações automatizadas em situações-problema, por exemplo. Verificamos também a necessidade de um trabalho voltado para o resgate da autoestima de nossa escola e de todos inseridos nela: alunos, pais, professores, servidores e para tal procuramos desenvolver ações em que todos estejam envolvidos, participando e tendo valorizado o “*ser*” e o “*fazer*”. Quanto aos professores e servidores, percebemos a necessidade do resgate do trabalho coletivo voltado para as aprendizagens a fim de que os resultados sejam de excelência e as ações eficazes e eficientes.

Para alcançar o nosso alvo, que é o sucesso de nossos estudantes tanto no âmbito escolar quanto na vida, é preciso que busquemos um só pensamento e assumamos o compromisso com o desenvolvimento integral do aluno. Mostra-se necessária a consciência de que o aluno na escola é, prioritariamente, responsabilidade do professor regente que o atende, mas que essa responsabilidade também se estende aos gestores e demais membros da comunidade escolar.

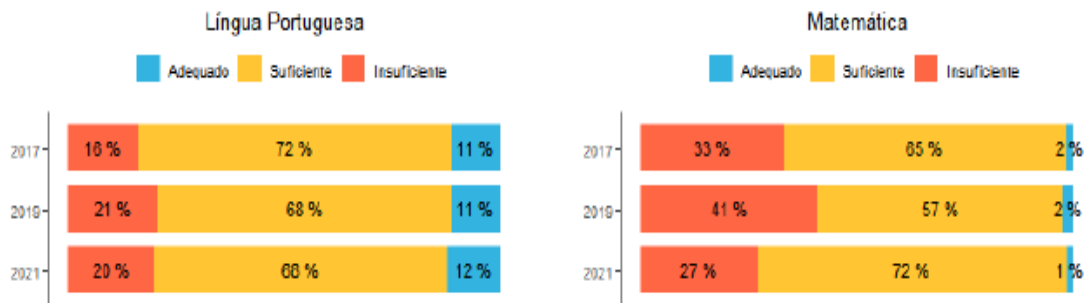
Há o anseio, por parte dos profissionais da escola com o resultado do IDEB realizado em 2023, no sentido de verificar quais fragilidades ainda se mantêm, quais se intensificaram e quais surgiram após esse período de aulas remotas. Há a consciência de que o IDEB não representa a totalidade dos esforços para a recomposição das aprendizagens, mas que, enquanto índice, ajuda a compor o quadro das dificuldades apresentadas pelos estudantes.

4.5.2 Desempenho e Meta Saeb/DF

EC 22 DE CEILÂNDIA - Anos Iniciais

Meta Saeb/DF

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, por meio da Subsecretaria de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação (SUPLAV) e da Diretoria de Avaliação (DIAV) vinculada à esta, cumprindo a meta 7, estratégia 7.2, do Plano Nacional de Educação - PNE, criou e estruturou a **Meta SAEB/DF**, definidas a partir da análise das metas estabelecidas por outros estados brasileiros, pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), o currículo da SEEDF, as matrizes de referência das avaliações e os resultados de desempenho obtidos por nossos estudantes na Série histórica do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). Deste modo, escalonou-se os níveis do Saeb em três recortes interpretativos: **insuficiente** (agrega os níveis 0 a 2 em Língua Portuguesa e 0 a 3 em Matemática), **suficiente** (agrega os níveis 3 a 6 em Língua Portuguesa e 4 a 7 em Matemática) e **adequado** (agrega os últimos níveis de cada componente curricular). Considerando os desafios propostos pela SEEDF, espera-se o máximo de 20% dos estudantes na primeira faixa e 80% no somatório das duas últimas.



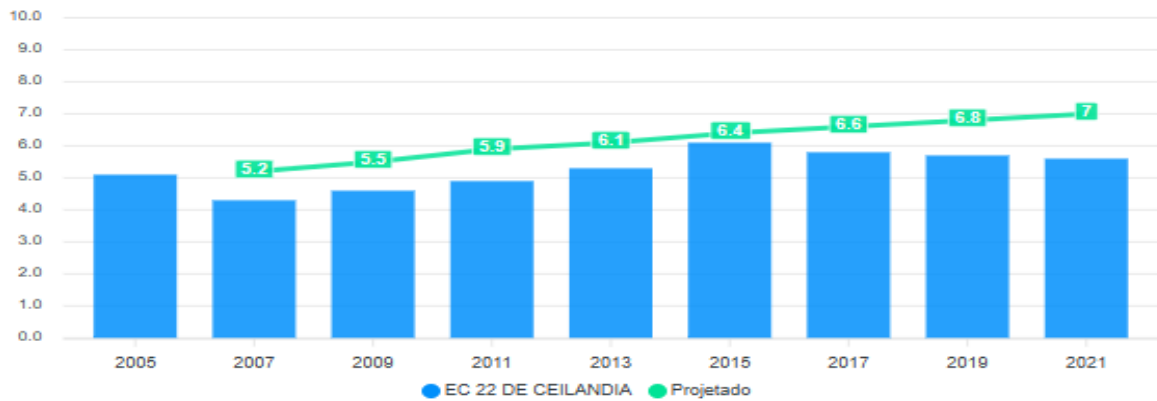
4.6 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB

IDEB

O Ideb é calculado com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (Saeb) e no fluxo escolar (taxa de aprovação). Veja o Ideb do país e a situação das escolas



Evolução do IDEB



Fonte: IDEB 2021, INE

Indicador de Fluxo

O indicador de aprendizado varia de 0 até 10 e quanto maior, melhor. Porém o 10 é praticamente inatingível, significaria que todos alunos obtiveram rendimento esperado.

2021 Anos Iniciais

0,9

A cada 100 alunos 10 não foram aprovados.

Evolução Fluxo



Fonte: IDEB 2021, INEP.

4.7 Síntese Analítica da Realidade Escolar

O Plano de Desenvolvimento da Educação, focado na educação básica, é um instrumento crucial para a melhoria da qualidade da educação no Brasil. Ele utiliza dados como a aprovação escolar do Censo Escolar e o desempenho médio nas avaliações da Prova Brasil para conduzir políticas públicas voltadas para essa área. Ao fornecer indicadores comparáveis nacionalmente sobre aprendizagem e fluxo escolar, o IDEB se torna uma ferramenta importante para orientar ações em prol da educação, aumentando as possibilidades de intervenções eficazes da sociedade.

No Distrito Federal, as escolas são avaliadas por meio de instrumentos de avaliação externa, como o SAEB. Este instrumento permite retratar a realidade de cada escola e fornece indicadores que servem como termômetro da qualidade da educação.

A Escola Classe 22 de Ceilândia busca acompanhar o desenvolvimento global dos estudantes, alinhando-se com as Diretrizes de Avaliação que destacam a importância das intervenções constantes no processo avaliativo. Ao avaliar suas práticas pedagógicas, mapear as necessidades dos estudantes e aspirações da comunidade escolar, avaliar a infraestrutura e recursos disponíveis, e identificar pontos fortes e desafios, a escola pode se preparar para enfrentar as tendências e mudanças futuras.

Uma análise dos indicadores da escola pode revelar áreas de sucesso, como práticas pedagógicas eficazes e recursos adequados, bem como desafios a serem superados, como lacunas na aprendizagem dos alunos ou necessidades de melhorias na infraestrutura. Essa análise integrada permite que a escola direcione seus esforços para melhorar substancialmente a qualidade da educação oferecida aos seus alunos.

5 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Missão	Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.
Visão	Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência.
Valores	<ul style="list-style-type: none">• Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos.• Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão.• Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados.• Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino.• Integridade: transparência e ética nas ações.• Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro.• Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação.

Fonte: <https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/>

6 FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

De acordo com o Currículo em Movimento:

A educação é uma prática social, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania. A escola, instituição formal de educação, muitas vezes o equipamento público mais próxima da comunidade, é chamada a desempenhar intensivamente um conjunto de funções. Essa instituição se vê como educadora, mas também como “protetora” e isso tem provocado debates acerca não só de sua especificidade, mas também dos novos atores sociais que buscam apoiá-la no exercício dessas novas funções e dos movimentos e organizações que igualmente buscam a companhia dessa instituição escolar para constituí-la e, talvez, ressignificá-la. (Currículo em Movimento, Caderno 1, SEEDF, 2014a, p. 10).

De acordo com Nelson Mandela a “educação é o grande motor do desenvolvimento pessoal. É através dela que a filha de um camponês se torna médica, que o filho de um mineiro pode chegar a chefe de mina, que um filho de trabalhadores rurais pode chegar a presidente de uma grande nação”. Ele ainda afirma ser a educação a arma mais poderosa que se pode usar para mudar o mundo.

O Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal traz em seu Capítulo II que trata dos Fins e dos Princípios no artigo 4º que:

“As instituições educacionais, inspiradas nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, têm por finalidade oferecer ensino público gratuito e de qualidade, com a participação da família e da comunidade, assegurando: o desenvolvimento integral do aluno; a formação básica para o trabalho e para cidadania; o aprimoramento do aluno como pessoa humana, incluindo a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento reflexivo e crítico, e da criatividade.”

Os artigos 205 e 206 da Constituição Federal abordam a questão do direito à Educação e os princípios que em se deve ministrar o ensino. O artigo 205 traz em seu texto que:

“À educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.”

O artigo 206 diz que:

“O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: igualdade de condições para acesso e permanência na escola; liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber; pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino; gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais.”.

Baseados em princípios como estes é que o grupo de profissionais desta instituição de ensino procura sustentar suas principais decisões e ações pedagógicas e administrativas, pois entende-se que a proposta, as estratégias, os recursos e os métodos não constituem um fim em si mesmo, mas são contados e assumidos como de relevância para o sucesso do processo educativo. Desta forma, entendem a Educação como o processo para a construção do desenvolvimento pessoal pelo qual os alunos relacionam-se com o ambiente, com os outros, com e na sociedade e que, desta forma, à medida que cresce vai constituindo-se como indivíduo e pessoa mais consciente do seu papel de sujeito de sua própria história. O grupo ainda entende que a Educação, como é tratada nos artigos da Constituição e do Regimento, ultrapassa o espaço da escola e incide sobre vários aspectos da vida do aluno. Ainda de posse destes princípios concebe a escola como um lugar privilegiado para o desenvolvimento das capacidades individuais e coletivas para uma participação crítica na sociedade.

Nesta proposta encontram-se as metas, objetivos e estratégias a serem desenvolvidas durante todo o seu período de vigência considerando questões importantes como: aprendizagem significativa, combate à violência, resgate de valores, conservação do patrimônio público, uso de tecnologias, a presença da família na escola, a leitura e a escrita, o desenvolvimento do pensamento lógico matemático, a educação ambiental, a importância do lúdico, o resgate da autoestima, os estudos afro brasileiros e indígena e o desenvolvimento pleno de todos os estudantes.

Em todo nosso trabalho entendemos a magnitude da importância da Educação, por ser ela o meio para a conquista da cidadania plena, fruto de direitos e deveres reconhecidos na Constituição Federal e por envolver todas as dimensões do ser humano: a pessoa em suas relações individuais, civis e sociais.

Na área da educação, o trabalho docente deve estar sempre voltado ao desenvolvimento pleno do aluno e, para isso, há de se levar em conta sempre os princípios didáticos, filosóficos e éticos no planejamento a ser desenvolvido no cotidiano escolar procurando desenvolver estratégias baseadas na interdisciplinaridade, no lúdico, no trabalho coletivo, no contexto sociocultural e no interesse do aluno. Segundo os fundamentos da Psicologia Histórico-cultural

de Vygotsky e a Pedagogia Histórico- crítica, o homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca. Sendo assim, a escola e todos os seus atores são convocados a juntos pensar e fazer educação por meio da imersão constante na vida diária e seus acontecimentos, considerando a não- neutralidade que caracteriza nossa atuação nas diferentes situações que envolvem a existência humana.

A educação deve propiciar ao estudante o desenvolvimento de habilidades capazes de fazê-los recriar o mundo e a si próprio, na busca de uma cidadania efetivamente participativa, focada na valorização e no respeito à diversidade (Diretrizes Pedagógicas, SEDF, 2009/2013, com adaptações). Cabe ao docente propiciar situações de aprendizagem que levem ao desenvolvimento de habilidades que respondam às necessidades dos alunos no meio social em que vivem. A escola deve trabalhar no sentido de formar cidadãos capazes de compreender e transformar a realidade, buscando sempre a igualdade e o respeito ao ser humano.

Nossa missão vai além de preparar os estudantes para os desafios educacionais; buscamos capacitá-los com as habilidades necessárias para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo. Mais do que isso, almejamos formar cidadãos críticos, reflexivos e comprometidos com a transformação social. Acreditamos que a educação não deve apenas informar, mas também capacitar os estudantes a questionar as injustiças, a pensar criticamente sobre o mundo ao seu redor e a agir como agentes de mudança em suas comunidades.

A escola inspira-se nos fundamentos da Psicologia Histórico-cultural de Vygotsky e na Pedagogia Histórico-crítica, nossa abordagem reconhece o homem como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca. Portanto, entendemos que a escola e todos os seus atores são convocados a pensar e fazer educação por meio de uma imersão constante na vida diária e seus acontecimentos, cientes da não-neutralidade que caracteriza nossa atuação nas diferentes situações que envolvem a existência humana.

Nossa escola é, portanto, mais do que um espaço de transmissão de conhecimento; é um espaço de socialização e transformação, onde os estudantes são capacitados não apenas para se destacarem academicamente, mas também para se tornarem cidadãos críticos, empoderados e comprometidos com a construção de um mundo mais justo e igualitário.

7 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

Tanto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) quanto os fundamentos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural fornecem diretrizes importantes para orientar as práticas educativas das escolas públicas de ensino do Distrito Federal. Abaixo estão os princípios orientadores que norteiam as práticas educativas em nossa Unidade Escolar:

1. Princípio da universalização do acesso à educação e equidade: A LDB preconiza a universalização do acesso à educação, garantindo igualdade de condições para todos os estudantes, sem discriminação. Esse princípio deve ser articulado com a Pedagogia Histórico-Crítica, que busca uma educação de qualidade para todos, valorizando a democratização do conhecimento e a superação das desigualdades sociais. A Psicologia Histórico-Cultural ressalta a necessidade de criar ambientes educacionais inclusivos que reconheçam e valorizem a diversidade de experiências e bagagens culturais de nossos estudantes.

2. Princípio da gestão democrática e participativa: A LDB estabelece a gestão democrática do ensino público, com a participação da comunidade escolar na elaboração e acompanhamento do PPP. A Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural também defendem a participação ativa de estudantes, professores, pais e funcionários na gestão e organização da escola, reconhecendo que a construção do conhecimento é um processo social e coletivo.

3. Princípio da autonomia pedagógica e curricular: A LDB atribui autonomia às escolas para elaborar seus currículos e propostas pedagógicas, respeitando as diretrizes nacionais. A Pedagogia Histórico-Crítica enfatiza a importância da autonomia pedagógica da escola, permitindo que ela adapte suas práticas educativas às especificidades de sua comunidade e promova uma educação crítica e emancipatória. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de promover uma educação que leve em consideração o desenvolvimento individual de cada estudante, respeitando seu ritmo de aprendizagem e suas características individuais.

4. Princípio da formação integral e desenvolvimento humano: Em conjunto com a LDB, este princípio busca promover o desenvolvimento pleno dos estudantes em todas as suas dimensões: cognitiva, emocional, social e cultural. A Pedagogia Histórico-Crítica também valoriza uma educação integral, que promova o desenvolvimento pleno dos estudantes como seres humanos críticos, autônomos e solidários, capazes de compreender e transformar a realidade. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de oferecer experiências educativas que permitam aos estudantes desenvolver habilidades cognitivas superiores, como a capacidade de reflexão crítica e a resolução de problemas complexos.

5. Princípio da valorização dos conhecimentos historicamente construídos e crítica à desigualdade social: A Pedagogia Histórico-Crítica destaca a importância de valorizar os conhecimentos historicamente construídos pela humanidade e de promover uma educação crítica que questione as desigualdades sociais e as estruturas de poder. Esse princípio deve ser articulado com a LDB, que preconiza o respeito à diversidade cultural e o combate a todas as formas de discriminação. A Psicologia Histórico-Cultural também destaca a importância de reconhecer o papel da cultura na formação do sujeito e na construção do conhecimento, buscando promover uma educação que seja relevante e significativa para os estudantes em seu contexto cultural.

Ao integrar esses princípios no PPP, buscamos promover uma abordagem educacional holística, que reconhece a complexidade da experiência humana e busca criar condições para o desenvolvimento pleno e emancipatório de todos os estudantes.

Ademais, também destacamos os princípios do Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), os quais visam proporcionar uma educação mais contextualizada, flexível e voltada para as necessidades e realidades dos estudantes. Os princípios que norteiam essa abordagem curricular incluem:

1. Flexibilidade curricular: a organização do currículo escolar está adequada as características e interesses dos estudantes, levando em consideração a diversidade presente em cada sala de aula.

2. Interdisciplinaridade: o desenvolvimento curricular busca promover a integração entre diferentes áreas do conhecimento, possibilitando uma abordagem mais integrada e significativa dos conteúdos. Isso permite aos estudantes estabelecerem conexões entre os diferentes temas estudados e compreenderem melhor a complexidade do mundo contemporâneo.

3. Contextualização: os conteúdos são relacionados com a realidade dos estudantes e com os desafios enfrentados pela comunidade local. Isso torna o aprendizado mais significativo e relevante para os estudantes, estimulando sua participação e engajamento nas atividades escolares.

4. Autonomia e protagonismo dos estudantes: os estudantes são estimulados a tomar decisões, resolver problemas e desenvolver projetos de forma colaborativa. Isso contribui para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e para a formação de cidadãos críticos e atuantes.

5. Valorização da diversidade: reconhecemos e valorizamos a diversidade presente na escola e na sociedade, o que nos faz promover uma educação inclusiva que respeita as diferenças individuais e culturais dos estudantes. Isso implica em práticas pedagógicas que considerem as múltiplas formas de ser e de aprender dos estudantes, garantindo que todos tenham oportunidades equitativas de desenvolvimento.

6. Avaliação formativa, voltada para as aprendizagens: avaliação voltada para as aprendizagens é um processo contínuo e formativo, que ocorre ao longo de todo o processo de ensino e aprendizagem. Em vez de se concentrar em notas finais ou resultados de provas, ela busca fornecer *feedback* regular aos estudantes e aos professores, identificando pontos fortes e áreas que necessitam de melhoria para que os estudantes possam progredir em seu aprendizado. Além da diversidade de instrumentos e procedimentos utilizados, os estudantes são incentivados a participar ativamente do processo avaliativo, refletindo sobre seu próprio aprendizado, autoavaliando seu progresso ao longo do tempo. Isso permite uma análise mais abrangente e contextualizada do progresso de aprendizagem, subsidiando a tomada de decisões pedagógicas mais adequadas e permitindo uma avaliação mais significativa e relevante, que reconhece e valoriza a diversidade de experiências e conhecimentos dos estudantes.

Esses princípios fundamentais do Currículo em Movimento da SEDF visam promover uma educação mais democrática, participativa e contextualizada, que atenda às necessidades e potencialidades de todos os estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios do século XXI.

8 OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR

8.1 Objetivo Geral

Promover uma educação de qualidade, inclusiva e democrática essencial para o desenvolvimento pleno dos estudantes e para formar cidadãos críticos e participativos. Isso envolve não apenas transmitir conhecimentos, mas também cultivar habilidades socioemocionais, incentivar o pensamento crítico e valorizar a diversidade. Uma abordagem inclusiva reconhece e respeita as diferenças individuais, enquanto uma educação democrática envolve a participação ativa dos estudantes no processo educacional. Esses princípios contribuem para uma sociedade mais justa e democrática.

8.2 Objetivos específicos

- Estimular a participação ativa dos estudantes nas atividades escolares, promovendo a autonomia e o protagonismo infantil.
- Garantir o acesso equitativo de todos os estudantes ao currículo escolar, adaptando as práticas pedagógicas às suas necessidades e potencialidades individuais.
- Fortalecer o diálogo e a parceria entre a escola, a família e a comunidade, visando a construção de uma cultura escolar inclusiva e colaborativa.
- Promover a formação continuada dos professores, capacitando-os para atuarem de forma crítica e reflexiva em sua prática docente.
- Ampliar o uso de tecnologias educacionais e recursos digitais, visando a enriquecer as experiências de aprendizagem dos alunos e promover a inovação pedagógica na escola.

Na formulação dos objetivos da escola, foi necessário integrar o DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR com as metas do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), do Plano Plurianual (PPA) de 2024 do Distrito Federal e os princípios do Currículo em Movimento.

Dimensões: Gestão Pedagógica e Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Promover uma educação de qualidade que promova o desenvolvimento integral dos estudantes e o alcance de resultados educacionais satisfatórios.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar práticas pedagógicas inovadoras que estimulem a participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem. • Realizar avaliações diagnósticas regulares para identificar as necessidades de aprendizagem dos estudantes e planejar intervenções pedagógicas adequadas. • Monitorar e avaliar continuamente os resultados educacionais, buscando a melhoria contínua dos indicadores de desempenho.

Dimensões: Gestão Participativa	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar a participação democrática e colaborativa de todos os membros da comunidade escolar na tomada de decisões e na construção do projeto educativo da escola.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer espaços de diálogo e debate, como conselhos escolares e reuniões pedagógicas, para envolver os professores, estudantes, pais e funcionários na elaboração e revisão do PPP. • Promover a realização de assembleias e consultas públicas para ouvir e considerar as demandas e sugestões da comunidade escolar. • Criar mecanismos de comunicação transparente e eficaz, garantindo o acesso às informações e a participação de todos os envolvidos na vida escolar.

Dimensões: Gestão de Pessoas	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar e desenvolver o corpo docente e técnico-administrativo, promovendo sua formação continuada e criando condições para o seu crescimento profissional e bem-estar no ambiente de trabalho.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Oferecer programas de formação e capacitação aos professores e funcionários, alinhados às necessidades e desafios da prática educativa. • Estimular a reflexão e a troca de experiências entre os membros da equipe, promovendo o trabalho em equipe e a colaboração mútua. • Criar políticas de valorização e reconhecimento do trabalho dos profissionais da educação, garantindo condições dignas de trabalho e remuneração adequada.

Dimensões: Gestão Administrativa e Gestão Financeira	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Assegurar uma gestão eficiente, transparente e responsável dos recursos materiais, financeiros e humanos da escola, visando a otimização dos processos e o alcance dos objetivos institucionais.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar e executar um plano de gestão financeira que priorize os investimentos em áreas prioritárias, como infraestrutura, material didático e formação de professores. • Implementar práticas de controle e monitoramento dos recursos financeiros, garantindo o uso racional e transparente dos recursos da escola. • Promover a modernização e a informatização dos processos administrativos, visando a otimização dos procedimentos e a redução de custos operacionais.

8.3 Metas

METAS	PRAZO	RESPONSÁVEIS	ESTRATÉGIAS	AVALIAÇÃO
Valorização e sistematização do conhecimento prévio do estudante.	Durante todo o ano letivo.	Professor, coordenador, Supervisora, direção e pais e/ou responsáveis.	Situações investigativas e projetivas.	Através dos resultados apresentados pelos estudantes.
Alfabetização de todos os alunos até o final do 2º ano (BIA).	No máximo até o último ano do Bloco.	Todos os envolvidos no processo (professores, coordenadores, supervisora, OE, equipe diretiva e equipe de apoio à aprendizagem e a família.	Estruturar os processos pedagógicos de alfabetização, articulando-os com a Educação Infantil de modo a assegurar a diversidade de métodos visando o alcance de todos.	Criar instrumentos de acompanhamento de caráter formativo e participativo.
Incentivo à Leitura.	Durante todo o ano letivo.	Professor, coordenador, direção e pais e/ou responsáveis.	Utilizar diversos estilos literários, além de produções individuais, por meio de aulas expositivas e projetos escolares, coletivas e encenações teatrais.	Apreciação dos trabalhos e mudança de postura didático-escolar.
Estimulação à realização da tarefa de casa.	Durante todo o ano letivo.	Professores, pais e/ou responsáveis.	Motivando aqueles alunos que mais	Através do desempenho dos estudantes nas

			necessitarem de acompanhamento.	tarefas realizadas.
Favorecimento à Ludicidade.	Durante todo o ano letivo.	Direção, Supervisora, coordenação, professores e pais e/ou responsáveis.	Promover oficinas pedagógicas envolvendo professores, pais e/ou responsáveis para adequar às propostas curriculares as atividades lúdicas com materiais concretos e jogos interativos.	Através dos resultados apresentados pelos alunos na construção dos conhecimentos.
Conscientização dos pais sobre a importância da sua participação na vida escolar do seu filho.	Durante o ano letivo.	Direção, Supervisora, coordenação, professores e pais e/ou responsáveis.	Através de eventos online, conversas informais e pesquisas e solicitações aos pais.	Através da participação efetiva e respeitosa da comunidade escolar.
Incentivo ao trabalho coletivo entre os professores.	Durante todo o ano letivo.	Direção, Supervisora coordenação e professores.	Através de oficinas, reuniões e conversas com o grupo.	Através do avanço dos resultados esperados entre os estudantes.
Desenvolvimento da capacidade de resolução de problemas, de tomada de decisões conscientes, de desenvolver a atitude investigativa e de autoconfiança nos processos de aprendizagem.	Durante todo o ano letivo.	Todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.	Através de jogos, interpretação de problemas matemáticos e gincanas intraclasse e interclasses.	Através do avanço dos resultados esperados entre os estudantes.
Promoção de uma cultura de paz.	A partir do 1º bimestre.	Todos os envolvidos no contexto escolar.	Trabalhar valores como: amor, respeito, solidariedade, inclusão, paz, amizade, verdade e união.	Através da mudança de comportamento em sala e em momentos coletivos como o recreio.
Elevação do índice do IDEB progressivamente.	Durante o período de vigência.	Todos os envolvidos no contexto escolar.	Diminuindo o índice de repetência escolar e	Através dos resultados apresentados em cada ano letivo.

			desenvolvendo estratégias para maior apropriação de conhecimentos pelo e para o estudante.	
Promoção da criança de Educação Infantil a condições para seu desenvolvimento, estimulando seu interesse pela construção do conhecimento.	Ao longo do curso da Educação Infantil.	Todos os envolvidos no contexto escolar.	Partindo do contexto socioeconômico-cultural, buscando estratégias pedagógicas para o desenvolvimento dos educandos.	Sempre formativa durante todo o processo de ensino-aprendizagem.
Promoção da inclusão dos alunos com necessidades especiais, respeitando suas peculiaridades.	Durante todo o ano letivo.	Todos os componentes de cada segmento na escola e as famílias atendidas.	Promover a articulação pedagógica da Educação Especial no ensino regular, na perspectiva da Educação Inclusiva.	Acompanhamento dos resultados obtidos processualmente na escola, em atendimentos extraescolares e no relato das famílias.
Envolvimento da comunidade escolar nos projetos e ações desenvolvidas na escola.	Ao longo de cada ano letivo.	Direção e professores em momentos diversos.	Reuniões de pais, Conselhos de Classe, Conselho Escolar, momentos festivos, construção e apresentação do PPP.	Participação e envolvimento efetivo da família na vida escolar dos filhos e nos acontecimentos da escola como um todo.

Nº	METAS	2024	2025	2026	2027
1	Oferecer atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, garantindo a inclusão na rede regular de ensino.	x	x	x	x
2	Alfabetizar todas as crianças, até o final do 2º (segundo) ano do Ensino Fundamental.	x	x	x	x
3	Atingir as médias do IDEB para o DF, dando uniformidade aos processos de avaliação das aprendizagens.	x	x	x	x
4	Alcançar 80% de participação dos estudantes nos projetos interventivos estabelecidos	x	x	x	x
5	Realizar formações continuadas sobre diversidade e inclusão para 100% dos professores até o final do primeiro ano.	x	x	x	x
6	Aumentar em 15% o índice de aprovação escolar em relação ao ano anterior.	x	x	x	x

7	Aumentar em 20% o número de pais e responsáveis participantes das reuniões escolares até o final do segundo ano.	x	x	x	x
8	Aumentar em 20% a captação de recursos financeiros por meio de parcerias com empresas locais, projetos de captação de recursos e eventos beneficentes.	x	x	x	x

9 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Aprender a promover a aprendizagem é um ato de fundamental importância para o desenvolvimento físico, intelectual e afetivo do indivíduo. Para construir e recriar uma intervenção pedagógica fora dos moldes dominantes é fundamental conhecer a realidade concreta e compreender a educação na dinâmica histórica e social. Para isso é preciso que o professor perceba, reavalie e, se necessário, modifique sua prática pedagógica.

A Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. Consequentemente, “[...] o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 2003, p. 07), exigindo que seja uma prática intencional e planejada.

Na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, o estudo dos conteúdos curriculares tomará a prática social dos estudantes como elemento para a problematização diária na escola e sala de aula e se sustentará na mediação necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos e sentidos culturais. A Prática social é compreendida como o conjunto de saberes, experiências e percepções construídas pelo estudante em sua trajetória pessoal e acadêmica e que é transposto para o estudo dos conhecimentos científicos. Considerar a prática social como ponto de partida para a construção do conhecimento significa trabalhar os conhecimentos acadêmicos a partir da articulação dialética de saberes do senso comum, escolares, culturais, científicos, assumindo a igualdade entre todos eles.

O homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca. Os sujeitos são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. Os sujeitos constituem-se a partir de sua integralidade afetiva, cognitiva, física, social, histórica, ética, estética, por isso a educação integral perpassa todas as etapas e modalidades da educação básica, valorizando o diálogo entre os saberes formais e os saberes socialmente construídos para que juntos adquiram sentido e sirvam como agente de mudança do ser e da sociedade em que ele está inserido. Assim, o currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. O foco é a garantia da aprendizagem para todos, sendo fundamental considerar a pluralidade e

a diversidade social e cultural em nível global e local.

A educação deve ser referenciada pela formação integral, de modo que o processo formativo integre as diversas dimensões que formam o ser humano. Defende-se um currículo integrado, pautado na integração das diferentes áreas do conhecimento e experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade

A Psicologia Histórico-Cultural destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola. A aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro, favorecendo a crianças, jovens e adultos a interação e a resolução de problemas, questões e situações na “zona mais próxima do nível de seu desenvolvimento”. A possibilidade de o estudante aprender em colaboração pode contribuir para seu êxito, coincidindo com sua “zona de desenvolvimento imediato” (VIGOSTSKY, 2001, p. 329). Assim, aprendizagem deixa de ser vista como uma atividade isolada e inata, passando a ser compreendida como processo de interações de estudantes com o mundo, com seus pares, com objetos, com linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização.

O desenvolvimento dos estudantes é favorecido quando vivenciam situações que os colocam como protagonistas do processo ensino aprendizagem, tendo o professor como mediador do conhecimento historicamente acumulado, por meio de ações intencionais didaticamente organizadas para a formação de um sujeito histórico e social.

Na organização do trabalho pedagógico, a prática social, seguida da problematização, instiga, questiona e desafia o educando, orienta o trabalho do professor com vistas ao alcance dos objetivos de aprendizagem. São indicados procedimentos e conteúdo a serem adotados e trabalhados por meio da aquisição, significação e recontextualização das diferentes linguagens expressas socialmente.

A mediação docente resumindo, interpretando, indicando, selecionando os conteúdos numa experiência coletiva de colaboração produz a instrumentalização dos estudantes nas diferentes dimensões dos conceitos cotidianos e científicos que, por sua vez, possibilitará outra expressão da prática social (catarse e síntese). Tal processo de construção do conhecimento percorrerá caminhos que retornam de maneira dialética para a prática social (prática social final).



Currículo – Ed. Infantil

SEQUÊNCIAS TEMÁTICAS PARA EDUCAÇÃO INFANTIL – 2024

Os conteúdos são trabalhados de forma lúdica e as atividades impressas são para fixação do que foi estudado. Sempre partir do concreto para apresentar o tema para as crianças.

O trabalho com as letras e os números também segue essa mesma metodologia. Com um trabalho direcionado e que envolva os alunos, é possível desenvolver uma base segura para a criança ser alfabetizada.

1º BIMESTRE:

EU E MEU PRIMEIRO CICLO DE VIVÊNCIAS

- ❖ MINHA IDENTIDADE
- ❖ SEMANA DA INCLUSÃO
- ❖ FAMÍLIA
- ❖ SEMANA DA ÁGUA
- ❖ MORADIA
- ❖ HIGIENE
- ❖ PÁSCOA

MINHA IDENTIDADE

- Quem sou eu?
 - Características Físicas
 - Autoestima
 - Reconhecimento visual
 - Valorização e Respeito
- Meu nome diz muito sobre mim:
 - Alfabeto
 - Letra Inicial
 - Linhas retas e curvas
 - Diferença entre letras, números e outros sinais gráficos
- Sou um ser social:
 - Palavras de Cortesia
 - Regras de Convivência Escolar
 - Combinados de Sala de Aula
- Posso demonstrar o que sinto através de meu corpo:
 - Expressões Faciais
 - Posições:
 - Em cima/embaixo
 - Dentro/fora
- Os sentidos – órgãos e funções
 - Audição (tipos de sons e timbres)
 - Paladar (diferentes temperaturas)
 - Olfato (diferentes odores)
 - Tato (percepção de texturas)
 - Visão (percepção visual)
- Cores Primárias
- Características dos objetos
 - Curto/ comprido
 - Grosso/ fino
 - largo/estrito

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

CAMPO DE EXPERIÊNCIA – O EU, O OUTRO E O NÓS

- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
- Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.
- Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação
- Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.
- Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo.
- Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.
- Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying.
- Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.
- Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação.
- Reconhecer sua sexualidade, percebendo que existem diferenças físicas e comportamentais entre as pessoas, e iniciar a formação de sua imagem corporal. (CBP)

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

- Cuidar de seu conforto e aparência.
- Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho
- Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade)
- Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons
- Identificar e nomear situações que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças
- Identificar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.).
- Investigar objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seu aspecto físico.
- Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés
- Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons
- Conhecer e nomear as partes do corpo, de modo a desenvolver consciência de suas potencialidades (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).
- Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras.
- Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.
- Ampliar as diferentes estratégias para separar objetos altos de baixos, largos de estreitos, cheios de vazios, etc.

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

- Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.
- Reconhecer as cores primárias.
- Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas.
- Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta atenta/cabra-cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros.
- Ouvir músicas usando livremente materiais de registro (tinta, giz colorido, dentre outros).
- Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e brincadeiras teatrais, utilizando bonecos e máscaras.

ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

- Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea.
- Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos.
- Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal.
- Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações.
- Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar.
- Estabelecer a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano
- Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras.
- Reconhecer e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço de cabeça negativa ou afirmativa, etc.).
- Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas.
- Compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira, elaborando novos comportamentos.

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

- Reconhecer e identificar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc.
- Identificar e nomear os números, diferenciando-os de outras marcas gráficas.

SEMANA DA INCLUSÃO (De 06 a 10 de março)

- Respeito à diversidade
- Ninguém é igual a ninguém
- Todos somos importantes
- Diga não ao bullying

FAMÍLIA

- Minha Família
- Diferentes tipos de Família
 - Configuração Familiar
 - Respeito à diversidade
- Árvore Genealógica
- Linha do Tempo
 - Transformações pessoais
- Fases da Vida
- Bebê, criança, adulto e idoso
- Conceitos Matemáticos
 - Antes/depois
 - Curto/longo
 - Cedo/tarde
 - Lento/rápido
 - Forte/fraco
 - Maior/menor

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA O EU, O OUTRO E O NÓS

- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
- Identificar, nomear e distinguir os membros de sua família, reconhecendo que há diferentes configurações familiares.
- Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares.
- Identificar-se como membro de grupo social (família) e distinguir seu papel.
- Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

- Reconhecer e expressar as características dos diferentes papéis sociais nas brincadeiras de faz de conta.
- Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se utilizem os conceitos: antes/depois, curto/longo, cedo/tarde, lento/rápido, forte/fraco
- Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas:
 - Corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros);

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

- Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obra artística.
- Criar livremente figuras humanas, de animais e de objetos por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens.
- Pesquisar e colecionar (com a família/responsáveis) imagens narrativas para confecção de álbuns de história de vida. (CBP)

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

- Compreender que as regras sociais de diferentes povos fazem parte de sua identidade e história e que precisam ser respeitadas.

SEMANA DA ÁGUA (De 20 a 24 de março)

- Onde encontramos água no planeta Terra
- Estados físicos da água
- Se souber usar, não vai faltar
- Uso consciente da água

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA O EU, O OUTRO E O NÓS

- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

- Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea

MORADIA

- Como é minha Casa?
- Tipos de Moradia
- Espaços da Casa (cômodos) e utilidades
- Reconhecer as formas geométricas
 - Triângulo
 - Retângulo
 - Círculo
 - Quadrado
- Cores Primárias

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA O EU, O OUTRO E O NÓS

- Distinguir diferentes tipos de moradia, desde os tempos das cavernas até os dias atuais, relacionando-os aos materiais de que são construídos ao levar em conta aspectos econômicos, culturais e sociais.
- Identificar diferentes tipos de moradia, nomeando os cômodos (convencionais ou não) e identificando suas utilidades.

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

- Reconhecer as cores primárias.
- Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas.
- Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obra artística.

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

- Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos

HIGIENE

- Higiene Pessoal
 - Produtos de Higiene Pessoal
 - Produtos de Limpeza
 - Cuidados Pessoais (banho, escovação, vestuário)
- Conservação do ambiente escolar
- Conservação dos espaços públicos
- Higiene e Saúde
 - Relação entre higiene e saúde

- Higiene do ambiente
- Algumas doenças que podem ser evitadas a partir de uma boa higiene

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA O EU, O OUTRO E O NÓS

- Desenvolver hábitos de higiene: pedir para ir ao banheiro, lavar as mãos, limpar o nariz, escovar os dentes, percebendo-os como necessidades para seu bem-estar. (CBP)
- Estabelecer o controle progressivo de suas necessidades fisiológicas e realizar, de modo independente, atividades de higienização.
- Demonstrar progressiva independência no cuidado com seu corpo. (CBP)

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

- Cuidar de sua higiene.
- Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

- Participar e interagir em brincadeiras de faz de conta, de modo a vivenciar diferentes papéis sociais.

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

- Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.
- Identificar e reconhecer rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

- Realizar sua higiene pessoal com autonomia

EVENTO: PÁSCOA

- Significado da Páscoa
- Símbolos da Páscoa

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA O EU, O OUTRO E O NÓS

- Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e supra religiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito.
- Participar de festejos e datas comemorativas, explorando a história, as tradições e os motivos pelos quais são comemorados.

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

- Vivenciar situações como plateia e artista por meio de jogos teatrais e faz de conta.

2º BIMESTRE:

EU E OS OUTROS NUM MESMO AMBIENTE

- | | |
|--|---------------------------------|
| ❖ SEMANA DE EDUCAÇÃO PARA A VIDA/ DIA DAS MÃES | ❖ COMO AS PESSOAS SE COMUNICAM? |
| ❖ AS PESSOAS E AS PROFISSÕES | ❖ FESTA JUNINA |
| ❖ MINHA ESCOLA | ❖ ALIMENTAÇÃO |
| | ❖ MEIO AMBIENTE: AS PLANTAS |

SEMANA DE EDUCAÇÃO PARA A VIDA (De 02 a 06 de maio)

- Resgate de Valores éticos e morais

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA O EU, O OUTRO E O NÓS

- Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.
- Comunicar-se com seus pares e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.
- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.

AS PESSOAS E AS PROFISSÕES

- As profissões do dia-a-dia mais conhecidas
 - Valorização do trabalhador
 - Importância de cada profissão
- Horários de trabalho e de lazer
 - Calendário
 - Relógio
- Valorização do trabalho no campo

O EU, O OUTRO E O NÓS

- Reconhecer a importância das diferentes profissões para a vida em sociedade, identificando seus instrumentos característicos e funções sociais.
- Identificar diferentes profissões existentes na sociedade, incluindo o trabalho no campo, e reconhecer sua importância na coletividade.

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

- Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

- Conhecer os diversos mecanismos que os seres humanos empregaram para marcar o tempo: relógio de sol, de areia, de água, de bolso, de pêndulo, atômico, analógico e digital.

MINHA ESCOLA

- Trajeto de casa para a escola
- Espaço Escolar (ambientes da escola)
- Eu, meus colegas e minha professora
 - Identificação pessoal
 - Identificação da turma
- Pessoas que trabalham na escola (profissões)
- Valorização do Patrimônio Público
- O entorno da escola
 - Os arredores da escola

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA O EU, O OUTRO E O NÓS

- Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo
- Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação.
- Identificar-se como membro de grupo social (instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel.
- Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas)
- Passear, observar e discutir acerca das características das mediações da instituição de Educação Infantil.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

- Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha.

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

- Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obra artística.

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

- Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas.
- Compreender que as regras sociais de diferentes povos fazem parte de sua identidade e história e que precisam ser respeitadas.

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

- Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza.

COMO AS PESSOAS SE COMUNICAM?

- Meios de Comunicação e sua evolução
- Meios de comunicação mais populares
- Diferentes formas de se comunicar
- Brincadeiras com mímicas
- Linguagem de Sinais

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

O EU, O OUTRO E O NÓS

- Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando as regras sociais.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

- Reconhecer e utilizar a linguagem não verbal, por meio da imitação e mímica, de forma a inventar e reinventar os movimentos dos elementos do mundo que a cerca.

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

- Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.
- Reconhecer as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência.
- Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história.
- Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história, experimentando particularmente as novas tecnologias.

EVENTO: FESTA JUNINA

- Resgate da Cultura Regional
- Danças populares
- Comidas típicas e sua origem
- Uso social do dinheiro

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA O EU, O OUTRO E O NÓS

- Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e supra religiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito
- Participar de festejos e datas comemorativas, explorando a história, as tradições e os motivos pelos quais são comemorados.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

- Criar e valorizar movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança
- Conhecer e participar de danças folclóricas (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas, etc.)
- Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como um patrimônio imaterial (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas, etc.)

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

- Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas.

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

- Conhecer a história do dinheiro, como evoluiu do escambo, passando pelas moedas de metal, notas de papel, cartões de polietileno (plástico), chegando às moedas atuais.
- Compreender a função social do dinheiro, de forma lúdica, em situações de vivência e manipulação (dinheiro de brinquedo) para a descoberta de que as cédulas e moedas têm valores e que são utilizadas na aquisição de produtos e serviços. (CBP)

12

ALIMENTAÇÃO

- Origem dos alimentos (animal, vegetal)
- Tipo dos alimentos (natural, industrializado)
- Importância de uma boa alimentação
- Cuidados com os alimentos
- Higiene e Armazenamento
- Preparo de alguns alimentos
- Trabalho com rótulos
- Cardápio colorido (Cores secundárias)

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA O EU, O OUTRO E O NÓS

- Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental.

- Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos
- Estabelecer o controle progressivo de suas necessidades fisiológicas e realizar, de modo independente, atividades de alimentação.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

- Cuidar de sua alimentação.
- Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto.

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

- Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas.
- Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obra artística.

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

- Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos
- Identificar e reconhecer rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

- Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis.
- Realizar experimentos de conservação de quantidade (CBP)

MEIO AMBIENTE: PLANTAS

- Importância das Plantas para os Seres Vivos
 - Tipos de Plantas (Aéreas, terrestres e aquáticas)
 - Necessidades das Plantas (Água, luz e calor do Sol,
- terra adequada e ar)
- Cuidados com as plantas
 - Cores Secundárias

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

- Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas:
 - Natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos, dentre outros);

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

- Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas.

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

- Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas nos espaços da instituição e fora dela.
- Valorizar os cuidados básicos com as plantas (cultivo de hortas, jardins).
- Identificar as partes das plantas: raiz, caule, folha, flor, fruto e semente, conhecendo a função de cada uma.
- Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e elementos da natureza

3º BIMESTRE:

EU E MINHAS RAÍZES CULTURAIS

- ❖ HERANÇA CULTURAL
- ❖ MINHA COMUNIDADE
- ❖ RESGATE DE BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS
- ❖ MEIO AMBIENTE: ANIMAIS
- ❖ AS CIDADES E O TRÂNSITO

MINHA COMUNIDADE

- Herança Cultural
 - De onde os pais vieram?
 - Valorização das diferenças culturais
 - História de vida
- Origem da cidade
 - Dificuldades Iniciais
 - O que há na cidade onde moro.
 - O legado de diferentes etnias
 - Mudanças ocorridas através dos tempos na paisagem local

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA O EU, O OUTRO E O NÓS

- Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.
- Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como um patrimônio imaterial (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.).
- Passear, observar e discutir acerca das características das imediações da instituição de Educação Infantil
- Conhecer e discutir acerca da história de Brasília, curiosidades e a história de vida das pessoas que constituem esse contexto
- Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social
- Conhecer as histórias e culturas africana, indígena e europeia como originárias da cultura brasileira, valorizando suas peculiaridades. (CBP)
- Experimentar sabores, sons, ritmos, hábitos e histórias das comunidades brasileiras (zonas rural e urbana, povos indígenas) (CBP)

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

- Criar e valorizar movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança.
- Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.
- Participar de pesquisas sobre o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade.
- Conhecer e participar de danças folclóricas (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas, etc.) (CBP)
- Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como um patrimônio imaterial (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas, etc.)
- Realizar passeios a pé, na própria instituição e/ou nas proximidades, seguidas de conversas sobre tudo que foi observado e sobre todas as ações e reações do corpo durante o trajeto.
- Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras)

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

- Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas
- Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obra artística.
- Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas.

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

- Vivenciar, respeitar e conhecer a cultura de diferentes povos.
- Compreender que as regras sociais de diferentes povos fazem parte de sua identidade e história e que precisam ser respeitadas.
- Recitar parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas.
- Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

- Observar e explorar a paisagem do entorno da instituição de Educação Infantil.
- Desenvolver atitudes de manutenção dos espaços públicos, privados, coletivos e do meio ambiente.

- Identificar a relação entre os fenômenos da natureza em diferentes regiões (relevo, águas, clima) com as formas de vida dos grupos sociais (alimentação, trabalho, lazer).
- Compartilhar narrativas após leitura de histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado.

13

RESGATE DE BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS

- Brinquedos de ontem e de hoje
- Construção de brinquedos com sucatas
- Bandinha Musical (com instrumentos próprios ou reciclados)

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA O EU, O OUTRO E O NÓS

- Experimentar sons, ritmos, hábitos e histórias das comunidades brasileiras (zonas rural e urbana, povos indígenas).
- Reconhecer a importância da troca e da partilha dos brinquedos e outros materiais disponibilizados no grupo.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

- Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras).
- Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos.
- Reconhecer e expressar as características dos diferentes papéis sociais nas brincadeiras de faz de conta.
- Manipular e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.
- Criar brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, tampinhas de garrafas, pedaços de espuma, isopor, EVA, etc.).

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

- Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas.
- Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas:
 - Corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros);
 - Natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos, dentre outros);
 - Objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, tubos de papelão e PVC, tubos flexíveis, dentre outros).
- Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, utilizando-os para acompanhar músicas cantadas e pequenas composições autorais individuais ou coletivas (chocalhos com vasilhames, grãos e miçangas, clavas com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros).
- Confeccionar brinquedos com materiais alternativos.
- Participar de brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pega-pega, correndo pelos espaços, na tentativa de fugir e não ser alcançado, entre outras).
- Cantar músicas e acompanhá-las com instrumentos convencionais ou confeccionados com materiais diversos, explorando a intensidade do som (forte/fraco) e amplificar a intensidade das músicas cantadas e tocadas por meio de microfones e comparar sua vibração, tateando caixas de som durante a execução.

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

- Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos

14

MEIO AMBIENTE: ANIMAIS

- Importância dos animais
- Tipos de Animais
- Necessidades dos animais
- Cuidados com os animais
- Animais ameaçados de extinção

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

- Imitar gestos e movimentos de animais. (BB)

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

- Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas.
- Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obra artística.

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

- Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de animais nos espaços da instituição e fora dela.
- Identificar alguns animais ameaçados de extinção, desenvolvendo pensamento crítico sobre a caça e a criação em cativeiro.
- Valorizar os cuidados básicos com os animais (higienização, vacinação, alimentação, carinho).
- Compreender as necessidades vitais dos animais, discutindo a importância da preservação de seu habitat natural para a satisfação de tais necessidades.
- Conhecer o ciclo de vida dos animais. (CBP)
- Identificar os animais a partir da observação de suas características físicas, tipo de alimentação, habitat, modos de locomoção e sua relação com o ambiente e outros seres vivos.

AS CIDADES E O TRÂNSITO

- Tipos de Transporte
- Importância dos Sinais de trânsito
- Veículos de ontem e de hoje
- O que podemos fazer para um trânsito mais seguro

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA O EU, O OUTRO E O NÓS

- Identificar a evolução dos meios de transporte, sinais de trânsito e discutir sobre as regras de trânsito em culturas diversas.
- Identificar os meios de transporte e alguns sinais de trânsito, bem como ações de segurança (uso da cadeirinha, cinto de segurança, faixa de pedestre)

4º BIMESTRE: EU, CIDADÃO DO MUNDO

- ❖ DIREITOS E DEVERES DA CRIANÇA
- ❖ ATITUDES SUSTENTÁVEIS
- ❖ A NATUREZA PEDE SOCORRO

DIREITOS E DEVERES DA CRIANÇA

- Importância do Respeito
- Respeito às diferenças
- Direitos da Criança
- Zelo com o Patrimônio Público

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA O EU, O OUTRO E O NÓS

- Reconhecer a importância da troca e da partilha dos brinquedos e outros materiais disponibilizados no grupo.
- Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando as regras sociais.
- Experimentar, nas relações, o sentimento de justiça e respeito à diversidade.

ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

- Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

- Desenvolver atitudes de manutenção dos espaços públicos, privados, coletivos e do meio ambiente.

A NATUREZA PEDE SOCORRO

- Mudanças na paisagem provocadas pelos seres humanos
- Lixo: Para onde ele vai?
- Poluição e desmatamento

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA O EU, O OUTRO E O NÓS

- Experimentar, nas relações, o sentimento de justiça e respeito à diversidade.

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

- Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obra artística.

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

- Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.
- Identificar componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente (rios, vegetações, construções, campos, mar, montanhas, seres vivos), distinguindo entre paisagens naturais e modificadas (pela ação humana ou pela ação da natureza), de modo a desenvolver atitudes de respeito e cuidado.
- Compreender as necessidades vitais dos seres vivos, discutindo a importância da preservação de seu habitat natural para a satisfação de tais necessidades.
- Identificar alguns elementos poluidores e os efeitos para o meio ambiente.
- Observar e explorar a paisagem do entorno da instituição de Educação Infantil.
- Levantar hipóteses a respeito dos processos de transformação das propriedades dos objetos (som, odor, mudanças de forma ou tamanho, consistência, temperatura, luzes, etc.) (CBP)
- Participar de pesquisa sobre a ação da luz, do calor, do som, da força e do movimento, a exemplo do cozimento dos alimentos e a relação entre um impulso e o ganho de velocidade de um carrinho.

ATITUDES SUSTENTÁVEIS

- Reciclagem
- Valores e Atitudes
- Uso consciente dos recursos naturais
- Direitos da Natureza (Carta da Terra)

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA O EU, O OUTRO E O NÓS

- Desenvolver, gradativamente, a capacidade de fazer escolhas, identificando situações de risco nos diferentes espaços e reagindo com atitude de cuidado.
- Realizar pequenas tarefas do cotidiano que envolvam atitudes de manutenção, preservação e cuidados com os pertences pessoais e coletivos.

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

- Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

- Conhecer princípios da “Carta da Terra para Crianças”.
- Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria-prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.
- Compreender e incentivar entre seus pares a conservação, o uso racional e o reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente.
- Observar e discutir questões sobre a vegetação nativa e as transformações que ocorrem a partir de construções na cidade ou no campo.
- Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria-prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.
- Compreender e incentivar entre seus pares a conservação, o uso racional e o reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente.

Currículo – 1º Ano

PORTUGUÊS

ORALIDADE

- Relatos orais de acontecimentos do cotidiano
- Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.)
- Recados orais
- Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução
- Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema
- Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento

LEITURA E ESCUTA

- Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes
- Nome próprio e de colegas: leitura e escuta
- Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico, entre outros
- Leitura, declamação, brincadeiras e produção
- Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: **AGENDAS, AVISOS, CALENDÁRIOS, BILHETES**, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa
- Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho
- Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado
- Criação de histórias por meio de desenhos
- Escuta e manuseio de livros e obras infantis
- Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis
- Relação imagem-texto: leitura de narrativas somente com imagens

ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO

- Escrita do nome próprio e de colegas
- Noção de espaço movimento e direção em produções escritas
- Escrita de **LISTAS** diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico
- Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso.
- Manuseio de suportes textuais: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, cartazes, cartão, panfletos
- Elementos que compõem a estrutura e a escrita de diversos gêneros e seu contexto de produção (características composicionais, autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte, circulação)

ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA

- **Símbolos**: identificação e diferenciação (letras, números, figuras etc.)
- **Alfabeto**: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais
- **Letras iniciais de palavras significativas** – percepção do som
- Relação de letras, palavras e imagens

- **Análise de palavras** significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final
- **Estruturas silábicas:** V, CV, VC.
- Classificação de palavras que começam e terminam com a mesma letra
- **Exploração de sons iniciais** (aliteração) **ou finais** (rimas) das palavras
- **Segmentação** (divisão) oral da palavra em sílabas
- Identificação do som da sílaba na palavra
- **Relação entre grafema (letra) e fonema (som)** - na leitura e escrita de palavras e textos
- Utilização da estrutura silábica CV para ler e escrever palavras e pequenos textos
- **Vocabulário** - ampliação a partir da compreensão de significados no contextualizados

MATEMÁTICA

NÚMEROS

- **Funções do número** (Indicador de quantidade; Indicador de posição; Código; Medida de grandeza)
- Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de **quantidades até 20**
- Relação de ordem entre números naturais até 20 (antecessor, sucessor, maior que, menor que)
- Quantificação de eventos: número de estudantes presentes, número de jogadas, ou coleções fazendo estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros grupos e comparação
- **Correspondência biunívoca**
- **Sequência oral** numérica
- **Zoneamento**
- **Conservação de quantidade**
- **Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade**
- Agrupamentos (agrupamento de 10 – unidade para **DEZENA**)
- Uso da reta numérica
- **Valor posicional do algarismo**
- Composição e decomposição de números naturais
- Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades menores que a centena (2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10)

Pensamento algébrico

- Organizar e **ordenar objetos** familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida
- **Sequências** recursivas: observação de regras utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo)

Geometria

- Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades)
- Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola)
- Registro, relato e socialização de orientação e trajetória no espaço
- **Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial**, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, por baixo/ por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e vertical), comparando-os

Grandezas e Medidas

- Comparação e socialização de estratégias pessoais a partir do uso de instrumentos de medidas não convencionais
- Reconhecimento de instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais

- **NOÇÕES DE TEMPO** e intervalos de tempo e uso desses para realizar atividades diversas
- Registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas envolvendo a utilização de medidas não padronizada (exemplo: fases da lua) e convencionais (hora inteira, meia hora)
- Unidades de **MEDIDA DE TEMPO**, suas relações e a exploração e utilização do calendário, da rotina e da agenda
- Estimativa de resultados de medidas

Probabilidade e Estatística

- **Leitura, interpretação e análise e uso de tabelas simples e gráficos de colunas** (pictóricos)
- **Decodificação** de sinalizações, placas e códigos mais significativos do contexto sociocultural
- **Coleta e organização** de informações
- Registros pessoais para comunicação de informações coletadas
- **Construção** de tabelas
- Registro de forma variada da coleta de informações em situações de pesquisa, jogos e brincadeiras
- Noção de acaso

CIÊNCIAS DA NATUREZA

VIDA E EVOLUÇÃO

- **Partes do corpo humano** e noções básicas das suas **funções**
- **Fontes/focos de microorganismos** nocivos à saúde
- Relação dos ambientes sujos com doenças (infecções, doenças de pele, doenças respiratórias etc.)
- **Higiene e cuidados** com o corpo

TERRA E UNIVERSO

- Escalas de **tempo**:
 - dia (manhã, tarde e noite);
 - semana; o mês; o ano
 - A sucessão de dias e noites e o ritmo de atividades dos seres vivos
- Formas de registro do tempo:
 - relógios (digital, analógico, amulheta, solar, outros);
 - calendário

CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA

EU, MEU LUGAR NO MUNDO, MEU GRUPO SOCIAL E MEU TEMPO

- **Eu**: Direito ao Nome, Prenome, Sobrenome, Agnome e Pseudônimo / apelido. Percurso trilhado e sua importância na construção das identidades
- **Registros da história pessoal**: fotos, imagens, desenhos, autorretrato, preferências e desejos
- A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial
- **As fases da vida** e a ideia de temporalidade (passado, presente e futuro)
- Compreensão dos **espaços de convivência** que contribuem na formação identitária, como a casa.
- A **vida em família**: diferentes configurações e vínculos
- Permanências e mudanças dentro do contexto familiar
- As diferentes formas de organização da família: os vínculos pessoais
- Instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades

CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA

- **Regras em diferentes espaços** (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.)

- **Espaço da casa**: minha casa, meu endereço, meu lugar de vivência. Reorganização do espaço pelo grupo
- **Tipos de moradia** ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção
- **Mapas simples** e croquis para localizar elementos do local de vivência
- **Localização** (dentro, fora, ao lado, entre); **Orientação** (esquerda e direita); **Legenda** (cores e formas)
- Corporeidade, lateralidade, dimensões, posicionamento

ARTES VISUAIS

- **Elementos** da linguagem visual: cores, linhas, ponto, formas e textura
- Composição de imagens em suportes de tamanhos, formas e texturas variados
- Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação e objetos)
- Desenho, pintura, colagem, modelagem e construção a partir de temas, contextos, objetos e imagens

TEATRO

- **Conto e reconto** de histórias: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais

DANÇA

CONTEXTOS E PRÁTICAS

- Brincadeiras, jogos rítmicos, brinquedos cantados e canções do repertório da criança e de seus pares
- Espaços culturais da comunidade local

MÚSICA

- Materiais da natureza (madeira, pedras, sementes, galhos, folhas, outros), **sons** dos bichos
- **Ritmo e pulsação** (percepção do tempo forte da música e da palavra)
 - lento/ moderado/ rápido
- Jogos de Bingo sonoro intercalados com silêncio e som, brincadeira de estátua, dança das cadeiras, dentre outras
- Pulsação da música (percepção do tempo forte da música e da palavra)
- Multimídia, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, Wii Music, softwares etc.

EDUCAÇÃO FÍSICA

BRINCADEIRAS E JOGOS

- Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de **habilidades estabilizadoras** (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), **locomotoras** (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), **manipulativas** (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar)
- **Circuitos psicomotores**; jogos simbólicos; jogos com regras simples

CONHECIMENTO SOBRE O CORPO

- O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado

2º Bimestre:

PORTUGUÊS

ORALIDADE

- Relatos orais de acontecimentos do cotidiano
- Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens
- Recados orais

- Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução
- Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema
- Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, poemas, contos de fadas e contação de histórias

LEITURA E ESCUTA

- Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem)
- **Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans**: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores)
- Leitura, declamação, brincadeiras e produção
- Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: **CONVITES, RECEITAS**, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa
- Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho
- **POEMA** (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas
- Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado
- Criação de histórias por meio de desenhos
- Escuta e manuseio de livros e obras infantis
- Relação imagem-texto: leitura de narrativas somente com imagens
- Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: diferença da obra literária, de adaptações feitas pela criança
- Literatura e cinema: diferença entre o filme e o livro, realçando a autoria

ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO

- Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso
- Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: **CONTOS INFANTIS**.
- Elementos que compõem a narrativa (presente em diversos gêneros): personagens (quem?), lugar/espço (onde?) e ações (o quê?)
- Elementos que compõem a estrutura e a escrita de diversos gêneros e seu contexto de produção (características composicionais, autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte, circulação)

ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA

- **Análise de palavras significativas** quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final
- Classificação de palavras que começam e terminam com a mesma letra
- Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras
- Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas
- Identificação do som da sílaba na palavra
- Relação entre grafema (letra) e fonema (som) - na leitura e escrita de palavras e textos
- Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V
- **Oposição surda/sonora** (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v
- **Palavras novas a partir de outras**, trocando letras e sílabas (PATO/MATO, GADO/DADO)
- **Utilização da estrutura silábica CV** para ler e escrever palavras e pequenos textos
- **Vocabulário** - ampliação a partir da compreensão de significados no contextualizados

MATEMÁTICA

NÚMEROS

- Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de **quantidades até 50**
- Relação de ordem entre números naturais até 50 (antecessor, sucessor, maior que, menor que)
- Sequência oral numérica
- Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade
- Uso da reta numérica
- Valor posicional do algarismo
- Composição e decomposição de números naturais
- Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades menores que a centena (2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10)
- Construção de fatos básicos da adição
- **ADIÇÃO** (ações de juntar e acrescentar quantidades)
- Resolução de situações-problema com adição
- Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar).

PENSAMENTO ALGÉBRICO

- Sequências recursivas: observação de regras utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo)

GEOMETRIA

- **Figuras geométricas planas**: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais

GRANDEZAS E MEDIDAS

- Comparação de **MEDIDA DE COMPRIMENTO**, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano
- Comparação e socialização de estratégias pessoais a partir do uso de instrumentos de medidas não convencionais Exemplo: palmo, passos, uso de fitas de comprimentos variados, distâncias, corpo, etc.
- Utilização das partes do corpo como unidade de medida
- Reconhecimento de instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais
- Estimativa de resultados de medidas
- **SISTEMA MONETÁRIO BRASILEIRO** (reconhecimento de cédulas e moedas)

PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

- **Leitura, interpretação e análise e uso de tabelas simples e gráficos de colunas** (pictóricos)
- Coleta e organização de informações
- Registros pessoais para comunicação de informações coletadas
- Construção de tabelas
- Registro de forma variada da coleta de informações em situações de pesquisa, jogos e brincadeiras
- Noção de acaso

CIÊNCIAS DA NATUREZA

- Paisagem da **escola** e locais próximos ao seu lugar de vivência
- **Mapas simples** e croquis para localizar elementos do local de vivência
- **Localização** (dentro, fora, ao lado, entre); **Orientação** (esquerda e direita); **Legenda** (cores e formas)

CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA

A **escola** e a diversidade do grupo social envolvido, sua representação espacial, histórica, e seu papel na comunidade

CIENCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA

- Projeto

ARTES VISUAIS

- **Cores e formas** presentes na fauna e na flora do Cerrado; elementos encontrados na natureza (folhas, pedras, terra etc.)
- Composição de imagens utilizando fotografia por meio de softwares
- Desenho, pintura, colagem, modelagem e construção a partir de temas, contextos, objetos e imagens

TEATRO

- Espetáculos cênicos: teatro em espaços convencionais e de rua
- **Variadas entonações de voz**, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas
- **Histórias dramatizadas** e repertório ficcional

DANÇA

- **Partes do corpo**: cabeça, braços, pernas, tronco. Forma corporal
- Ações corporais: caminhar, correr, saltar, girar, pausar
- Níveis do **espaço** (alto e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado)
- **Deslocamento**: retas, curvas, círculos, ziguezague e formas geométricas
- **Movimento** com tempo rápido, lento, pausado

MÚSICA

- **Percussão corporal**: estalo, passos, palmas, assovio, voz (onomatopeias, vocalizações)
- Instrumentos musicais: convencionais ou alternativos
- **Canto** individual, coletivo, canto coral, duplas, trios com e sem acompanhamento (acapella)
- Intensidade (forte/médio/fraco)
- Altura (agudo/ médio/ grave)
- Improvisações em rodas de percussão corporal, rodas de cantos coletivos e individuais

EDUCAÇÃO FÍSICA

- Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivomotoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço temporal)
- Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples
- Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal

3º Bimestre: PORTUGUÊS

ORALIDADE

- **Diversos falares regionais** – diferenças e semelhanças de sentidos de palavras e expressões ligadas a aspectos culturais
- Relatos orais de acontecimentos do cotidiano
- Recados orais
- Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução
- Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema
- Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias

LEITURA E ESCUTA

- Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes

- Leitura, declamação, brincadeiras e produção
- Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: **INSTRUÇÕES DE MONTAGEM**, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa
- Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho
- Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado
- Criação de histórias por meio de desenhos
- Escuta e manuseio de livros e obras infantis
- **Cantiga de roda, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação.**
- Relação imagem-texto: leitura de narrativas somente com imagens
- **Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos**, textos digitais

ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO

- Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso
- Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: **LENDAS**.
- Elementos que compõem a narrativa (presente em diversos gêneros): personagens (quem?), lugar/espço (onde?) e ações (o quê?)
- Manuseio de suportes textuais: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, cartazes, cartão, panfletos
- Exploração estética (ritmo, rima, estrofe e silhueta) de gêneros da tradição oral: parlendas, cantigas, música popular, outros
- Elementos que compõem a estrutura e a escrita de diversos gêneros e seu contexto de produção (características composicionais, autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte, circulação)

ANÁLISE LINGÜÍSTICA E SEMIÓTICA

- **Análise de palavras** significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final
- Estruturas silábicas: CCV, CVC, CVV
- Classificação de palavras que começam e terminam com a mesma letra
- Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras
- Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas
- Identificação do som da sílaba na palavra
- Relação entre grafema (letra) e fonema
- (som) - na leitura e escrita de palavras e textos
- Utilização da estrutura silábica CV para ler e escrever palavras e pequenos textos
- **Adjetivação oral** (atribuição de qualidade/característica s) de objetos enfatizando formas, cores e função por meio de jogos e brincadeiras
- **Vocabulário** - ampliação a partir da compreensão de significados contextualizados.

MATEMÁTICA

NÚMEROS

- Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de **quantidades até 70**
- Relação de ordem entre números naturais até 70 (antecessor, sucessor, maior que, menor que)
- Sequência oral numérica
- Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade
- Uso da reta numérica
- Valor posicional do algarismo
- Composição e decomposição de números naturais

- Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades menores que a centena (2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10)
- **Subtração** (ações de retirar, comparar e completar quantidades)
- Resolução de situações-problema com subtração
- Utilização do corpo para operar e medir
- **Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar)**
- Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo subtração (ideias de retirar, comparar e completar)

PENSAMENTO ALGÉBRICO

- Sequências recursivas: observação de regras utilizadas em seqüências numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo)

GEOMETRIA

- Reconhecimento de **formas geométricas espaciais** em contextos variados e relações com objetos familiares do mundo físico

GRANDEZAS E MEDIDAS

- Comparação de **MEDIDA DE CAPACIDADE**, utilizando termos como cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano
- Comparação e socialização de estratégias pessoais a partir do uso de instrumentos de medidas não convencionais Exemplo: palmo, passos, colher, copo, etc
- Reconhecimento de instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais
- Estimativa de resultados de medidas

PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

- Leitura, interpretação e análise e uso de tabelas simples e gráficos de colunas (pictóricos)
- Coleta e organização de informações
- Registros pessoais para comunicação de informações coletadas
- Construção de tabelas
- Registro de forma variada da coleta de informações em situações de pesquisa, jogos e brincadeiras
- Noção de acaso

CIÊNCIAS DA NATUREZA

VIDA E EVOLUÇÃO

- **Semelhanças e diferenças individuais**, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais entre os indivíduos
- A **diversidade** entre os indivíduos e a importância do acolhimento e do respeito às diferenças físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais.

CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA

EU, MEU LUGAR NO MUNDO, MEU GRUPO SOCIAL E MEU TEMPO

- Registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço como, por exemplo, festas populares e demais manifestações culturais
- Compreensão dos **espaços de convivência** que contribuem na formação identitária do indivíduo, como escola, comunidade e hospitais
- As diferentes formas de organização da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade
- **A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial**: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial

CIENCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA

- **Mapas simples e croquis** para localizar elementos do local de vivência
- **Localização** (dentro, fora, ao lado, entre); Orientação (esquerda e direita); Legenda (cores e formas)
- Observação, orientação, registro de características observadas nos lugares de vivência
- **Comunidades** rurais, quilombolas e indígenas. Organização sociocultural das comunidades

ARTES VISUAIS

- Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas e argila)
- Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros
- Manifestações populares retratadas em diferentes imagens
- Desenho, pintura, colagem, modelagem e construção a partir de temas, contextos, objetos e imagens

TEATRO

- Palco, plateia, figurino, maquiagem e sonoplastia
- Narrativas de textos infantis, de espetáculos teatrais, histórias em quadrinhos, filmes, propagandas, desenhos animados e programas infantis de TV
- Movimentos socioculturais (frevo maracatu, quadrilha, samba, capoeira) e outros do contexto

DANÇA

CONTEXTOS E PRÁTICAS

- Brincadeiras, jogos rítmicos, brinquedos cantados e canções do repertório da criança e de seus pares
- Espaços culturais da comunidade local

MÚSICA

- Gêneros e estilos musicais (cantigas de roda, marchinhas, canções indígenas, cirandas, parlendas, canções afrobrasileiras, música popular brasileira – MPB e de massa, jingles, trilhas sonoras, música instrumental)
- Manifestações tradicionais (folias de reis, folguedos, congadas, cavalhadas, dentre outras)
- Brinquedos cantados e jogos folclóricos como: ciranda, canções folclóricas, indígenas, africanas, asiáticas, ocidentais, orientais, sobre bichos e marchinhas carnavalescas

EDUCAÇÃO FÍSICA

BRINCADEIRAS E JOGOS

- Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.)
- Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples
- Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis)

4º Bimestre PORTUGUÊS

ORALIDADE

- Relatos orais de acontecimentos do cotidiano
- Recados orais
- Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução
- Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema
- Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, e contação de histórias

LEITURA E ESCUTA

- Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes
- Leitura, declamação, brincadeiras e produção

- Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: **NOTÍCIAS, ANÚNCIOS**, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade;
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa
- Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho
- Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado
- Criação de histórias por meio de desenhos
- Escuta e manuseio de livros e obras infantis
- Cantiga de roda, piada, quadrinhas.
- Relação imagem-texto: leitura de narrativas somente com imagens

ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO

- Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso
- Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: **FÁBULAS**
- Elementos que compõem a narrativa (presente em diversos gêneros): personagens (quem?), lugar/espço (onde?) e ações (o quê?)
- Manuseio de suportes textuais: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, cartazes, cartão, panfletos
- Elementos que compõem a estrutura e a escrita de diversos gêneros e seu contexto de produção (características composicionais, autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte, circulação)

ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA

- **Análise de palavras** significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final
- Estruturas silábicas: CCVCC, CVCC e outras
- Classificação de palavras que começam e terminam com a mesma letra
- Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras
- Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas
- Identificação do som da sílaba na palavra
- Relação entre grafema (letra) e fonema (som) - na leitura e escrita de palavras e textos
- Utilização da estrutura silábica CV para ler e escrever palavras e pequenos textos
- **Verbos** - apenas para perceber e nomear ações realizadas no dia a dia: correr, caminhar, levantar, pular, comer, escovar, escrever, espreguiçar, outros
- **Vocabulário** - ampliação a partir da compreensão de significados no contextualizados

MATEMÁTICA

NÚMEROS

- Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de **quantidades até 99**
- Relação de ordem entre números naturais até 99 (antecessor, sucessor, maior que, menor que)
- Sequência oral numérica
- Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade
- Uso da reta numérica
- Valor posicional do algarismo
- Composição e decomposição de números naturais
- Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades menores que a centena (2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10)
- **MULTIPLICAÇÃO** (ações de agrupar parcelas iguais e combinações)
- **DIVISÃO** (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra)
- Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, combinações e configuração retangular) e

divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra)

PENSAMENTO ALGÉBRICO

- Sequências recursivas: observação de regras utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo)

GRANDEZAS E MEDIDAS

- Comparação de **MEDIDA DE MASSA**, utilizando termos como mais pesado, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano
- Comparação e socialização de estratégias pessoais a partir do uso de instrumentos de medidas não convencionais
- Utilização das partes do corpo como unidade de medida
- Reconhecimento de instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais
- Estimativa de resultados de medidas

PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

- Leitura, interpretação e análise e uso de tabelas simples e gráficos de colunas (pictóricos)
- Coleta e organização de informações
- Registros pessoais para comunicação de informações coletadas
- Construção de tabelas
- Registro de forma variada da coleta de informações em situações de pesquisa, jogos e brincadeiras
- Noção de acaso

CIÊNCIAS DA NATUREZA

- Características dos materiais
- Uso responsável dos materiais e modos de descarte

CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA

- Projeto

CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA

- **Preservação do ambiente** (familiar, escolar e circunvizinho) e dos recursos naturais
- Semelhanças e diferenças de usos dos espaços públicos
- Espaços vividos: reconhecimento, cuidados e leitura crítica. Localização, utilização, comparação, reorganização e conservação dos espaços e da paisagem
- Práticas de conservação e desenvolvimento de atitudes sustentáveis
- Mapas simples e croquis para localizar elementos do local de vivência
- Localização (dentro, fora, ao lado, entre); Orientação (esquerda e direita); Legenda (cores e formas)

ARTES VISUAIS

- Desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem e construções a partir de vivências relacionadas às questões ambientais
- Exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros
- Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal
- Desenho, pintura, colagem, modelagem e construção a partir de temas, contextos, objetos e imagens

TEATRO

- Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: teatros, salas de apresentação e outros
- Texto dramático e elementos do espetáculo (personagem, cena, texto, iluminação e sonoplastia)
- Máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras

DANÇA

- Improvisação livre com movimentos espontâneos

- Improvisação a partir das características da água, terra, fogo e ar
- Imaginário infantil (sonhos, fantasias, desenhos, relatos, histórias, narrativas, outros)
- Registros pessoais da experiência vivenciada (conversas, desenhos, textos)

MÚSICA

- Objetos (canos de PVC, barbante, jornal, copos, conduítes, elásticos, cones de plástico, entre outros)
- Variações rítmicas com os instrumentos
- Representação gráfica de sons, partituras alternativas, ilustrações sonoras de cantigas, canções e brinquedos cantados, músicas instrumentais, dentre outros
- Montagem de espetáculos e apresentações: figurino, sonoplastia, cenário, coreografia

EDUCAÇÃO FÍSICA

- Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples
- Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.)





Currículo – 2º Ano

PORTUGUÊS

ORALIDADE

- Relatos orais de acontecimentos do cotidiano
- Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.)
- Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel
- Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução
- Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema
- Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias
- Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, contos de fadas e contação de histórias

LEITURA E ESCUTA

- Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes
- Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico
- Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: AGENDAS, AVISOS, CALENDÁRIOS, BILHETES, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho
- Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado
- Criação de histórias por meio de desenhos
- Escuta e manuseio de livros e obras infantis
- Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis
- Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos.
- Leitura e manejo de suporte, relações e comparações como as que as crianças trazem em memória; elaboração de uma coletânea
- CONTOS INFANTIS: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos

ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO

- Noção de espaço movimento e direção em produções escritas
- Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso
- BILHETES – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso
- Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado
- Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: CONTO DE FADAS.
- Características físicas do personagem principal e do lugar, sequência de ações (começo, meio e fim) de narrativas presentes em diversos gêneros textuais

- Recontos e reescrita de histórias mudando o início, o final ou outra parte
- Pontuação – observação no texto para compreensão do sentido produzido : exclamação (!), ponto de interrogação (?) e ponto final (.)
- Manuseio e Identificação de suportes /portadores: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder , encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, outros
- Escolha de suporte /portador mais apropriado para publicação do gênero produzido: mural, jornal da escola, caderno, livro, outros

ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA

- Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais
- Relação de palavras com imagens
- Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras
- Estruturas silábicas: CV, VC, V
- Vocabulário – ampliação a partir da compreensão de significados contextualizados

MATEMÁTICA

NÚMEROS

- Funções do número:
 - Indicador de quantidade
 - Indicador de posição
 - Código e Medidas de grandezas
- Quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado da contagem desses objetos
- Correspondência biunívoca
- Sequência oral numérica
- Zoneamento
- Conservação de quantidades
- Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até duas ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)
- Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade
- Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades até 99
- Agrupamentos (agrupamentos de 10 – unidade para dezena)
- Valor posicional dos números
- Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 99.
- Comparação entre números: noção de maior, menor e estar entre
- Composição e decomposição de números naturais (até 99)
- Nomenclaturas: unidade, dezena
- Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 99
- Fatos fundamentais da adição e subtração em situações que desenvolvam o cálculo mental
- Construção de fatos fundamentais da ADIÇÃO
- Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da adição com estratégias pessoais e numéricas, utilizando registros pictóricos e numéricos (juntar e acrescentar)
- Utilização do corpo para operar e medir
- Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar)

PENSAMENTO ALGÉBRICO

- Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas

- Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência

GEOMETRIA

- Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades)
- Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola)
- Registro, relato e socialização e trajetória no espaço
- Representação, localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção

GRANDEZAS E MEDIDAS

- Reconhecimento de instrumentos de medidas e seus significados nos contextos sociais
- Intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas
- Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar
- Noções de tempo (ontem, hoje, amanhã; dia, semana, mês e ano; manhã, tarde e noite) • Tempo familiar: o dia a dia familiar, árvore genealógica

PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

- Leitura, interpretação e análise de tabelas simples.
- Leitura, interpretação e análise de gráficos de colunas.

CIÊNCIAS DA NATUREZA

VIDA E EVOLUÇÃO

- Água como fluido essencial à vida
- Seres vivos, suas características e os ambientes que habitam
- Desequilíbrios nas populações de animais causados por interferências humanas
- Evolução do tempo: o dia, a semana, o mês, o ano
- O tempo como medida. Noções de tempo
- A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais, da família e da comunidade no tempo e no espaço

CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA

EU E O OUTRO: MEU LUGAR NA COMUNIDADE, REGISTROS, MINHAS EXPERIÊNCIAS PESSOAIS E COMUNITÁRIAS

- História da família: sobrenome, origem, fatos familiares, profissões existentes na família
- Linha do tempo, fases da vida (infância, juventude, velhice), datas significativas para a família (aniversários, comemorações)

CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA

- Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.)
- Paisagens da sua escola, do lugar de vivência da região administrativa a qual a escola pertence e das regiões circunvizinhas. Modificações através dos fenômenos naturais. Diferenças e semelhanças entre as paisagens urbanas e rurais
- Diferentes formas de representação
- Princípios de localização e posição de objetos.
- Espaço família: percepção do espaço da casa, interno e externo; organização, divisão de funções do espaço; espaço e relação da família – subsistência, trabalho, escola, lazer.

ARTES VISUAIS

- Autorretrato e releitura de obras de arte
- Técnicas artísticas variadas com instrumentos e materiais diversificados
- Produção de imagens gráficas e plásticas a partir de diferentes tipos de histórias e temas
- Ponto, linha, forma, cor, contrastes de claro e escuro, espaço, textura, equilíbrio, movimento etc
- Experimentação com desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo e fotografia

TEATRO

- Variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, estereótipos, diversidade de personagens e narrativas

DANÇA

ELEMENTOS DA LINGUAGEM

- Partes do corpo: cabeça, mãos, braços, antebraços, coxa, perna, pés, coluna, cintura, quadril
- Formas: grande, pequena, curva, reta
- Conceito de espaço pessoal, espaço global. Ações corporais: caminhar, correr, pular, saltar, girar, pausar
- Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado e diagonal)
- Retas, curvas, círculos, zigue-zague e formas geométricas
- Movimentos com tempo rápido, lento, pausado

MÚSICA

- Sons do corpo, materiais da natureza, objetos e instrumentos musicais
- Consequências do grito e da fala forçada para a saúde vocal
- Cuidados com a saúde bucal e respiratória
- Ritmo o pulsação (percepção do tempo forte da música e da palavra)
- lento/ moderado/ rápido

EDUCAÇÃO FÍSICA

BRINCADEIRAS E JOGOS

- Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar)
- Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes

CONHECIMENTO SOBRE O CORPO

- O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado

2º BIMESTRE

PORTUGUÊS

ORALIDADE

- Relatos orais de acontecimentos do cotidiano
- Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens
- Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.)
- Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel
- Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução
- Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema
- Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias
- Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, poemas e contação de histórias

LEITURA E ESCUTA

- Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes
- Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores)
- Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: CONVITES, RECEITAS, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho
- POEMA (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas
- Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado
- Criação de histórias por meio de desenhos
- Escuta e manuseio de livros e obras infantis
- Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis
- Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos
- Obras infantis de autoria (Monteiro Lobato, Irmãos Grimm, Perrault, Esopo, La Fontaine, Câmara Cascudo e outros): leitura e manejo de suporte, escolhas, discussão e comentários sobre a autoria
- Leitura e manejo de suporte, relações e comparações como as que as crianças trazem em memória; elaboração de uma coletânea
- FÁBULAS: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos
- POESIAS de autores contemporâneos: biografia e obra

ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO

- Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso
- Diferenças entre estrutura de poemas (versos e estrofes) de textos em prosa
- Gêneros que apresentam instrução/injunção em sua organização interna: RECEITAS – leitura, compreensão e produção
- CONVITES – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso
- Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado
- Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular: FÁBULAS, entre outros.
- Características físicas do personagem principal e do lugar, sequência de ações (começo, meio e fim) de narrativas presentes em diversos gêneros textuais
- Manuseio e Identificação de suportes /portadores: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder , encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, outros
- Escolha de suporte /portador mais apropriado para publicação do gênero produzido: mural, jornal da escola, caderno, livro, outros
- Adjetivação (sem nomenclatura) por meio de jogos e brincadeiras, contextos de leitura e escrita
- Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número
- POEMAS – escuta, memorização, leitura, reconto oral e produção escrita

ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA

- Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas
- Identificação do som da sílaba na palavra
- Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e na escrita de palavras e textos
- Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V
- Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v
- Estruturas silábicas: CCV, CVC, CVV
- Correspondências regulares contextuais entre letra ou grupo de letras e seus sons:
 - E ou I (perde, perdi)
 - O ou U (bambu, bambo)
 - Z em início de palavra (zebra, zangado)
 - Modos de nasalização - usando o til (maçã, anão)
 - Contiguidade (cama, dama)
- Segmentação de palavras no texto considerando a hipossegmentação e a hipersegmentação
- Vocabulário – ampliação a partir da compreensão de significados contextualizados

MATEMÁTICA

NÚMEROS

- Sequência oral numérica
- Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero) – Introdução à CENTENA
- Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade
- Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades até 399
- Agrupamentos (agrupamentos de 10 – unidade para dezena)
- Agrupamentos (agrupamento de agrupamento/ dezena para centena)
- Valor posicional dos números
- Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 399
- Comparação entre números: noção de maior, menor e estar entre

- Composição e decomposição de números naturais (até 399)
- Nomenclaturas: unidade, dezena, centena
- Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 399
- Construção de fatos fundamentais da SUBTRAÇÃO
- Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da subtração (retirar, comparar e completar) com estratégias pessoais e numéricas, por meio de registros pictóricos e numéricos
- Resolução e elaboração de situações-problema envolvendo as diferentes ideias da adição e da subtração
- Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo subtração (ações de retirar, comparar e completar)

PENSAMENTO ALGÉBRICO

- Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas
- Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência

GEOMETRIA

- Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/para cima, por baixo/por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e vertical), comparando-os

GRANDEZAS E MEDIDAS

- **MEDIDA DE COMPRIMENTO:** unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro)
- Utilização de medidas não padronizadas
- Utilização do corpo como unidade de medida
- Utilização de instrumentos de medidas arbitrárias e medidas padronizadas
- Reconhecimento de instrumentos de medidas e seus significados nos contextos sociais
- Comparação de grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais
- **SISTEMA MONETÁRIO BRASILEIRO:** reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores
- Reconhecimento e utilização de cédulas e moedas em situações-problemas
- Composição de 1 real como uma centena de Centavos ($R\$ 1,00 = 100 \times R\$ 0,01$; $1 \text{ real} = 100 \text{ centavos}$)

PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

- Leitura, interpretação e análise de tabelas simples.
- Leitura, interpretação e análise de gráficos de colunas.
- Coleta, organização e construção de representações próprias para a comunicação de dados coletados (com ou sem uso de materiais manipuláveis ou de desenhos)

CIÊNCIAS DA NATUREZA

VIDA E EVOLUÇÃO

- Desequilíbrios nas populações de plantas causados por interferências humanas
- Sol como fonte primária de energia para vida na Terra
- Importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas

- Partes das plantas e suas funções:
 - raiz (nutrição, sustentação, respiração);
 - caule (sustentação);
 - folhas (transpiração, respiração, fotossíntese);
 - flores (reprodução);
 - frutos (reprodução, dispersão de sementes)

CIENCIAS HUMANAS - HISTÓRIA

EU E O OUTRO: MEU LUGAR NA COMUNIDADE, REGISTROS, MINHAS EXPERIÊNCIAS PESSOAIS E COMUNITÁRIAS

- Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar
- Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais)
- As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais
- Organização espacial da região administrativa a qual a escola pertence: caracterização física e econômica; serviços; referência dos arredores; espaço de relação: os arredores da escola, outros lugares, semelhanças e diferenças; o dia e a noite nos diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, refeições, descanso etc.)

CIENCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA

- Importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos. Semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver das pessoas
- MEIOS DE COMUNICAÇÃO entre os lugares (familiar, escolar, região administrativa e região circunvizinha).
- Representações espaciais da sala de aula e da escola em literatura, croquis, maquetes, fotografias, desenhos, brincadeiras, músicas etc.
- Atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da comunidade e da escola: formal, informal, autônomo, voluntário

ARTES VISUAIS

- Composição de imagens em suporte de tamanhos, formas e texturas variadas
- Técnicas artísticas variadas com instrumentos e materiais diversificados
- Produção de imagens gráficas e plásticas a partir de diferentes tipos de histórias e temas
- Experimentação com desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo e fotografia

TEATRO

- Narrativas teatrais: textos infantis, peças infantis, musicais, entre outros
- Diálogos e enquetes. Improvisação de pequenas cenas
- Histórias criadas e dramatizadas, repertório ficcional
- Movimentos socioculturais (frevo maracatu, quadrilha, samba, capoeira, rock, gospel, rap) e outros do contexto

DANÇA

PROCESSOS DE CRIAÇÃO

- Improvisações livres e/ou dirigidas
- Improvisação a partir das características da fauna e flora
- Obras literárias, musicais e fotográficas presentes na cultura infantil
- Registros pessoais da experiência vivenciada em dança

MÚSICA

- Intensidade
 - forte/médio/fraco

- Altura
 - agudo/médio/grave
- Pausas rítmicas e melódicas; som e silêncio
- Jogo sonoro “o que é o que é”; “Que som é esse?”, dentre outros
- Representações gráficas de sons. Exemplo: figuras geométricas representativas para determinadas sonoridades. Uma palma correspondendo a um quadrado; uma pisada correspondendo a um retângulo e outros meios de representação como letras, desenho de objetos e materiais
- Eventos para datas comemorativas, culminância de projetos, atividades artísticas culturais, dentre outros

EDUCAÇÃO FÍSICA

BRINCADEIRAS E JOGOS

- Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivomotoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaçotemporal)
- Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes

DANÇAS E ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS

- Danças populares do Brasil; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal.

3º BIMESTRE PORTUGUÊS

ORALIDADE

- Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística à situação comunicativa
- Relatos orais de acontecimentos do cotidiano
- Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução
- Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema
- Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias
- Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações e contação de histórias

LEITURA E ESCUTA

- Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes
- Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: INSTRUÇÕES DE MONTAGEM de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho
- Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado
- Criação de histórias por meio de desenhos
- Escuta e manuseio de livros e obras infantis

- Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis
- Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos
- Obras escritas que contenham coletâneas de origem oral, parlendários, coletâneas de adivinhações, cantigas, outros
- Leitura e manejo de suporte, relações e comparações como as que as crianças trazem em memória; elaboração de uma coletânea
- Literatura e cinema: diferença entre o filme e o livro, realçando a autoria

ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO

- Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso
- Gêneros que apresentam instrução/injunção em sua organização interna: REGRAS DE JOGOS, MANUAIS – leitura, compreensão e produção
- Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado
- Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: CONTO FOLCLÓRICO, LENDAS, entre outros
- Características físicas do personagem principal e do lugar, sequência de ações (começo, meio e fim) de narrativas presentes em diversos gêneros textuais
- Manuseio e Identificação de suportes /portadores: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder , encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, outros
- Escolha de suporte /portador mais apropriado para publicação do gênero produzido: mural, jornal da escola, caderno, livro, outros
- Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo
- Verbos - apenas para perceber e nomear ações na leitura e escrita de textos
- CANTIGA DE RODA, MÚSICA COM MOVIMENTO, PARLENDAS, TRAVA-LÍNGUA, LENGALINGA, ADIVINHAÇÃO, PIADA – escuta, memorização, leitura, reconto oral e produção escrita
- Pronome pessoal (elemento de coesão) para evitar repetições de nomes em produções textuais

ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA

- Estruturas silábicas: CCVCC, CVCC e outras
- Correspondências regulares contextuais entre letra ou grupo de letras e seus sons:
 - C/QU (cadela/quilo)
 - G/GU (garoto/ guerra)
 - J (com as vogais a, o, u)
 - Modos de nasalização - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha);
- Vocabulário – ampliação a partir da compreensão de significados contextualizados

MATEMÁTICA

NÚMEROS

- Sequência oral numérica
- Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade
- Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades até 699
- Agrupamentos (agrupamento de agrupamento/ dezena para centena)
- Valor posicional dos números
- Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 699
- Comparação entre números: noção de maior, menor e estar entre

- Composição e decomposição de números naturais (até 699)
- Nomenclaturas: unidade, dezena, centena
- Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 699
- Ideias da MULTIPLICAÇÃO: somas de parcelas iguais, combinações e configuração retangular
- Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da multiplicação
- Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, configuração retangular)
- Problemas envolvendo significados de dobro

PENSAMENTO ALGÉBRICO

- Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas
- Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência

GEOMETRIA

- Esboço de roteiros e de plantas simples
- Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características

GRANDEZAS E MEDIDAS

- MEDIDA DE CAPACIDADE: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro)
- Utilização de medidas não padronizadas
- Utilização do corpo como unidade de medida
- Utilização de instrumentos de medidas arbitrárias e medidas padronizadas
- Reconhecimento de instrumentos de medidas e seus significados nos contextos sociais
- Comparação de grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais

PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

- Leitura, interpretação e análise de tabelas simples.
- Leitura, interpretação e análise de gráficos de colunas.
- Coleta, organização e construção de representações próprias para a comunicação de dados coletados (com ou sem uso de materiais manipuláveis ou de desenhos)
- Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas e pictóricos.
- Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano

CIÊNCIAS DA NATUREZA

TERRA E UNIVERSO

- Movimento aparente do Sol no céu
- Nascente, elevação máxima e poente
- O Sol como fonte de luz e calor
- Efeitos da radiação solar (aquecimento), em diferentes superfícies: água, solo, areia, plantas, superfícies claras, superfícies escuras etc.

CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA

EU E O OUTRO: MEU LUGAR NA COMUNIDADE, REGISTROS, MINHAS EXPERIÊNCIAS PESSOAIS E COMUNITÁRIAS

- A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas

- Reconhecimento do contexto da desigualdade étnicoracial, sociocultural e de gênero na sociedade, destacando as comunidades locais, rurais, quilombolas, indígenas e outras na região em que vive
- Importância dos trabalhos prestados pela comunidade (voluntariado e mutirão)
- História dos movimentos migratórios nas regiões administrativas. Atividades econômicas, costumes, modo e hábitos de vida

CIENCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA

- Costumes e tradições de diferentes populações inseridas na comunidade em que vive
- MEIOS DE TRANSPORTE entre os lugares (familiar, escolar, região administrativa e região circunvizinha). Diversas funções dos meios de transporte
- Representações dos diferentes espaços (desenhos, mapas mentais, maquetes). Registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, fotografias, desenhos, maquetes, imagens aéreas, globo terrestre), registros históricos e marcos de memória (materiais e imateriais)

ARTES VISUAIS

- Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras)
- Técnicas artísticas variadas com instrumentos e materiais diversificados
- Produção de imagens gráficas e plásticas a partir de diferentes tipos de histórias e temas
- Experimentação com desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo e fotografia
- Diferenciação entre museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.
- Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas brasileiros
- Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros

TEATRO

- Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: teatros, salas de apresentação e outros
- Espetáculos cênicos: teatro em espaços convencionais e de rua
- Elaboração de texto dramático com início, meio e fim

DANÇA

CONTEXTOS E PRÁTICAS

- Brincadeiras, jogos rítmicos e canções (cantigas de roda, brinquedos cantados, cirandas, entre outros)
- Espaços culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha à escola. Espaços de convivência (hall de entrada), espaços de contemplação (espaço da cena: palco, arena etc.), espaços de ensaio e preparação dos espetáculos (camarins)

MÚSICA

- Gêneros/estilos musicais (marchinhas, parlendas, trava-língua, jingle, cívica, regionais, dentre outros)
- Canto individual, coletivo, canto coral, duplas, trios, acapella (sem acompanhamento) e com acompanhamento
- Criação e experimentação sonoro-musical em percussão corporal, canto e execução musical com instrumentos
- Apreciação e execução musical em parceria com familiares, comunidade escolar, colegas de sala e demais atores
- Gravações em áudio, vídeo e fotografia

EDUCAÇÃO FÍSICA

BRINCADEIRAS E JOGOS

- Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.)
- Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes
- Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis)

4º BIMESTRE PORTUGUÊS

ORALIDADE

- Relatos orais de acontecimentos do cotidiano
- Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução
- Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema
- Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias
- Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, PIADA, QUADRINHAS e contação de histórias
- Entrevistas, relatos de curiosidades, relatos de experimentos, registros e observação e reportagens

LEITURA E ESCUTA

- Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes
- HISTÓRIAS EM QUADRINHOS: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens
- Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: NOTÍCIAS, ANÚNCIOS, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho
- Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado
- Criação de histórias por meio de desenhos
- Escuta e manuseio de livros e obras infantis
- Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis
- Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos
- Leitura e manejo de suporte, relações e comparações como as que as crianças trazem em memória; elaboração de uma coletânea
- Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais

ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO

- Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso
- CARTAS, CARTÃO POSTAL – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso
- Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado
- REPORTAGENS (temas significativos) – leitura, compreensão, identificação e escrita de manchetes

- ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS – levantamento de hipóteses sobre produtos, informações explícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre as informações apresentadas
- Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: CONTO POPULAR
- Características físicas do personagem principal e do lugar, sequência de ações (começo, meio e fim) de narrativas presentes em diversos gêneros textuais
- Manuseio e Identificação de suportes /portadores: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder , encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, outros
- Escolha de suporte /portador mais apropriado para publicação do gênero produzido: mural, jornal da escola, caderno, livro, outros

ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA

- Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras (revisão ortográfica)
- Correspondências regulares contextuais entre letra ou grupo de letras e seus sons:
 - Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro)
 - Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro)
 - Uso do AM e ão
- Vocabulário – ampliação a partir da compreensão de significados contextualizados.

MATEMÁTICA

NÚMEROS

- Sequência oral numérica
- Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade
- Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades até 999
- Agrupamentos (agrupamento de agrupamento/ dezena para centena)
- Valor posicional dos números
- Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999
- Comparação entre números: noção de maior, menor e estar entre
- Composição e decomposição de números naturais (até 999)
- Nomenclaturas: unidade, dezena, centena
- Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999
- DIVISÃO (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra)
- Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra)
- Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) em situações do cotidiano
- Problemas envolvendo significados de metade, triplo e terça parte

PENSAMENTO ALGÉBRICO

- Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas
- Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência

GEOMETRIA

- Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características
- Semelhanças e diferenças entre as formas geométricas espaciais e planas

GRANDEZAS E MEDIDAS

- **MEDIDA DE MASSA:** unidades de medida não convencionais e convencionais (grama e quilograma)
- Utilização de medidas não padronizadas
- Utilização do corpo como unidade de medida
- Utilização de instrumentos de medidas arbitrárias e medidas padronizadas
- Reconhecimento de instrumentos de medidas e seus significados nos contextos sociais
- Comparação de grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais

PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

- Leitura, interpretação e análise de tabelas simples.
- Leitura, interpretação e análise de gráficos de colunas.
- Coleta, organização e construção de representações próprias para a comunicação de dados coletados (com ou sem uso de materiais manipuláveis ou de desenhos)
- Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas e pictóricos.
- Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano

CIÊNCIAS DA NATUREZA

MATÉRIA E ENERGIA

- Composição e uso dos materiais (metais, vidro, madeira, outros)
- Propriedades e usos dos materiais

Prevenção de acidentes domésticos

CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA

EU E O OUTRO: MEU LUGAR NA COMUNIDADE, REGISTROS, MINHAS EXPERIÊNCIAS PESSOAIS E COMUNITÁRIAS

- A sobrevivência e a relação com a natureza

CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA

- Reutilização de materiais, redução do consumo, reciclagem, reaproveitamento. Conservação do ambiente e dos recursos naturais (economia de água e luz etc.)
- Atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais), comércio e serviços na região administrativa a qual a escola pertence. Características presentes no espaço e na natureza, bem como seus impactos

ARTES VISUAIS

- Técnicas artísticas variadas com instrumentos e materiais diversificados
- Produção de imagens gráficas e plásticas a partir de diferentes tipos de histórias e temas
- Experimentação com desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo e fotografia
- Exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros
- Monumentos/pontos turísticos de Brasília
- Composição de imagens utilizando fotografia por meio de softwares
- Apreciação de exposições a fim de despertar a apreciação estética

TEATRO

- Cenas dramáticas: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais
- Elementos do teatro: palco, plateia, cortina, figurino, máscaras, maquiagem e sonoplastia

DANÇA

PROCESSOS DE CRIAÇÃO

- Improvisações livres e/ou dirigidas
- Improvisação a partir das características da fauna e flora
- Obras literárias, musicais e fotográficas presentes na cultura infantil
- Registros pessoais da experiência vivenciada em dança

MÚSICA

- Audição de repertórios:
 - familiares
 - pessoais
 - comunitários
 - portfólio musical da turma
- pulsação da música
- Classificação de sons (timbre):
 - tambores
 - chocalhos
 - percussivos (clavas, baquetas, xilofone, recoreco)
- Eventos para datas comemorativas, culminância de projetos, atividades artísticas culturais, dentre outros

EDUCAÇÃO FÍSICA

BRINCADEIRAS E JOGOS

- Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes
- Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.)



Currículo – 3º Ano

PORTUGUÊS

ORALIDADE

- Relatos orais de acontecimentos do cotidiano
- Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.)
- Recados orais, opinião e comentário.
- Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução
- Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema
- Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias
- Debates: espontâneo e planejado (escuta e argumentos)
- Apresentação de trabalhos, exposições e palestras
- Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, contos de fadas e contação de histórias

LEITURA E ESCUTA

- Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes
- Leitura e escuta de LISTAS diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico
- Leitura com autonomia: AGENDAS, AVISOS, CALENDÁRIOS, BILHETES, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa
- Ilustração (desenhos ou colagem) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado
- Escuta e manuseio de livros e obras infantis
- Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis
- Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos
- Obras infantis de autores contemporâneos: escuta, leitura e manejo de suporte (Exemplo: Ana Maria Machado, Ruth Rocha e Ziraldo)
- CONTOS INFANTIS: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos
- Biografia e obra de autores contemporâneos

ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO

- Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais
- Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte e circulação)
- Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso
- Reconto e reescrita de histórias a partir de outro ponto de vista (Exemplo: Chapeuzinho Vermelho na versão do Lobo)
- BILHETES e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso
- Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado

- Verbetes de dicionário, textos explicativos (de livros didáticos ou não), artigos de divulgação científica, entre outros
- Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: CONTO DE FADAS
- Manuseio, identificação e escolha de suportes de acordo com o gênero e seu contexto de circulação: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, mural, jornal da escola, caderno, livro, outros
- Parágrafo – para organizar ideias no texto

ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA

- Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais
- Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras
- Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita
- Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V
- Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas em: P, B, T, D, F, V
- Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v
- Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons: - - E ou I (perde, perdi)
 - O ou U (bambu, bambo)
 - Contiguidade (cama, dama)
- Nome próprio (percepção nos diversos contextos de leitura e escrita)
- Vocabulário (ampliação, significação, sinônimos e antônimos) a partir da leitura ou uso de dicionário
- USO DO DICIONÁRIO: função, organização e utilização

MATEMÁTICA

NÚMEROS

- Funções do número:
 - Indicador de quantidade
 - Indicador de posição
 - Código e Medidas de grandezas
- Quantificação de coleções ou eventos
- Correspondência biunívoca
- Sequência oral numérica
- Zoneamento
- Conservação de quantidade
- Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 100
- Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de duas ordens
- Composição e decomposição de números naturais
- Valor posicional dos números
- Composição e decomposição de números naturais até duas ordens
- Comparação entre números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a, menor que
- Números ordinais: função, leitura e representação
- Construção de fatos fundamentais da adição
- Resolução de situações-problema envolvendo significados da adição: juntar e acrescentar
- Representação e relação de ordem de números naturais na reta numérica

- Formulação, interpretação e resolução de situações-problema envolvendo ações de adição (ações de juntar, acrescentar)

PENSAMENTO ALGÉBRICO

- Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas
- Relação de igualdade

GEOMETRIA

- Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades)
- Localização e movimentação:
 - representação de objetos e pontos de referência
- Orientação e trajetória:
 - Reconhecimento de eventos que envolvem orientação e trajetória de pessoas e de objetos
 - Construção e socialização de procedimentos e de registros de referências (exemplo: casa/escola; sala de aula/banheiro)
 - Representação da localização e trajetórias por meio de mapas, desenhos e plantas

GRANDEZAS E MEDIDAS

- Utilização de instrumentos não convencionais e convencionais na comparação de grandezas (tempo, massa, comprimento e capacidade)
- Significado de medida e de unidade de medida
- Registros pictóricos, orais e/ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas a partir de situações problema
- Comparação de áreas por superposição
- **MEDIDAS DE TEMPO**
- Reconhecimento de instrumentos de passagem de tempo: agenda, calendário, relógio, linha do tempo
- Sistematização de tempo (estabelecimento das principais relações entre as unidades de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia, semana e mês)
- Leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo

PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

- Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou de colunas
- Situações- problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas

CIÊNCIAS DA NATUREZA

VIDA E EVOLUÇÃO

- Seres Vivos
- Ciclo de vida dos seres vivos: nascimento; crescimento; reprodução; envelhecimento; morte
- Características dos animais: Reino Animalia
- Classificação Taxonômica dos Vertebrados
- Subfilos dos Vertebrados:
 - Peixes;
 - Anfíbios;
 - Répteis;

- Aves;
- Mamíferos
- Classes Taxonômicas
- Modos de deslocamento dos animais:
 - deslocamento no ar (voo, planação);
 - deslocamento no solo (marcha, corrida, salto, reptação, bipedia, quadrupedia);
 - deslocamento na água (destaque ao formato fusiforme dos animais aquáticos)
- Tipos de alimentação dos seres vivos:
 - herbívoros;
 - carnívoros;
 - onívoros;
 - detritívoros;
 - insetívoros;
 - outros
- Hábitos de vida dos animais:
- Animais diurnos
- Animais noturnos
- Reprodução dos seres vivos e continuidade das espécies:
 - reprodução no reino animal;
 - reprodução no reino vegetal
- Reprodução e prole

CIENCIAS HUMANAS - HISTÓRIA

- O “Eu”, o “Outro” e “Nós”: os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e a região: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive

CIENCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA

- Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos, na cidade etc.)
- Imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica
- Localização de Brasília em relação à sala de aula, à escola, à região administrativa, ao Distrito, à Região, ao Brasil e ao mundo. Legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas
- Brasília, Distrito Federal, RIDE, capitais do Brasil.

ARTES VISUAIS

- Cores presentes na natureza em diferentes épocas do ano
- Obras de artistas brasileiros
- Cores secundárias e terciárias (cores produzidas)
- Desenhos, pinturas, esculturas, etc.
- Elementos básicos da linguagem visual: relação entre texturas, formas, ritmos, movimentos e equilíbrio
- Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos)

TEATRO

- Expressão corporal e vocal
- Criação e interpretação de personagens de filmes, livros, contos, desenhos animados, peças infantis, entre outros

DANÇA

ELEMENTOS DA LINGUAGEM

- Pequenas e grandes articulações
- Formas do corpo: curva, reta, simétrica e assimétrica, formas geométricas

- Ações corporais combinadas. Exemplo: pular e correr, girar e rolar etc.
- Níveis do espaço e direções básicas (frente, trás, lado, diagonais)
- Retas, curvas, círculos, zigue-zague e formas geométricas
- Movimentos com tempo rápido, lento, pausado em diversos percursos

MÚSICA

- Gêneros/estilos musicais do repertório pessoal e local
- Cuidados vocais: aquecimento e respiração correta; ajuste da intensidade da voz na fala e no canto para preservação da saúde vocal
- Elementos constitutivos da música por meio da voz
- Ritmo e pulsação (percepção do tempo forte da música e da palavra)
 - lento/moderado/ rápido

EDUCAÇÃO FÍSICA

BRINCADEIRAS E JOGOS

- Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar)
- Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes

CONHECIMENTO SOBRE O CORPO

- O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado

2º BIMESTRE

PORTUGUÊS

ORALIDADE

- Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística à situação comunicativa
- Relatos orais de acontecimentos do cotidiano
- Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.)
- Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel
- Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução
- Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema
- Relatos espontâneos de acontecimentos e histórias vividas
- Debates: espontâneo e planejado (escuta e argumentos)
- Apresentação de trabalhos, exposições e palestras
- Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento e contação de histórias

LEITURA E ESCUTA

- Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes
- RÓTULOS, EMBALAGENS, LOGOMARCAS E SLOGANS: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores)
- Leitura com autonomia: CONVITES, RECEITAS, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa

- Ilustração (desenhos ou colagem) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado
- FÁBULAS: leitura, apreciação e análise
- Escuta e manuseio de livros e obras infantis
- Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis
- Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos
- Obras infantis de autores contemporâneos: escuta, leitura e manejo de suporte (Exemplo: Ana Maria Machado, Ruth Rocha e Ziraldo)
- FÁBULAS: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos

ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO

- Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais
- Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte e circulação)
- Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso
- Reconto e reescrita de histórias acrescentando ou mudando personagens ou uma parte (início, final, título etc.)
- Gêneros que apresentam a instrução/injunção na sua organização interna: RECEITAS – leitura, compreensão e produção
- CONVITES e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso
- Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado
- Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: FÁBULAS
- Diferenciação entre a fala de personagens e do narrador
- Identificação do foco narrativo: personagem (1ª pessoa) ou narrador que não participa da história (3ª pessoa)
- Características físicas e psicológicas (corajoso, medroso, apaixonado etc.) do personagem principal das narrativas
- POEMAS – escuta, memorização, leitura, reconto oral e produção
- Manuseio, identificação e escolha de suportes de acordo com o gênero e seu contexto de circulação: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, mural, jornal da escola, caderno, livro, outros
- Pontuação – uso no texto para produzir sentido: exclamação (!), ponto de interrogação (?), ponto final (.) e underline (_)
- Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número
- Adjetivação (atribuição de qualidade / características) por meio de jogos, brincadeiras, contextos de leitura e escrita

ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA

- Estruturas silábicas: CCVCC, CVCC e outras
- Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons: - - C/QU (cadela/quilo)
 - G/GU (garoto/ guerra)
 - Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro)
 - Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro)

- Modos de nasalização - NH (galinha); usando o
- S com som de Z
- Alguns casos de irregularidade (que dependem da consulta e memorização):
 - Uso do X ou CH
 - Uso do G ou J (girafa, jiló)
 - Uso do H inicial (hora, ora)
 - Uso do L ou LH (Julio, Julho)
 - Uso do U ou L (anel, céu)
- Vocabulário (ampliação, significação) a partir da leitura ou uso de dicionário

MATEMÁTICA

NÚMEROS

- Sequência oral numérica
- Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 499
- Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de três ordens
- Composição e decomposição de números naturais
- Valor posicional dos números
- Composição e decomposição de números naturais até três ordens
- Comparação entre números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a, menor que
- Construção de fatos fundamentais da subtração
- Resolução de situações-problema envolvendo significados da subtração: retirar, comparar e completar
- Representação e relação de ordem de números naturais na reta numérica
- Formulação, interpretação e resolução de situações-problema envolvendo ações de subtração (ações de retirar, comparar e completar)

PENSAMENTO ALGÉBRICO

- Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas
- Relação de igualdade

GEOMETRIA

- Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características

GRANDEZAS E MEDIDAS

- Utilização de instrumentos não convencionais e convencionais na comparação de grandezas (tempo, massa, comprimento e capacidade)
- MEDIDAS DE COMPRIMENTO (metro, meio metro e centímetro)
- Construção, observação e uso de fitas métricas, régua e trena
- Registros pictóricos, orais e/ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas a partir de situações problema
- SISTEMA MONETÁRIO BRASILEIRO: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas
- Troca entre valores, cédulas e moedas
- Comparação de valores monetários
- Formulação, interpretação e resolução de situações-problema envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro

PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

- Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou de colunas
- Pesquisa e interpretação de dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa (panfletos, jornais, revistas, livros, entre outros) e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros)
- Situações- problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas

CIÊNCIAS DA NATUREZA

TERRA E UNIVERSO

- Tipos de solo:
 - arenoso;
 - argiloso;
 - humoso;
 - silte;
 - calcáreo
- Usos do solo
- Importância do solo para os seres vivos
- Características dos solos:
 - cor;
 - textura;
 - tamanho das partículas;
 - permeabilidade
- Solo e agricultura
- Conservação e preservação do solo

VIDA E EVOLUÇÃO

- Ambiente em que vivem os animais do cotidiano
- Desequilíbrios ambientais e seus impactos nas populações de animais e plantas
- Interferências no ciclo de vida dos animais e plantas
 - doenças;
 - escassez de nutrientes;
 - condições ambientais desfavoráveis;
 - diminuição das populações e extinções

CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA

- Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive
- A produção dos marcos da memória: formação cultural da população
- A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças

CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA

- Atividades produtivas: tipos de produção; locais de trabalho; ferramentas e instrumentos; modificação da natureza, impactos e riscos. Instrumentos e máquinas de trabalho; remuneração e salário; remuneração e gênero; relações de poder; regras de trabalho
- Organização do espaço e da produção, as etapas da produção e do produto: aspectos da organização do espaço: divisão funcional; etapas da produção: divisão de tarefas; características do produto; finalidade da produção
- Interrelação e a interdependência da vida cotidiana com a escola, cidade e trabalho

<ul style="list-style-type: none"> • Produtos e serviços importantes ao atendimento das necessidades básicas da sociedade e sujeitos envolvidos na produção
ARTES VISUAIS
<ul style="list-style-type: none"> • Desenho de observação (paisagens, objetos, pessoas etc.) • Obras de artistas brasileiros • Composição com cores frias e cores quentes • Cores na natureza e as produzidas pelo homem • Desenhos, pinturas, esculturas, etc. • Cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro • Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos)
TEATRO
<ul style="list-style-type: none"> • Improvisação teatral, enquetes, dramatização de cenas e situações
DANÇA
PROCESSOS DE CRIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> • Criação e improvisação em pequenos grupos • Recursos audiovisuais: vídeos, fotografias, áudios e outros • Obras arquitetônicas, teatrais, plásticas e audiovisuais presentes na cultura infantil • Registros pessoais e coletivos da experiência vivenciada
MÚSICA
<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros/estilos musicais e diversidade cultural • Intensidade (forte/médio/fraco) • Altura (agudo/médio/ grave) • Duração: sons curtos/médios/longos
EDUCAÇÃO FÍSICA
BRINCADEIRAS E JOGOS
<ul style="list-style-type: none"> • Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivomotoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaçotemporal) • Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes
DANÇAS E ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS
<ul style="list-style-type: none"> • Danças populares do Brasil; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal

ORALIDADE

- Relatos orais de acontecimentos do cotidiano
- Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens
- Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.)
- Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel
- Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução
- Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema
- Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas
- Debates: espontâneo e planejado (escuta e argumentos)
- Apresentação de trabalhos, exposições e palestras
- Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, e contação de histórias
- Entrevistas, relatos de curiosidades, relatos de experimentos, registros e observação e reportagens
- Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias

LEITURA E ESCUTA

- Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes
- HISTÓRIAS EM QUADRINHOS: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens
- Leitura com autonomia: INSTRUÇÕES DE MONTAGEM, NOTÍCIAS, ANÚNCIOS, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa
- Ilustração (desenhos ou colagem) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado
- ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS E PROPAGANDAS – levantamento de hipótese sobre produtos, informações explícitas e implícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre o conteúdo apresentado
- CONTO FOLCLÓRICO, LENDAS E CONTO ACUMULATIVO: escuta da conotação e comparação com a leitura do texto escrito (exploração de contos indígenas e africanos)
- Escuta e manuseio de livros e obras infantis
- Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis
- Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos
- Obras infantis de autores contemporâneos: escuta, leitura e manejo de suporte (Exemplo: Ana Maria Machado, Ruth Rocha e Ziraldo)
- POESIAS de autoria: diferenciação da poesia de autoria e textos anônimos (parlendas e outros); exploração da rima e da musicalidade
- Literatura e cinema: autoria e características principais
- Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais

ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO

- Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais
- Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte e circulação)
- Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso
- POESIAS/POEMAS: leitura, compreensão, escrita e declamação • Reescrita de poemas em prosa e vice-versa

- Gêneros que apresentam a instrução/injunção na sua organização interna: REGRAS DE JOGOS, MANUAIS – leitura, compreensão e produção
- Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado
- REPORTAGENS (temas significativos) – leitura, compreensão, identificação e escrita de manchetes
- Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: CONTO FOLCLÓRICO, LENDAS
- Personagens secundários, tempo (quando), caracterização de lugar (onde) das narrativas
- Sequência de ações (enredo) de narrativas presentes em gêneros textuais
- Cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas – escuta, memorização, leitura, reconto oral e produção
- Manuseio, identificação e escolha de suportes de acordo com o gênero e seu contexto de circulação: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, mural, jornal da escola, caderno, livro, outros
- Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo
- Pronome pessoal (elemento de coesão) para evitar repetições de nomes em produções textuais

ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA

- Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons: - - C/QU (cadela/quilo)
 - Modos de nasalização - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); usando o til (maçã, anão)
 - M antes de P e B
- Alguns casos de irregularidade (que dependem da consulta e memorização):
 - Uso do X ou CH (xícara, chuva)
 - Uso do S ou Z (casa, azedo)
 - Uso do S ou C (selva, cidade)
 - Uso do G ou J (girafa, jiló)
- Nasalização em final de verbos: viajaram/viajarão
- Vocabulário (ampliação, significação) a partir da leitura ou uso de dicionário

MATEMÁTICA

NÚMEROS

- Sequência oral numérica
- Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 1000
- Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de três ordens
- Composição e decomposição de números naturais
- Valor posicional dos números
- Composição e decomposição de números naturais até três ordens
- Comparação entre números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a, menor que
- Construção de fatos fundamentais da multiplicação
- Representação e relação de ordem de números naturais na reta numérica
- Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações, proporcionalidade e configuração retangular)
- Formulação, interpretação e resolução de situações-problema envolvendo ações de multiplicação (soma de parcelas iguais e configuração retangular associada à tabela de dupla entrada, à superfície)

PENSAMENTO ALGÉBRICO

- Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas
- Relação de igualdade

GEOMETRIA

- Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações
- Estabelecimento de comparações entre objetos do espaço físico e entre objetos geométricos

GRANDEZAS E MEDIDAS

- Utilização de instrumentos não convencionais e convencionais na comparação de grandezas (tempo, massa, comprimento e capacidade)
- MEDIDAS DE CAPACIDADE (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações
- Medidas de capacidades (litro, meio litro)
- Registros pictóricos, orais e/ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas a partir de situações problema

PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

- Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou de colunas
- Pesquisa e interpretação de dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa (panfletos, jornais, revistas, livros, entre outros) e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros)
- Situações- problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas
- Pesquisa de fenômenos sócio culturais coletando, registrando e organizando informações em forma de tabelas, e gráficos de coluna
- Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral
- Situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade

CIÊNCIAS DA NATUREZA

MATÉRIA E ENERGIA

- Produção de som
- Variáveis que influenciam na produção do som:
 - composição (da madeira, do vidro, do metal, do elástico, do aço e do plástico)
 - forma/formato
 - vibratilidade
 - espessura
- Saúde auditiva em termos de som
- Poluição sonora
- Efeitos da luz nos materiais: refração, reflexão e absorção
- Saúde visual em termos de luz
- Poluição visual

CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA

- A cidade, suas zonas urbana e rural e seus espaços públicos, privados e protegidos (áreas de conservação ambiental)
- A cidade e suas atividades: cultura e lazer nas zonas rurais e urbanas
- O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades: serviço e produtos e suas mudanças e permanências ao longo do tempo
- O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades e as tecnologias utilizadas. Profissões, produtos e serviços ontem e hoje: características; semelhanças e diferenças; razões das modificações

CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA

- Função dos meios de transporte (particular e coletivo)
- Meios de comunicação e tecnologias. Uso das tecnologias no dia a dia

<ul style="list-style-type: none"> • Modo de vida e marcas das comunidades do campo, quilombolas e indígenas, caiçaras e ribeirinhos, de ciganos, de refugiados. Comunidades urbanas
ARTES VISUAIS
<ul style="list-style-type: none"> • Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas locais e regionais • Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de trabalhos • Obras de artistas brasileiros • Desenhos, pinturas, esculturas, etc. • Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos)
TEATRO
<ul style="list-style-type: none"> • Espetáculos cênicos: teatro de rua, teatro de sombras, teatro de bonecos/ marionetes • Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino e maquiagem • Elaboração de espetáculos em grupo • Gêneros dramáticos: comédia, drama, musical, entre outros
DANÇA
CONTEXTOS E PRÁTICAS
<ul style="list-style-type: none"> • Manifestações de dança: estilos, linguagens e práticas diversas da dança • Manifestações de dança da cultura local e regional pertencentes a diferentes matrizes culturais brasileiras • Espaços culturais de Brasília (Centro de Dança do DF, Teatro Nacional, Espaço Renato Russo, entre outros) • Espaços de fala, espaços de escuta, espaços de deslocamento, espaços de não deslocamento
MÚSICA
<ul style="list-style-type: none"> • Confecção de instrumentos com materiais da natureza e objetos cotidianos • Criação de parlenda, trava-língua, paródia de jogos musicais, dentre outros. Exemplo: Escravo de Jó, Monjolo, Eu vou pegar o trem, dentre outros • Composição rítmica livre
EDUCAÇÃO FÍSICA
BRINCADEIRAS E JOGOS
<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.) • Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes • Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis)

4º BIMESTRE
PORTUGUÊS

ORALIDADE

- Relatos orais de acontecimentos do cotidiano
- Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.)
- Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel
- Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução
- Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema
- Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas
- Debates: espontâneo e planejado (escuta e argumentos)
- Apresentação de trabalhos, exposições e palestras
- Escuta, leitura, reconto oral: quadrinhas, poemas e contação de histórias

LEITURA E ESCUTA

- Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa
- Ilustração (desenhos ou colagem) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado
- Escuta e manuseio de livros e obras infantis
- Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis
- Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos
- Obras infantis de autores contemporâneos: escuta, leitura e manejo de suporte (Exemplo: Ana Maria Machado, Ruth Rocha e Ziraldo)

ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO

- Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais
- Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte e circulação)
- Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso
- CARTAS, CARTÃO POSTAL e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso
- Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado
- Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: CONTO POPULAR
- Manuseio, identificação e escolha de suportes de acordo com o gênero e seu contexto de circulação: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, mural, jornal da escola, caderno, livro, outros

ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA

- Redução de gerúndio: andano/andando
- Observação e escrita de fonemas em final de verbos. Exemplo: r - vender, comprar, sentir; u (indicando pretérito) – vendeu, comprou, sentiu
- Vocabulário (ampliação, significação) a partir da leitura ou uso de dicionário

MATEMÁTICA

NÚMEROS

- Sequência oral numérica
- Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 9.999
- Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens
- Composição e decomposição de números naturais
- Valor posicional dos números
- Composição e decomposição de números naturais até quatro ordens
- Comparação entre números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a, menor que
- Representação e relação de ordem de números naturais na reta numérica
- Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra)
- Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da divisão: ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra
- Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) e metade da metade (quarto) em situações do cotidiano e décimos de quantidades contínuas e discretas
- Significados de metade, quarta parte e décima parte

PENSAMENTO ALGÉBRICO

- Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas
- Relação de igualdade

GEOMETRIA

- Composição e análises de figuras em malhas quadriculadas e sua relação com a medida de perímetro

GRANDEZAS E MEDIDAS

- Utilização de instrumentos não convencionais e convencionais na comparação de grandezas (tempo, massa, comprimento e capacidade)
- MEDIDAS DE MASSA (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações
- Medidas de massa (quilograma, meio quilograma, grama, tonelada, construção, observação e uso de balanças)
- Registros pictóricos, orais e/ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas a partir de situações problema

PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

- Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou de colunas
- Pesquisa e interpretação de dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa (panfletos, jornais, revistas, livros, entre outros) e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros)
- Situações-problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas
- Pesquisa de fenômenos sócio culturais coletando, registrando e organizando informações em forma de tabelas, e gráficos de coluna
- Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos
- Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral

- Situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade
- Situações- problema envolvendo a configuração retangular associada à tabela de dupla entrada

CIÊNCIAS DA NATUREZA

TERRA E UNIVERSO

- Características do planeta Terra:
 - formato esférico;
 - presença de água (corpos d'água, lagos, rios, oceanos);
 - superfícies (planícies, montanhas, florestas, desertos, ambientes alagados, savanas etc.)
- Modelos de representação do Planeta Terra:
 - mapas;
 - globo terrestre;
 - GPS;
 - fotografias
- Observação dos eventos celestes
- Movimento aparente dos astros como:
 - Lua;
 - Sol;
 - planetas;
 - estrelas

CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA

Projeto

CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA

- Biodiversidade de sua cidade: paisagem, relevo, as águas
- A produção de lixo doméstico ou da escola, problemas causados pelo consumo excessivo, propostas para o consumo consciente, hábitos de redução, reuso e reciclagem/ descarte de materiais consumidos. Uso da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.)

ARTES VISUAIS

- Espaços culturais diversos
- Obras de artistas brasileiros
- Desenhos, pinturas, esculturas, etc.
- Espaços de informações e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros
- Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros
- Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal
- Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos)
- Exposições e rodas de apreciação estética

TEATRO

- Teatro Nacional, Centro Cultural Banco do Brasil, Complexo Cultural Funarte Brasília, Teatro Dulcina, Espaço Cultural Renato Russo, Teatro Mapati, Espaço Cena, Espaço Cultural Bagagem, Espaço Semente, Teatro da Escola Parque 307/308 Sul, entre outros
- Encenação de cenas a partir de ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais (indígenas, quilombolas, afro-brasileiras, entre outras)

DANÇA

PROCESSOS DE CRIAÇÃO

- Improvisações livres e/ou dirigidas
- Improvisação a partir das características da fauna e flora
- Obras literárias, musicais e fotográficas presentes na cultura infantil
- Registros pessoais da experiência vivenciada em dança

MÚSICA

- Codificação e decodificação de registro musical
- Atividades musicais escolares interdisciplinares
- Manipulação de recursos tecnológicos em apreciação crítica de trabalhos musicais de seu contexto escolar
- Jogos musicais por aplicativos para pesquisa e criação musical

EDUCAÇÃO FÍSICA

BRINCADEIRAS E JOGOS

- Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes
- Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.)



Currículo – 4º Ano

PORTUGUÊS

ORALIDADE

- Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução
- Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários)
- Obras literárias, de arte e pinturas conhecidas
- Relatos de acontecimentos, histórias e experiências vividas a partir de anotações prévias.

LEITURA/ESCUA

- Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes
- Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa
- Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual
- Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva)
- Livros e obras infantis: Clássicos da Literatura Infantil
- Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico
- Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros) analisando similaridades e mudanças das obras

- Letra de música: compreensão do contexto da autoria; paródias
- Biografia e obras de autores selecionados

ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO

- Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação)
- Resumo de livro
- Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes
- Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido

ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA

- Revisão do alfabeto (letras maiúsculas e minúsculas)
- Letra maiúscula (substantivo próprio – revisão)
- Ordem alfabética – revisão
- Acentuação de palavras conhecidas
- Substantivos (apresentação do conceito, em situações contextuais)
- Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo
- Revisão: Modos de nasalização - M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b”
- Redução de ditongos (poço/ pouco; peixe/peixe)
- Palavras semelhantes (a palavra dentro de outra palavra. Exemplo: preferido/ferido; felicidade/cidade)
- Consulta a dicionário: estudo de verbete como gênero e formas de uso
- Vocabulário: ampliação, significação, (inferir sentido a partir da leitura e uso do dicionário)

MATEMÁTICA

NÚMEROS

- Sistema de numeração decimal: ordem de unidade de milhar
- Decomposição numérica: forma polinomial; forma de produto de fatores
- Composição e decomposição de um número natural de até quatro ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10
- Relação de ordem dos números naturais e seu posicionamento na reta numerada
- Propriedades das operações (Adição e subtração)
- Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência
- Atividades lúdicas envolvendo os conceitos e operações matemáticas estudados

PENSAMENTO ALGÉBRICO

- Relações entre adição e subtração

- Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos
- Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais

GRANDEZAS E MEDIDAS

- Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros
- Relógio analógico
- Situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias
- MEDIDAS DE TEMPO: leitura e registro de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo

GEOMETRIA

- Exploração, representação e localização por meio de mapas e desenho de plantas baixas para o reconhecimento do espaço
- Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido paralelismo e perpendicularismo
- Utilização de malha ou redes para representar no plano a posição de uma pessoa ou objeto
- Orientação e trajetória
- Observação de objetos: mantendo a posição do objeto e mudando a posição do observador; mantendo a posição do observador e mudando a posição do objeto
- Registro e socialização da observação

PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

- Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos
- Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa, realizada por meio da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas

CIÊNCIAS DA NATUREZA

TERRA E UNIVERSO

- Pontos cardeais
- Instrumentos de orientação e localização: Bússola e GPS
- Movimentos cíclicos do Sol e da Lua:
 - fases da Lua;
 - movimento de rotação e translação da Terra
- Registro do tempo e a organização da vida
- Calendários e anos bissextos
- Estações do ano

CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA

MIGRAÇÕES COMO UMA CARACTERÍSTICA HUMANA: TRAJETÓRIAS DOS GRUPOS HUMANOS E A FORMAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

- A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras
- O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais
- O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais

CIENCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA

- Distância, pontos cardeais, orientação. Noções de proporção, escala e referenciais de localização
- Tipos variados de mapas (características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças). Usos das imagens de satélites
- Características das paisagens naturais e antrópicas no ambiente em que vive, a ação humana na conservação ou degradação. Relevo (áreas altas, baixas, planas e elevações); águas (rios, lagos, mares, lagoas, canais e baías); vegetação (natural e introduzida); clima e tempo (temperatura, chuvas, vento e umidade)

ARTES VISUAIS

- Diferenciação de cores primárias, secundárias e terciárias
- Desenhos, pinturas, construções e esculturas temáticas
- Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume luz, ritmo, movimento, equilíbrio
- Noções de plano, volume e espaço bi e tridimensional
- Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de trabalhos
- Experimentação de elementos objetos e materiais diversos
- Produção de desenho, pintura, colagem, modelagem, construção, a partir de temas, contextos, objetos e imagens • Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos)

TEATRO

- Espetáculos cênicos convencionais e não convencionais. Formação de plateia
- Dramatização de histórias diversas
- Criação de um personagem (sua própria “cara de palhaço”), maquiagem, mímica, acrobacia, malabarismo e outros

DANÇA

PROCESSOS DE CRIAÇÃO

- Criação e improvisação em pequenos e grandes grupos
- Imaginação, memórias, histórias pessoais ou inventadas
- Obras literárias, arquitetônicas, musicais, teatrais, plásticas, fotográficas e audiovisual
- Experiências pessoais e coletivas em dança
- Dança e sua característica processual: a dança como um processo de criação. Etapas dos processos de criação em dança vivenciados

MÚSICA

- Gêneros e estilos musicais dos migrantes do DF desde sua origem, enfatizando os povos indígenas e quilombolas
- Análise da estrutura musical: pulsação, ritmo, melodia, harmonia
- O silêncio na construção dos ritmos de gêneros/estilos musicais diferentes
- Gêneros/estilos musicais diversos

EDUCAÇÃO FÍSICA

CONHECIMENTOS SOBRE O CORPO

- Conhecimentos sobre o corpo e seu desenvolvimento (aspectos culturais, históricos, políticos, religiosos e sociais)

BRINCADEIRAS E JOGOS

- Brincadeiras e jogos de matriz indígena (peteca, jogo da onça, corrida de tora etc.)
- Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade
- Brincadeiras e jogos populares (piques, pula-corda, elástico, bola de gude etc.)

2º BIMESTRE

PORTUGUÊS

ORALIDADE

- Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução
- Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários)
- Entrevistas
- Obras literárias, de arte e pinturas conhecidas
- Peças teatrais, cordel, declamação, performances orais, jogral, auto, comédia, contos, obras literárias

LEITURA/ESCUA

- Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes
- Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa
- Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual
- Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores
- Livros e obras infantis: Clássicos da Literatura Infantil
- Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico
- Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros) analisando similaridades e mudanças das obras
- POESIA/POEMA: moderna e contemporânea; uso de metáforas e outras figuras de linguagem (estudo sem classificação, apenas discutindo o sentido)
- Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto

ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO

- Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação)
- Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita

- Análise e percepção de elementos da narrativa, presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e o tempo (quando), enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho), discurso direto e indireto
- FÁBULA: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos que compõem esse gênero
- Transcrição de diálogos sob a forma de texto narrativo usando pontuação
- Poesia/Poema: produção a partir de um texto em prosa, de um tema/assunto significativo, por meio de paródia ou autoria
- Reescrita de poema em forma de prosa e vice-versa
- Resumo de livro
- Sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro
- Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes
- Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto
- Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido

ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA

- Classificação quanto a tonicidade (oxítona, paroxítona e proparoxítona), com foco em acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa
- Adjetivos (apresentação do conceito, em situações contextuais)
- Sibilantes: /s/ e suas escritas (“s”, “c”, “ç” etc.)
- Representação das sibilantes /s/, /z/ representadas por “s” (Exemplo: sapo, asa)
- Dígrafos: “nh” e “ch”
- Sufixo “oso”(adjetivos) e “eiro” – fama=famoso, leite=leiteiro
- Contraposição entre representações da letra “c” (fonemas /k/ e /s/: cada, parece)
- Vocabulário: ampliação, significação, (inferir sentido a partir da leitura e uso do dicionário)

MATEMÁTICA

NÚMEROS

- Sistema de numeração decimal: ordem de dezena de milhar
- Decomposição numérica: forma polinomial; forma de produto de fatores
- Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10
- Relação de ordem dos números naturais e seu posicionamento na reta numerada
- Propriedades das operações (Multiplicação e divisão)

PENSAMENTO ALGÉBRICO

- Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural

- Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao serem divididos por um mesmo número natural diferente de zero

GRANDEZAS E MEDIDAS

- **MEDIDAS DE COMPRIMENTO:** estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais (lata de óleo, punhado, entre outros)
- Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo;
- Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas
- Interpretação e resolução de problemas utilizando o SISTEMA MONETÁRIO BRASILEIRO

GEOMETRIA

- Simetria de reflexão
- Construção e interpretação de maquetes
- Semelhanças e diferenças entre os polígonos
- Cálculo do perímetro de figuras planas
- Composição de figuras geométricas planas a partir de justaposição de outras
- Planificações de cubos e paralelepípedos
- Composição, decomposição e representação de figuras tridimensionais:
 - Construção de sólidos
 - Uso de embalagens (caixa de diferentes formatos)

PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

- Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos
- Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa, realizada por meio da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas

CIÊNCIAS DA NATUREZA

VIDA E EVOLUÇÃO

- Cadeias Alimentares
- Teias Alimentares
- Perda energética entre níveis tróficos
- Interações tróficas
- Impacto das extinções e diminuição das populações nos ecossistemas e cadeias alimentares
- Relação de alimentação (fonte de energia e matéria) estabelecida por organismos em um ecossistema
- Produtores, consumidores e decompositores
- Sol como fonte de energia primária para os seres vivos
- Sol com fonte primária de energia para a produção de alimentos
- Plantas e alimentos como fonte de energia
- Conservação e preservação do Cerrado
- Fluxo de energia nos ecossistemas

- Ciclo da matéria nos ecossistemas: matéria orgânica - decompositores - matéria inorgânica - produtores - matéria orgânica
- Fluxo de Energia e matéria unidirecional em cada nível trófico; liberação de energia e disponibilização de matéria (orgânica e inorgânica) ao longo das cadeias alimentares, diminuição da energia e matéria disponíveis em cada nível trófico
- Processo de decomposição de seres vivos
- Fungos e bactérias - agentes decompositores
- Fatores importantes para que ocorra a decomposição: calor, umidade e oxigênio
- Ciclagem de nutrientes
- Equilíbrio ecológico de ecossistemas

CIENCIAS HUMANAS - HISTÓRIA

MIGRAÇÕES COMO UMA CARACTERÍSTICA HUMANA: TRAJETÓRIAS DOS GRUPOS HUMANOS E A FORMAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

- O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo
- Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, seu deslocamento e sua reorganização territorial, a presença portuguesa, a diáspora forçada dos africanos, os processos de escravização. Aculturação, inculturação e interculturalidade

CIENCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA

- Planejamento do DF: construção processos migratórios. Crescimento demográfico. Regiões Administrativas e a RIDE. Etapas de ocupação no DF – semelhanças, permanências e mudanças. Formas de organização dos poderes: papel do executivo, do legislativo, do judiciário e da sociedade civil
- Distrito Federal na região Centro-Oeste; Interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas. Características do trabalho no campo e na cidade

ARTES VISUAIS

- Experimentação com cores frias e cores quentes
- Cores na natureza e as produzidas pelo ser humano
- Desenho de observação e de imaginação sobre a cidade (casa, rua, quadra, praça, escola, bairro).
- Compreender as diferentes características das cores e elaborar novos parâmetros de conhecimento
- Primeiras noções de perspectiva/profundidade
- Criações bi e tridimensionais
- Noções de proporção
- Desenho urbanístico de Lúcio Costa
- Monumentos de Oscar Niemeyer
- Arte como manifestação da cultura e identidade de uma região (arte produzida no Distrito Federal)

TEATRO

- Composição de cenas teatrais: monólogo, stand-up, esquetes
- Produção e encenação textos dramáticos: expressão corporal; expressão vocal: articulação, dicção e projeção e comunicação espontânea das diferentes sensações (olhar, ver, escutar, ouvir, comer, pegar, cheirar, andar etc.)

DANÇA

ELEMENTOS DA LINGUAGEM

- Independência de movimento das partes do corpo (movimentos parciais). Domínio de movimento do corpo como um todo (movimentos totais)
- Formas do corpo: contraída, dilatada, curva, reta, simétrica, assimétrica, geométricas, estáticas e dinâmicas
- Ações corporais: inclinar, gesticular, cair, levantar, espreguiçar, torcer, deslizar, chacoalhar
- Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e planos horizontal (mesa), vertical (porta) e sagital (roda)
- Tempo rápido, lento, contínuo, descontínuo, pausado

MÚSICA

- Diversidade musical e cultural do DF (farró/xaxado, sertanejo, gospel, música clássica, samba, hip-hop, rap, choro, jazz, entre outros)

EDUCAÇÃO FÍSICA

BRINCADEIRAS E JOGOS

- Brincadeiras e jogos de matriz africana (Escravos de Jó, terra-mar, mamba, mancala etc.)
- Oficinas de criação de brinquedos com materiais recicláveis (garrafa PET, barbante, papelão, papel de diversas cores, caixas de papelão etc.)

3º BIMESTRE

PORTUGUÊS

ORALIDADE

- Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução
- Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários)
- Entrevistas
- Obras literárias, de arte e pinturas conhecidas
- Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias
- Relatos de experiências científicas ou de estudos do meio com planejamento prévio e organização de registros

LEITURA/ESCUTA

- Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes
- Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa
- Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual
- REPORTAGENS e suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de reportagem levando em conta o tipo de leitor
- Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações; Contos de fada, contos populares, contos indígenas e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas

- Livros e obras infantis: Clássicos da Literatura Infantil
- Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico
- Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros) analisando similaridades e mudanças das obras
- Funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena

ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO

- Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação)
- Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular; lendas e mitos– análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita
- NOTÍCIA: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações • Criação de manchetes para notícias
- Resumo de livro
- Sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro
- Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes
- Concordância verbal em situações contextuais: utilização de sujeito e verbo visando aperfeiçoamento do texto
- Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual)
- Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido

ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA

- Verbo (apresentação do conceito, em situações contextuais)
- Verbo (pretérito perfeito) – em texto com lacunas (apenas evidenciar o tempo passado, sem classificar o aspecto)
- Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão
- Revisão: R (cantar, dançar), S (plural), U (desinência de pretérito)
- Verbo: contraposição de desinências do gerúndio (falano/falando) e entre as nasais “am” (passado) e “ão” (futuro) a partir do uso
- Hipercorreção “u/l” em verbos (enganol/enganou)
- Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X
- Vocabulário: ampliação, significação, (inferir sentido a partir da leitura e uso do dicionário)

MATEMÁTICA

NÚMEROS

- Sistema de numeração decimal: ordem de dezena de milhar
- Decomposição numérica: forma polinomial; forma de produto de fatores

- Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10
- Relação de ordem dos números naturais e seu posicionamento na reta numerada
- Propriedades das operações
- Elaboração e resolução de problemas envolvendo diferentes significados da MULTIPLICAÇÃO e da DIVISÃO: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, partilha e medida
- Forma de produto de fatores
- NÚMEROS RACIONAIS: o representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro o resolução de situações-problema envolvendo números fracionários (parte, todo e fração de quantidade) no contexto social
- Relação de equivalência entre frações
- Relação de ordem entre frações de mesmo denominador ou mesmo numerador
- Situações-problema envolvendo números fracionários (parte/ todo e fração de quantidade) no contexto social

GRANDEZAS E MEDIDAS

- MEDIDAS DE CAPACIDADE: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais (lata de óleo, punhado, entre outros)
- Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos;

GEOMETRIA

- Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características

PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

- Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos
- Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas
- Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa, realizada por meio da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas
- Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade
- Noções de combinação associada à multiplicação e tabela

CIÊNCIAS DA NATUREZA

VIDA E EVOLUÇÃO

- Introdução aos micro-organismos
- Micro-organismos e a manutenção da vida na Terra
- Bactérias e os seres vivos
- Fermentação - bebidas alcoólicas, produtos lácteos e panificação
- Fermentação - Produção de etanol a partir do uso da levedura *Saccharomyces cerevisiae*
- Produção de penicilina a partir de fungos
- Doenças causadas por vírus, bactérias, fungos e protozoários

- Transmissão e prevenção de doenças causadas por microorganismos (vírus, bactérias, fungos e protozoários)

CIENCIAS HUMANAS - HISTÓRIA

MIGRAÇÕES COMO UMA CARACTERÍSTICA HUMANA: TRAJETÓRIAS DOS GRUPOS HUMANOS E A FORMAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

- Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil
- As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960
- Antigas capitais, Missão Cruls, a história de JK, os idealizadores de Brasília (Lúcio Costa e Niemeyer), os candangos. Povos indígenas que migraram para a região e ajudaram na construção como os TapuiasFulniôs, os Cariri-Xocó e os Xikrin

CIENCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA

- População total do DF e sua distribuição, fluxos migratórios. Modos de vida nas regiões administrativas do DF. Principais atividades econômicas e produtivas. Espaços de memória, cultura, lazer e patrimônio
- Ocupação do solo: RA, condomínios, ocupações não regularizadas, causas e consequências
- Questões da Infraestrutura: saneamento básico, mobilidade etc
 - Casa, educação, saúde, transporte, serviços, indústria, agropecuária, comunicação etc

ARTES VISUAIS

- Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais
- Vivências com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais
- Athos Bulcão
- Técnicas artísticas utilizando variados instrumentos, materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argila) e meios tecnológicos (fotografias, aplicativos, vídeos etc.)
- Manifestações folclóricas, populares retratadas em diferentes imagens

TEATRO

- Teatro de bonecos/marionetes, teatro de atores, teatro de sombras, teatro de máscaras, musicais, entre outros
- Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino, maquiagem, iluminação, entre outros
- Grupos indígenas (Tapuias-Fulniôs, Guajajaras, Pataxós, Tukano e outros), Quilombo Mesquita, Ciganos e Afro-brasileiros

DANÇA

CONTEXTOS E PRÁTICAS

- Manifestações de dança da comunidade local e regional
- Manifestações de dança da cultura brasileira e suas matrizes indígenas e africanas
- Espaços culturais do Distrito Federal
- Elementos do espaço teatral: palco, plateia, coxias, rotundas, camarim, cabine de som e iluminação
- Campos de atuação: ensino, composição coreográfica, direção, produção, elenco, iluminação, cenografia, sonoplastia

MÚSICA

- Música portuguesa, africana e indígena

- Canto em festas, festivais, jogos de karaokê, dentre outros contextos
- Execução musical utilizando instrumentos da bandinha
- Participação com execução musical em espetáculos na escola

EDUCAÇÃO FÍSICA

DANÇAS E ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS

- Danças de matriz indígena (Toré, Cateretê, Acyigua etc.)
- Danças de matriz africana (Maracatu, Jongo, Samba, Frevo etc.)

4º BIMESTRE PORTUGUÊS

ORALIDADE

- Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução
- Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários)
- Obras literárias, de arte e pinturas conhecidas
- Peças teatrais, cordel, declamação, performances orais, jogral, auto, comédia, contos, obras literárias

LEITURA/ESCUITA

- Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes
- Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa
- Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual
- Artigos de divulgação científica: análise de texto utilizando esquema gráfico, com o objetivo de evidenciar dados do texto; análise do contexto de produção, o autor, portador, público, leitor, objetivo, assunto
- Livros e obras infantis: Clássicos da Literatura Infantil
- Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico
- Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros) analisando similaridades e mudanças das obras
- CORDEL: análise do gênero e estudo de obras de alguns autores

ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO

- Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação)
- Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: CONTOS DE SUSPENSE e CRÔNICA – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita
- TEXTOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: resumo a partir de esquemas
- Resumo de livro
- Sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro

- **HISTÓRIA EM QUADRINHOS:** reconto de fábulas e contos em forma de HQ e produção de autoria
- Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes
- Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido

ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA

- Vocabulário: ampliação, significação, (inferir sentido a partir da leitura e uso do dicionário)
- Revisão ortográfica

MATEMÁTICA

NÚMEROS

- Sistema de numeração decimal: ordem de centena de milhar
- Decomposição numérica: forma polinomial; forma de produto de fatores
- Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10
- Relação de ordem dos números naturais e seu posicionamento na reta numerada
- Propriedades das operações
- Números decimais: representação de diferentes formas reconhecendo o procedimento da complementação das casas decimais
- Associação da representação de um número decimal a uma fração, em especial: $\frac{1}{2} = 0,5$; $\frac{1}{4} = 0,25$; $\frac{3}{4} = 0,75$; $\frac{1}{10} = 0,1$; $\frac{1}{100} = 0,01$ sempre em contextos ligados a medidas e grandezas
- Ampliação dos procedimentos operatórios de adição e subtração dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais

GRANDEZAS E MEDIDAS

- **MEDIDAS DE MASSA:** estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais (lata de óleo, punhado, entre outros)
- Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: balanças, explorando diferentes tipos e usos;
- Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado por número decimal
- Unidade de medida de temperatura: grau Celsius
- Temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano

GEOMETRIA

- Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e softwares
- Ângulos com rotação e trajetória (girar 90° , 180° , 360° , desviar 30°)

PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

- Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos
- Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas
- Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa, realizada por meio da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas
- Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade
- Noções de combinação associada à multiplicação e tabela

CIÊNCIAS DA NATUREZA

MATÉRIA E ENERGIA

- Substâncias e misturas
- Composição de misturas
- Propriedades físicas das substâncias e das misturas
- Transformações físicas da matéria
- Efeitos da variação de temperatura, radiação (luz) e umidade nas transformações físicas da matéria
- Transformações reversíveis e não reversíveis da matéria

CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA

TRAJETÓRIAS DOS GRUPOS HUMANOS E A FORMAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

- A vida dos sujeitos no DF: economia, hábitos, costumes, religiões, organização social, modos de viver, convivência
- Fluxo migratório para o DF, características dos povos que migraram para o DF
- Formação dos Quilombos rurais e urbanos próximas ao DF, com ênfase aos remanescentes quilombolas da Cidade ocidental (Quilombo Mesquita)
- Novos movimentos migratórios: refugiados, imigrantes e asilados

CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA

- Necessidades básicas e a condição dos serviços prestados.
- Atividades econômicas, produtivas e desenvolvimento sustentável do DF: agricultura, indústria, transporte, comércio, serviços e turismo
- Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras).
- Territórios existentes no DF e no Brasil: terras indígenas com ênfase no Santuário dos Pajés (Povo Tapuia-Fulniô) e comunidades remanescentes de quilombos com ênfase na comunidade do Quilombo Mesquita na Cidade Ocidental, entre outros

ARTES VISUAIS

- Obras de artistas do modernismo brasileiro
- Arte no Distrito Federal e seus artistas locais
- Obras artísticas em períodos e movimentos distintos
- Pontos turísticos da cidade
- Espaços de informação e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros
- Visita a espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros

TEATRO

- Tecnologia e recursos digitais em produções cênicas. Exemplo: filmadora, gravador, câmeras, celulares, jogos eletrônicos, aplicativos, websites, entre outros

MÚSICA

- Código musical sistematizado não convencional (partitura criativa, registros alternativos, notação musical espontânea)
- Uso de multimídia para apreciação crítica e compartilhamento de produção musical
- Locais de atividades musicais/culturais: o Clube do Choro o Casa do Cantador o Teatro Nacional o Centro de Dança do DF

EDUCAÇÃO FÍSICA

- Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (passos, corridas, saltos, giros, equilíbrios, ondas, poses, marcações e balanceamentos)
- Jogos pré-desportivos; esportes (marca, precisão, campo e taco, rede/parede e invasão); modalidades de luta; tipos de ginástica



Currículo – 5º Ano

PORTUGUÊS

ORALIDADE

- Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução
- Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários)
- Comentário crítico sobre obras literárias, de arte e pinturas conhecidas

LEITURA/ESCUA

- Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes

- Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade
- Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação)
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa
- Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual
- Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores
- Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva)
- Livros e obras infantis: Clássicos da literatura Infantil
- Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico
- Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros), analisando similaridades e mudanças das obras
- Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto
- Biografia e obras de autores selecionados (Exemplo: Poesia: Cecília Meireles e Pedro Bandeira, Fábulas: Esopo, Contos: Irmãos Grimm)

ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO

- Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita
- Análise, percepção de elementos da narrativa presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e tempo (quando); enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho); discurso direto e indireto
- Autobiografia
- Carta de leitor: finalidade, localização do assunto, destaque da reclamação, isolamento do relato ou exposição do assunto e argumentos
- FÁBULA: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos do gênero
- Produção de diário e relatórios a partir de fatos motivadores
- Resumo e sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro
- Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes
- Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto
- Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido

ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA

- Letra maiúscula: nomes próprios, início de frases e parágrafos
- Acentuação de palavras conhecidas
- Acentuação gráfica de proparoxítonas

- Classificação quanto a tonicidade (oxítone, paroxítone e proparoxítone), com foco na acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa
- Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo e reticências
- Fonemas/sibilantes: /s/, /z/ representados pela letra “s” (sapo, casa)
- Sufixos: esa e eza
- Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X
- Manuseio e uso de dicionário, enciclopédias e gramáticas
- Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir o sentido a partir da leitura e uso do dicionário)

MATEMÁTICA

NÚMEROS

- Sistemas de numeração (hindu, romano, maia, árabe) em contexto da História da Matemática
- Comparação e representação de números na reta numérica
- Sistema de Numeração Decimal: composição e decomposição
- Leitura, escrita, comparação e ordenação de registros numéricos pela compreensão de características dos números decimais (valor posicional, função da vírgula)
- Situações-problema envolvendo ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO, explorando a diversidade de procedimentos e de registros
- Problemas: adição e subtração de números naturais
- Problemas de contagem do tipo: “Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos grupos desse tipo podem ser formados?”
- Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso da calculadora, socialização de estratégias de conferência

GRANDEZAS E MEDIDAS

- Reconhecimento da evolução das medidas e de seus instrumentos na história da civilização
- Socialização de procedimentos e de registros de medições de: tempo
- Resolução de situações-problema significativas que requeiram transformações mais importantes e a descoberta de suas relações: Tempo (h/min; min/seg; dia/hora; semana/dia; mês/dia; ano/dia; ano/mês)
- Interpretação, criação e produção de textos que constem informações que envolvam medidas

GEOMETRIA

- Trajetórias e orientações por meio de mapas
- Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de trajetórias no plano cartesiano
- Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos
- Cálculo do perímetro e da área de figuras planas a partir de situações-problema

PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

- Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos
- Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados por meio da construção de tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas
- Análise de chances de eventos aleatórios

CIÊNCIAS DA NATUREZA

TERRA E UNIVERSO

- Constelações
- Mapeamento de corpos celestes
- Movimento de rotação da Terra e movimento aparente dos astros
- Instrumentos ópticos para observação dos astros

MATÉRIA E ENERGIA

- Estados físicos da água
- Ciclo hidrológico
- Relação da cobertura vegetal com: o ciclo hidrológico, a conservação do solo, dos cursos de água e a qualidade do ar atmosférico
- Alternativas sustentáveis para a produção de alimentos e bens de consumo
- Uso sustentável de recursos naturais
- Uso consciente dos recursos hídricos
- Reciclagem
- Consumo Consciente
- Propriedades físicas da matéria:
 - Densidade;
 - Condutibilidade elétrica e térmica;
 - Magnetismo;
 - Dureza;
 - Elasticidade

CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA

CIDADANIA, DIVERSIDADE E PATRIMÔNIO NO BRASIL E NO MUNDO

- As tradições orais e a valorização da memória
- O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias
- O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos e suas implicações no presente
- As lutas sociais que buscavam a aplicação de direitos inerentes às classes sociais, aos gêneros, aos grupos étnicos, dentre outros

CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA

- Localização espacial: meios de orientação, direção, distância, proporção e escala; transformações de paisagens nas cidades, comparando-as em épocas diferentes
- Referenciais de localização, pontos cardeais, direção. Divisões e contornos políticos dos mapas, o sistema de cores e legendas; tipos de mapas; projeções cartográficas
- Espaços urbanos: infraestrutura, mobilidade, moradia e direito à cidade. Órgãos Públicos responsáveis. Canais de participação social. Organizações não governamentais. Organizações comunitárias

- Aspectos geográficos da região Nordeste: relevo, vegetação, hidrografia, clima, população
- Meio ambiente: preservação e degradação. Aquecimento global, camada de ozônio, chuvas ácidas. Gestão de resíduos. Questão dos usos das águas. Produção de alimentos
- Formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos, mares, rios, lagos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.); Tipos de poluição do ar, sonora, visual. Poluição do solo e subsolo
- Etapas de ocupação das regiões brasileiras – semelhanças, permanências e mudanças; Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras)
- Condicionantes histórico-sociais, geográficos, ambientais, econômicos e culturais no Brasil, estados, capitais e regiões
- Acesso a infraestrutura, hospitais, escolas, , mobilidade, saneamento básico
- Meio ambiente: preservação e degradação. Aquecimento global, camada de ozônio, chuvas ácidas. Gestão de resíduos. Questão dos usos das águas. Produção de alimentos
- Formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos, mares, rios, lagos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.); Tipos de poluição do ar, sonora, visual. Poluição do solo e subsolo

ARTES VISUAIS

- Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio
- Noções de plano, volume e espaço bi e tridimensional
- Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas em objetos e materiais diversos para elaboração de trabalhos
- Desenho, pintura, colagem e modelagem a partir de temas, contextos, objetos e imagens
- Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos)
- Manifestações da cultura popular retratadas em diferentes imagens

TEATRO

- Pesquisa de espaços teatrais nas regiões do Brasil por meio de recursos tecnológicos e digitais. Exemplo: Teatro Municipal de São Paulo, Teatro Municipal do Rio de Janeiro, Teatro da Paz – Belém, Teatro José de Alencar – Fortaleza, Teatro Ópera de Arame – Curitiba, Teatro Nacional – Brasília
- Dramaturgos e atores brasileiros
- Criação de um personagem (sua própria “cara de palhaço”), maquiagem, mímica, acrobacia, malabarismo, improvisação, exercícios de equilíbrio, criação de histórias e outros

DANÇA

PROCESSOS DE CRIAÇÃO

- Criação e improvisação em grupos
- Fatos do cotidiano, notícias da imprensa etc.
- Recursos digitais: celulares, aplicativos, gravadores etc.
- Experiências pessoais e coletivas em dança.
- Etapas dos processos de criação em dança vivenciados

MÚSICA

- Gêneros e estilos musicais das regiões do Brasil

- Som e silêncio como estruturantes rítmicos
- Duração do som (sons curtos, médios e longos)

EDUCAÇÃO FÍSICA

CONHECIMENTOS SOBRE O CORPO

- Conhecimentos sobre o corpo e seu desenvolvimento (aspectos culturais, históricos, políticos, religiosos e sociais)

BRINCADEIRAS E JOGOS

- Brincadeiras e jogos de matriz indígena (peteca, jogo da onça, corrida de tora etc.)
- Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade
- Brincadeiras e jogos populares (piques, pula-corda, elástico, bola de gude etc.)

2º BIMESTRE

PORTUGUÊS

ORALIDADE

- Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução
- Debates: espontâneo, temáticos
- o, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários)
- Entrevistas
- Comentário crítico sobre obras literárias, de arte e pinturas conhecidas

LEITURA/ESCUA

- Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes
- Comparação e
- diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade
- Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação)
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa
- Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual
- Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores
- Poesia moderna e contemporânea: leitura e análise. Sugestão de autores: Cecília Meireles, Manuel Bandeira, Vinícius de Moraes, José Paulo Paes, outros
- Livros e obras infantis: Clássicos da literatura Infantil
- Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico
- Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros), analisando similaridades e mudanças das obras
- Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto
- Funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena

ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO

- Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; conto popular – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita
- Análise, percepção de elementos da narrativa presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e tempo (quando); enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho); discurso direto e indireto
- Entrevista: planejamento, realização oral, organização de dados e escrita
- Produção de diário e relatórios a partir de fatos motivadores
- Resumo e sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro
- Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes
- Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual)
- Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido

ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA

- Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão
- Verbos: presente, passado e futuro
- Verbos “pôr”, “querer”, “dizer” –foco na forma ortográfica
- Verbos na terceira conjugação (partir, sorrir), nas formas “sorrisse”, “partisse”, sendo contrapostos a outras palavras, como “tolice”, “meninice
- Revisão: modos de nasalização - M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b”

MATEMÁTICA

NÚMEROS

- Comparação e representação de números na reta numérica
- Sistema de Numeração Decimal: composição e decomposição • Situações-problema envolvendo as quatro operações, explorando a diversidade de procedimentos e de registros
- Formulação e interpretação de situações-problema envolvendo as quatro operações (adição, subtração, multiplicação e divisão) com números naturais
- Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso da calculadora, socialização de estratégias de conferência

GRANDEZAS E MEDIDAS

- Reconhecimento da evolução das medidas e de seus instrumentos na história da civilização
- Socialização de procedimentos e de registros de medições de: comprimento

- Resolução de situações-problema significativas que requeiram transformações mais importantes e a descoberta de suas relações: Comprimento (Km/m; m/dm; m/ cm; cm/mm; m/ mm); Superfície (m²/cm²)
- Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações
- Interpretação, criação e produção de textos que constem informações que envolvam medidas
- Situações-problema envolvendo as quatro operações e o Sistema Monetário Brasileiro - explorando a diversidade de procedimentos e de registros
- Utilização em situações-problema que envolvam a relação custo X benefício

GEOMETRIA

- Construção de sólidos geométricos: composição e decomposição
- Elementos geométricos: formas da natureza, criações artísticas, tecnologia e arquitetura

PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

- Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis
- Noções de combinação associada à multiplicação e tabela

CIÊNCIAS DA NATUREZA

VIDA E EVOLUÇÃO

- Alimentação saudável e educação alimentar
- Grupos alimentares
- Características dos grupos alimentares
- Carboidratos, proteínas, gorduras, vitaminas e sais minerais
- Atuação dos diferentes grupos alimentares no organismo
- Alimentação saudável e equilíbrio da microbiota intestinal
- Nutrição do organismo
- Necessidades nutricionais dos indivíduos
- Distúrbios nutricionais: anemia, subnutrição e obesidade
- Hábitos de vida: alimentação, práticas físicas, repouso, uso de medicamentos, atividades cotidianas
- Sistema digestório, seus principais órgãos e funções

CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA

CIDADANIA, DIVERSIDADE E PATRIMÔNIO NO BRASIL E NO MUNDO

- Conceitos de cultura
- A formação das matrizes populacionais brasileiras (indígenas, africanas e europeias). Políticas de ações afirmativas. Combate ao racismo e à discriminação de todos os tipos de preconceitos
- As formas de organização social e política: a noção de Estado (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras)

CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA

- Aspectos geográficos da região Centro-Oeste: relevo, vegetação, hidrografia, clima, população
- Etapas de ocupação das regiões brasileiras – semelhanças, permanências e mudanças; Realidade das diferentes comunidades

- Condicionantes histórico-sociais, geográficos, ambientais, econômicos e culturais no Brasil, estados, capitais e regiões
- Acesso a infraestrutura, hospitais, escolas, mobilidade, saneamento básico

ARTES VISUAIS

- Experimentação com cores frias e cores quentes
- Cores e suas diversas representações na natureza e as produzidas pelo ser humano
- Profissões artísticas: pintor, escultor, arquiteto, artesão, musicista, ator, fotógrafo, designer, poeta, etc.
- Noções de perspectiva/profundidade
- Criações bi e tridimensionais
- Pesquisa e experimentação com a proporção nas obras de arte
- Composições a partir de técnicas artísticas com variados instrumentos, materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argila) e meios tecnológicos (fotografias, softwares, vídeos etc.)

TEATRO

- Espetáculos cênicos convencionais e não convencionais. Formação de plateia
- Composição de cenas teatrais: monólogo, diálogos, stand-up, enquetes

DANÇA

ELEMENTOS DA LINGUAGEM

- Partes do corpo como pontos de apoio sobre o solo
- Formas (contraída, dilatada etc.), ações corporais (inclinado, gesticular etc.), organização espacial e temporal características das manifestações de dança das matrizes culturais brasileiras
- Atitude ativa e passiva (abandonada) com relação à gravidade. Qualidades firme e leve do fator de movimento peso

MÚSICA

- Jogos de imitação e improvisação vocal utilizando os registros graves e agudos em vocalizações, onomatopeias e canto de repertório livre
- Criação, expressão musical e experiência estética

EDUCAÇÃO FÍSICA

BRINCADEIRAS E JOGOS

- Brincadeiras e jogos de matriz africana (Escravos de Jó, terra-mar, mamba, mancala etc.)
- Oficinas de criação de brinquedos com materiais recicláveis (garrafa PET, barbante, papelão, papel de diversas cores, caixas de papelão etc.)

3º BIMESTRE PORTUGUÊS

ORALIDADE

- Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução
- Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários)

- Técnica de discussão em grupo, para posterior plenária: debate de temas em grupos, elaboração de síntese seguida de apresentação para o grande grupo
- Comentário crítico sobre obras literárias, de arte e pinturas conhecidas
- Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias
- Seminário: exposição oral na sala, usando apoio de anotações; estudo de algum modelo (exposição gravada em vídeo, por exemplo)
- Peças teatrais, cordel, declamação, performances orais, jogral, auto, comédia, contos, obras literárias

LEITURA/ESCUITA

- Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes
- Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade
- Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação)
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa
- Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual
- Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores
- Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais (O quê? Com quem? Quando? Onde? Em que circunstâncias?)
- Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de reportagem levando em conta o tipo de leitor. Tiras de jornal: análise de ambiguidades no efeito de humor
- Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações. Contos de fada, contos populares, contos indígenas e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas
- Livros e obras infantis: Clássicos da literatura Infantil
- Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico
- Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros), analisando similaridades e mudanças das obras
- Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto
- Cordel: análise do gênero e estudo de obras de alguns autores

ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO

- Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: lendas e mitos– análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita
- Análise, percepção de elementos da narrativa presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e tempo (quando); enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho); discurso direto e indireto
- NOTÍCIA: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações

- Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais: o quê? Com quem? Quando? Onde? Em que circunstâncias?
- Análise e enfoque em gêneros que apresentam em sua organização interna a instrução: manual, regra de jogo, entre outros
- POESIA/POPULAR (CORDEL): completar textos com lacunas ou paródia
- Produção de diário e relatórios a partir de fatos motivadores
- Resumo e sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro
- Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes

ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA

- Marcadores textuais: artigo, preposição e conjunção – sem nomeação, com foco na paragrafação
- Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual)
- Contraposição – fazendo/fazeno (uso popular do gerúndio)
- Verbos “pôr”, “querer”, “dizer” –foco na forma ortográfica
- Verbos na terceira conjugação (partir, sorrir), nas formas “sorrisse”, “partisse”, sendo contrapostos a outras palavras, como “tolice”, “meninice
- Análise das diversas formas de uso: por que, por quê, porque, porquê

MATEMÁTICA

NÚMEROS

- Comparação e representação de números na reta numérica
- Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica
- Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica
- Fração de quantidade para cálculo de porcentagem simples (10%; 25%; 50%; 75%)
- Resolução de problemas envolvendo ideia de equivalência e desigualdades de frações
- Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência
- Adição e subtração de frações com denominadores diferentes por meio das equivalências
- Cálculo de porcentagem e representação fracionária
- Múltiplos e divisores em contextos do cotidiano
- Problemas: números racionais cuja representação decimal é finita
- Formulação e interpretação de situações-problema envolvendo as quatro operações (adição, subtração, multiplicação e divisão) com números racionais não negativos (fração e número decimal)

GRANDEZAS E MEDIDAS

- Reconhecimento da evolução das medidas e de seus instrumentos na história da civilização
- Socialização de procedimentos e de registros de medições de: capacidade
- Resolução de situações-problema significativas que requeiram transformações mais importantes e a descoberta de suas relações: Capacidade (L/mL);
- Noção de volume

- Interpretação, criação e produção de textos que constem informações que envolvam medidas
- Unidades de medidas (Exemplo: $\frac{1}{2}$ Metro = 50 cm; $\frac{1}{4}$ L = 250 ml; $\frac{1}{2}$ de hora = 30 min)

GEOMETRIA

- Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características
- Trajetórias e orientações por meio de mapas
- Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de trajetórias no plano cartesiano
- Representação de locais, espaços e edificações por meio de maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones

PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

- Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos
- Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados por meio da construção de tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas
- Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade

CIÊNCIAS DA NATUREZA

VIDA E EVOLUÇÃO

- Sistema circulatório, seus principais órgãos e funções
- Sistema respiratório, seus principais órgãos e funções
- Interação entre sistemas: digestório, circulatório e respiratório

CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA

CIDADANIA, DIVERSIDADE E PATRIMÔNIO NO BRASIL E NO MUNDO

- Declaração Universal dos Direitos Humanos, Constituição Federal do Brasil, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso, Lei Maria da Penha, Declaração e Plataforma de Ação de Pequim - 4ª Conferência Mundial sobre a Mulher, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Leis 10.639/03 e 11.645/08
- Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais e históricas. Combate ao bullying e à LGBTfobia

CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA

- Aspectos geográficos da região Norte: relevo, vegetação, hidrografia, clima, população
- Diferentes fontes de energia utilizadas na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações. Indústria: suas interferências na organização das cidades e regiões
- Etapas de ocupação das região Norte – semelhanças, permanências e mudanças; Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras)
- Condicionantes histórico-sociais, geográficos, ambientais, econômicos e culturais no Brasil, estados, capitais e regiões

- Acesso a infraestrutura, hospitais, escolas, mobilidade, saneamento básico

ARTES VISUAIS

- Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais
- Vivências com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais
- Artesanato regional e nacional
- Relação da arte e do artesanato com a cultura do estudante e de outras regiões
- Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras)
- Obras de artistas do modernismo brasileiro
- Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matriz africana, indígena e europeia)
- Características da produção visual inspirada na cultura afro-brasileira e indígena

TEATRO

- Produção e encenação de peças teatrais em grupo, definição de papéis. Exemplo: diretor, atores e atrizes, sonoplasta, cenógrafo
- Culturas indígenas e afro-brasileiras no teatro: danças, rituais, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias, entre outras

DANÇA

CONTEXTOS E PRÁTICAS

- Manifestações de dança do Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste
- Manifestações de dança da cultura brasileira e suas matrizes indígenas, africanas e europeias
- Espaços urbanos: praças, avenidas, parques etc. Espaços de mobilidade urbana, espaços de lazer, espaços de comércio, espaços residenciais entre outros
- Jogos eletrônicos de dança: Pump It Up, Dance Dance Revolution, Just Dance etc.

MÚSICA

- Contos, canções, brinquedos cantados dos povos tradicionais
- Execução musical, utilizando instrumentos da bandinha e canto

EDUCAÇÃO FÍSICA

DANÇAS E ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS

- Danças de matriz indígena (Toré, Cateretê, Acyigua etc.)
- Danças de matriz africana (Maracatu, Jongo, Samba, Frevo etc.)

4º BIMESTRE

PORTUGUÊS

ORALIDADE

- Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução
- Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários)
- Comentário crítico sobre obras literárias, de arte e pinturas conhecidas
- Comédia, piada, tragédia, drama

LEITURA/ESCUTA

- Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes
- Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade
- Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação)
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa
- Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual
- Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores
- Carta de leitor: finalidade, localização do assunto, destaque da reclamação, isolamento do relato ou exposição do assunto e argumentos
- Livros e obras infantis: Clássicos da literatura Infantil
- Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico
- Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros), analisando similaridades e mudanças das obras
- Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto

ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO

- Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: contos de suspense e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita
- Análise, percepção de elementos da narrativa presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e tempo (quando); enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho); discurso direto e indireto
- Contos e crônica: análise, produção de reconto e texto de autoria
- Textos de divulgação científica: resumo a partir de esquemas
- Produção de diário e relatórios a partir de fatos motivadores
- Resumo e sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro
- Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes

ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA

- Verbos “pôr”, “querer”, “dizer” –foco na forma ortográfica
- Verbos na terceira conjugação (partir, sorrir), nas formas “sorrisse”, “partisse”, sendo contrapostos a outras palavras, como “tolice”, “meninice

MATEMÁTICA

NÚMEROS

- Comparação e representação de números na reta numérica
- Resolução de situações-problema envolvendo decimais com dinheiro e medidas com situações de adição e subtração explorando a diversidade de procedimentos e de registros

PENSAMENTO ALGÉBRICO

- Propriedades da igualdade e noção de equivalência
- Grandezas diretamente proporcionais: associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros
- Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.

GRANDEZAS E MEDIDAS

- Reconhecimento da evolução das medidas e de seus instrumentos na história da civilização
- Socialização de procedimentos e de registros de medições de: temperatura e massa
- Resolução de situações-problema significativas que requeiram transformações mais importantes e a descoberta de suas relações: Massa (Kg/g; g/mg; t/kg);
- Unidade de medida de temperatura: grau Celsius
- Temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano
- Interpretação, criação e produção de textos que constem informações que envolvam medidas

GEOMETRIA

- Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes
- Reconhecimento de semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros) identificando elementos semelhantes e diferentes (faces, vértices e arestas)

PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

- Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos
- Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados por meio da construção de tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas
- Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade

CIÊNCIAS DA NATUREZA

- Sistema excretor, seus principais órgãos e funções
- Os rins como órgãos filtradores de resíduos e toxinas do corpo
- Interação dos rins com o sistema circulatório
- Hemodiálise

CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA

- Compreensão do outro e respeito às diferenças socioeconômicas, étnicoraciais, religiosas, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras
- Noção de espaço e compreensão das condições que explicam a sua ocupação como as desigualdades socioespaciais da região

- Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade. Política de educação patrimonial

CIENCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA

- Aspectos geográficos das regiões Sudeste e Sul: relevo, vegetação, hidrografia, clima, população
- Etapas de ocupação das regiões brasileiras – semelhanças, permanências e mudanças;
- Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras)
- Formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos, mares, rios, lagos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.); Tipos de poluição do ar, sonora, visual. Poluição do solo e subsolo

ARTES VISUAIS

- Obras artísticas em períodos e movimentos distintos
- Pontos turísticos da cidade
- Espaços de informação e de comunicação artística/cultural, museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros
- Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros
- Exposições e participação em rodas de apreciação estética
- Artistas nacionais e locais que utilizaram a cidade e temáticas sociais para elaboração de trabalho plástico

TEATRO

- Auto da Compadecida, Pluft o Fantasma, Os Saltimbancos, entre outros
- Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino, maquiagem, iluminação, entre outros
- Tecnologia e recursos digitais em produções cênicas. Exemplo: filmadora, gravador, câmeras, celulares, jogos eletrônicos, aplicativos, websites, entre outros

MÚSICA

- Composição e processos de montagem de espetáculo: trilha sonora, plano de fundo, música ambiente
- Execução musical ao vivo em saraus, peças teatrais, eventos culturais, festividades
- Escrita e interpretação de códigos musicais não convencionais (partitura criativa, registros alternativos, notação musical espontânea)
- Produção de material audiovisual a partir de atividades artístico-musicais do contexto escolar para participação em festivais de vídeos

EDUCAÇÃO FÍSICA

- Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (passos, corridas, saltos, giros, equilíbrios, ondas, poses, marcações e balanceamentos)
- Jogos pré-desportivos; esportes (marca, precisão, campo e taco, rede/parede e invasão); modalidades de luta; tipos de ginástica

11 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR

11.1 Organização escolar: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados

1º Ciclo – Educação infantil (04 e 05 anos)

1º período A matutino	2º período A matutino
1º período B vespertino	2º período B vespertino

2º Ciclo – Anos iniciais (1º ao 5º ano)

1º Bloco Inicial de Alfabetização – BIA: 1º, 2º e 3º anos.

1º ano A matutino	1º ano B vespertino
1º ano C matutino	2º ano B vespertino
2º ano A matutino	3º ano B vespertino
3º ano A matutino	

2º Bloco – 4º e 5º anos do Ensino Fundamental

4º ano A matutino	4º ano B vespertino
5º ano A matutino	5º ano B vespertino

Classe especial

Classe especial A matutino	Classe especial B vespertino
----------------------------	------------------------------

11.2 Organização dos tempos e espaços

A nossa escola acredita na “*educação escolar como instrumento mediador das relações estabelecidas entre o homem e a sociedade*” conforme Proposta Pedagógica da SEEDF, almejando assim práticas pedagógicas que favoreçam a aprendizagem efetiva e significativa dos alunos, bem como a construção de valores que propiciem o exercício da cidadania. Deste modo, pretende que a educação forjada no seu espaço desenvolva no educando “*habilidades, capazes de fazê-lo recriar o mundo e a si próprio, na busca de uma cidadania efetivamente participativa, focada na valorização e no respeito à diversidade.*”.

A escola organiza-se pedagogicamente para atender às necessidades do desenvolvimento humano em cada etapa do ensino. O currículo em movimento envolve as práticas docentes e institucionais com o intuito de ampliar e construir novos conhecimentos é ele que organiza o que deverá ser ensinado e aprendido em termo de conhecimento para a promoção do desenvolvimento integral dos estudantes.

Os Ciclos para as Aprendizagens representam outras possibilidades de organização dos tempos e espaços escolares pois consideram a lógica do processo, a utilização de uma pedagogia diferenciada, o trabalho coletivo e a avaliação formativa visando promover a progressão dos estudantes sem prejuízo da qualidade diminuindo a descontinuidade e fragmentação dos processos formativos ao garantir um tempo maior de aprendizagens para os estudantes.

Essa política educacional busca ressignificar a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada permanente e o Conselho de Classe como instância de convergência de todas as avaliações praticadas na escola (Guia Prático de Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens, SUBEB, p. 11).

Na escola sempre retomamos os estudos dos documentos de Organização Curricular dos ciclos, avaliação e outros buscando entender os ciclos e a pedagogia da progressão continuada por todos os profissionais envolvidos. O trabalho coletivo realizado nos espaços da Coordenação Pedagógica, na interação entre os professores e Coordenadores Pedagógicos enriquece as ações pedagógicas e a interdisciplinaridade. Desse modo, a OTP da escola e da aula, com foco nas aprendizagens, possibilita um trabalho colaborativo e interativo entre os pares.

As atividades dos professores, no horário de coordenação, vão além do planejamento pedagógico, correção de atividades e atendimento aos estudantes. São desenvolvidos atendimentos às necessidades específicas de aprendizagem dos estudantes (reforço escolar), formação continuada através de curso oferecidos pela EAPE, bem como estudo de temas de interesse coletivo, coordenação por ano de escolaridade conforme cronograma pré-estabelecido, palestras, dentre outras atividades. Um ambiente educativo com recursos variados, materiais didáticos atrativos e diversificados e situações problematizadoras que contemplem todas as áreas do conhecimento disponibilizadas aos estudantes são elementos capazes de promover as aprendizagens por meio da ação investigativa e criadora. (Currículo em Movimento, p. 9 e 10).

Esta unidade de ensino, denominada Escola Classe, está organizada em Ciclos e atende hoje um total de 320 estudantes: — 1º Ciclo: Educação Infantil (04 e 05 anos) — 2º Ciclo: Anos Iniciais (1º ao 5º ano) ✓ 1º Bloco – Bloco Inicial de Alfabetização – BIA: 1º, 2º e 3º anos do

Ensino Fundamental, com início aos seis anos de idade e tem duração de três anos, com progressão continuada no 1º ano e 2º ano. ✓ 2º Bloco – 4º e 5º anos do Ensino Fundamental: Com duração de dois anos, progressão continuada do 4º para o 5º ano. O planejamento é realizado de forma setORIZADA às terças e quintas-feiras. Às quartas-feiras são realizadas as formações continuadas.

A escola foi reorganizada para este ano, a divisão das turmas ficou da seguinte forma no período matutino temos turmas do 1º e 2º períodos, 1º, 2º, 3º, 4º e 5º anos, além de uma turma de classe especial – TEA; no período vespertino temos as turmas de Educação Infantil (1º e 2º períodos), 1º, 2º, 3º, 4º e 5º anos e a outra turma de Classe Especial – TEA.

Ainda não dispomos de muitos espaços para a realização de atividades diversificadas, conforme explicado anteriormente neste PPP, mas gostaríamos de realizar tantas atividades quantas fossem possíveis, como atividades de música e dança, mas tendo o suporte de profissionais qualificados da área. As áreas externas após o cercamento estão passando por reformas o vai proporcionar melhor atendimento aos nossos estudantes e servidores.

Precisamos que seja instalada uma rede de internet, pois a que dispomos da SEDF mal suporta as atividades do administrativo, e os computadores e outros mecanismos tecnológico, pois vimos o quanto esse recurso pode ser um diferencial para aulas mais interessante para as crianças, com aplicação relativamente simples no dia a dia das salas de aula.

11.3 Relação escola-comunidade

A integração entre a escola e a comunidade é fundamental para promover uma educação eficaz e abrangente. Diversas ações podem ser implementadas nesse sentido, visando fortalecer essa relação e envolver os diferentes atores no processo educacional.

Uma das formas de promover essa integração é por meio de reuniões periódicas entre pais e professores, conhecidas como reuniões de pais e mestres. Esses encontros proporcionam um espaço para compartilhar informações sobre o desempenho acadêmico dos alunos, discutir questões pedagógicas e estabelecer parcerias para apoiar o processo de aprendizagem.

Além disso, a realização de dias letivos temáticos e semanas de educação para a vida pode ser uma maneira eficaz de envolver a comunidade em atividades educativas e promover a conscientização sobre temas relevantes, como saúde, meio ambiente, cidadania, entre outros.

As avaliações institucionais também desempenham um papel importante nesse contexto, pois permitem que a comunidade escolar avalie o desempenho da escola, identifique pontos fortes e áreas de melhoria e contribua para o desenvolvimento de estratégias de

aprimoramento.

A construção e revisão do Projeto Político-Pedagógico (PPP) são processos que devem envolver não apenas os profissionais da educação, mas também os pais, alunos e demais membros da comunidade. Esses documentos são fundamentais para definir os objetivos, princípios e diretrizes da escola, bem como as estratégias para alcançá-los.

Além das ações mencionadas, a escola pode desenvolver projetos específicos que envolvam a participação da comunidade, eventos culturais, feiras literárias, atividades esportivas, entre outros. Esses projetos não apenas fortalecem os laços entre a escola e a comunidade, mas também proporcionam oportunidades de aprendizagem significativa e enriquecedora para os estudantes.

11.4 Relação teoria e prática

A interdisciplinaridade e a contextualização são pilares fundamentais para a construção de um currículo integrado e significativo. Ao conectar teoria e prática, os estudantes são capacitados a compreender a relevância do conhecimento acadêmico em suas vidas cotidianas e futuras trajetórias profissionais. Sob a orientação de um professor que promove essa integração de maneira contínua e sistemática, os estudantes são incentivados a desenvolver habilidades, atitudes e conceitos que serão essenciais em suas interações com diversos espaços sociais, profissionais e acadêmicos. Ao organizar o processo de ensino-aprendizagem de forma próxima à realidade em que o conhecimento será aplicado, os estudantes são desafiados a assimilar os conteúdos de maneira mais profunda e aprimorar suas competências para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo com confiança e assertividade.

11.5 Metodologias de ensino

Mesmo com os avanços obtidos nos últimos anos, observamos que a parte dos estudantes apresenta uma defasagem significativa em relação às habilidades esperadas para cada ano escolar. Para enfrentar essa realidade e garantir a recuperação das aprendizagens, bem como o desenvolvimento das habilidades necessárias, serão implementadas as seguintes ações, em um contexto de constante replanejamento das atividades pedagógicas:

- **Aplicação de Testes de Sondagem:** Com o objetivo de diagnosticar o nível atual de conhecimento dos estudantes, são aplicados testes de sondagem. Esses testes permitirão identificar as áreas específicas que necessitam de maior atenção e intervenção, oferecendo

um panorama detalhado das lacunas de aprendizagem.

- **Reagrupamentos Inter e Intraclasse:** Baseando-se nos resultados dos testes diagnósticos, os estudantes são reorganizados em grupos dentro de suas próprias turmas (intraclasse) e, quando necessário, entre diferentes turmas (interclasse). Essa estratégia visa criar grupos de aprendizagem homogêneos, permitindo um ensino mais direcionado e adaptado às necessidades de cada estudante.
- **Aplicação de Simulados em Todas as Turmas:** Para acompanhar continuamente o progresso dos estudantes, são aplicados simulados periódicos em todas as turmas. Esses simulados ajudam a identificar melhorias e a necessidade de ajustes nas estratégias de ensino, garantindo um acompanhamento constante do desenvolvimento dos estudantes.
- **Uso da sala de leitura:** Sempre que possível, a sala de leitura é utilizada para atividades práticas de leitura. Essa abordagem inclui a contação de histórias, de jogos educativos e o uso de vídeos, promovendo uma aprendizagem mais dinâmica e interativa através de atividades práticas que complementam a teoria.
- **Uso da Ludicidade:** A incorporação de jogos e brincadeiras é sempre uma estratégia positiva no processo de ensino-aprendizagem. Atividades lúdicas são eficazes para despertar o interesse e a motivação dos estudantes, tornando o aprendizado uma experiência prazerosa e significativa. A ludicidade é integrada às aulas para facilitar a compreensão e retenção dos conteúdos.

Essas ações são essenciais para recuperação das aprendizagens prejudicadas e desenvolver as habilidades necessárias para que os estudantes possam progredir adequadamente em sua trajetória escolar. A implementação dessas estratégias visa não apenas sanar as defasagens, mas também promover um ambiente educativo mais estimulante e adaptado às necessidades de cada estudante.

11.6 Organização da escolaridade:

1º Ciclo – Educação infantil (04 e 05 anos)

1º período A matutino	2º período A matutino
1º período B vespertino	2º período B vespertino

2º Ciclo – Anos iniciais (1º ao 5º ano)

1º Bloco Inicial de Alfabetização – BIA: 1º, 2º e 3º anos.

1º ano A matutino	1º ano B vespertino
1º ano C matutino	2º ano B vespertino
2º ano A matutino	3º ano B vespertino
3º ano A matutino	

2º Bloco – 4º e 5º anos do Ensino Fundamental

4º ano A matutino	4º ano B vespertino
5º ano A matutino	5º ano B vespertino

Classe especial

Classe especial A matutino	Classe especial B vespertino
----------------------------	------------------------------

A formação continuada tem um impacto significativo na Organização Escolar em Ciclos, permitindo que os educadores adaptem suas práticas às diversas necessidades e ritmos de aprendizagem dos estudantes. Isso resulta em uma educação mais inclusiva e eficaz. Além disso, a valorização profissional e a melhoria das condições de trabalho criam um ambiente escolar mais positivo e produtivo, beneficiando tanto educadores quanto alunos.

A colaboração e a reflexão contínuas fortalecem a comunidade escolar, promovendo práticas pedagógicas coesas e integradas. Esse ambiente colaborativo facilita a implementação eficaz da Política de Organização Escolar em Ciclos, assegurando que os educadores estejam bem preparados para enfrentar os desafios do ensino e proporcionar uma educação de qualidade para todos os alunos.

12 PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

12.1 Programas e projetos institucionais

- **O Projeto Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEPP):**

É uma iniciativa do **Sebrae** que visa proporcionar aos alunos do **ensino** fundamental acesso a conteúdos e práticas relacionados ao **empreendedorismo**. Com foco no protagonismo juvenil, o JEPP busca estimular nas crianças e jovens o **espírito empreendedor** para a vida. Será desenvolvido na nossa escola no ano de 2024 pela primeira vez.

A proposta pedagógica do JEPP é aplicada em diferentes anos do ensino fundamental, por meio de atividades lúdicas que valorizam a autonomia e o protagonismo dos estudantes. Cada ano do ensino fundamental tem um tema específico, e o curso é desenvolvido de forma a favorecer o envolvimento dos jovens no próprio ato de fazer, pensar e aprender.

- **Programa Superação: atendimento aos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano**

O objetivo do SuperAção é contribuir para a recuperação e a progressão das aprendizagens, possibilitando aos estudantes a reconstrução de suas trajetórias escolares e proporcionando um fluxo escolar adequado a todos. Com regime anual, o Programa SuperAção prevê o atendimento a 6 (seis) grupos dos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental.

Realizaremos intervenções pontuais, no horário de aula, com os estudantes com defasagem idade/ano do 3ºano ao 5º ano. Serão atendimentos individualizados aos estudantes com defasagem idade/ano.

Planejar de acordo com a avaliação diagnóstica realizada pelo professor regente, atividades que atinjam as necessidades de aprendizagem dos alunos que compõem o público-alvo do projeto. Manter um diálogo com o professor regente sobre o desenvolvimento das aprendizagens dos estudantes do Projeto.

- **Projeto Plenarinha**

A Plenarinha da Educação Infantil propõe uma abordagem pedagógica que visa estimular os educadores a desenvolverem práticas que promovam uma escuta sensível e atenta às crianças. Essa iniciativa busca considerar as percepções das crianças sobre as situações que vivenciam na escola e na comunidade, reconhecendo-as como protagonistas do processo educativo. Alinhada com os eixos integrados do Currículo em Movimento da Educação Básica - Educação Infantil (SEEDF, 2014) - Educar e Cuidar, Brincar e Interagir - a Plenarinha destaca a criança como o centro da organização do trabalho pedagógico. Nesse contexto, é fundamental materializar o direito das crianças de participar ativamente das reflexões sobre os direitos descritos no Plano, permitindo-lhes expressar suas opiniões, pensamentos, sentimentos e necessidades. Dessa forma, as crianças exercitam sua condição de cidadãs desde tenra idade, contribuindo para o fortalecimento de uma cultura democrática e participativa. Ao compartilhar suas reflexões, as crianças contribuem para concretizar essa concepção, enriquecendo o ambiente escolar com suas experiências e visões de mundo.

- **Projeto Educação Fiscal EnCena – Programa de Educação Fiscal do Distrito Federal (PEFDF).**

O Projeto é uma iniciativa do Grupo de Educação Fiscal do Distrito Federal (GEFDF), responsável pelo planejamento e execução do Programa de Educação Fiscal do Distrito Federal (PEFDF), constituído pelo Decreto nº 39.240, de 18 de julho de 2018, com a participação das Secretarias de Estado de Economia (SEEC) e de Educação (SEEDF), da Controladoria-Geral (CGDF) e da Receita Federal do Brasil (RFB).

A Educação Fiscal é um tema social contemporâneo voltado para a educação cidadã, alinhado à Resolução nº 7/2010 do Conselho Nacional de Educação (CNE), à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e ao Currículo em Movimento do Distrito Federal, o qual dissemina conhecimentos acerca da cidadania fiscal, por meio de dois eixos estruturantes: a função social do tributo e o controle social da gestão pública, fundamentais para o empoderamento do cidadão na sua relação com o Estado, cujos pilares estão assentados na Constituição Federal de 1988, nos direitos e garantias individuais e coletivos na perspectiva da justiça fiscal para um estado democrático e de bem-estar social.

O Projeto Educação Fiscal EnCena apresenta metodologias ativas para a aprendizagem, por meio de plataforma gamificada, com trilhas, produção audiovisual e teatro no formato lúdico-pedagógico, possibilitando o diálogo entre a cidadania fiscal e os projetos

políticos-pedagógicos das unidades escolares. O Projeto está dividido em duas etapas: "Portas Abertas à Cidadania", destinada aos professores e estudantes dos 4º, 5º, 6º e 7º anos do Ensino Fundamental, e "De Olho na Educação", destinada aos professores e estudantes dos 8º e 9º anos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

- **Programa Alfaletando**

O Programa Alfaletando é uma iniciativa da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF) que tem como objetivo principal promover a alfabetização e o letramento de crianças. O programa visa garantir que as crianças aprendam a ler e escrever na idade certa, por volta dos sete anos, durante o ensino fundamental.

Além de focar na alfabetização, o Alfaletando também busca desenvolver habilidades de letramento, ou seja, capacitar os alunos para uma compreensão mais ampla do mundo por meio da leitura e da escrita. Isso inclui não apenas a habilidade de decifrar letras e palavras, mas também compreender textos, interpretar informações e se expressar de forma eficaz por escrito.

O programa enfatiza a importância da alfabetização na idade certa como base para o sucesso acadêmico e pessoal das crianças. Além disso, destaca-se por ser um programa inclusivo, que busca atender também às necessidades especiais das crianças, garantindo que todos os estudantes tenham oportunidades iguais de desenvolvimento.

No contexto do Distrito Federal, o Alfaletando representa um esforço conjunto de todas as áreas da SEEDF para melhorar a qualidade da educação básica e garantir que todas as crianças tenham acesso a uma educação de qualidade desde cedo.

Na nossa escola participam do Projeto as turmas do 1º e 2ºs anos, a professoras e a coordenadora fazem formação coletiva com a Regional de Ceilândia semanalmente.

12.2 Projetos Específicos da Unidade Escolar

Projeto interventivo

Realizar intervenções pontuais, no horário contrário ao de aula, com os alunos defasados idade/série do 2º ano ao 5º ano.

Acontece da seguinte forma:

1. Realizar atendimentos individualizados aos estudantes defasados em idade/série.
2. Planejar de acordo com a avaliação diagnóstica realizada pelo professor regente, atividades que atinjam as necessidades de aprendizagem dos alunos que compõem o

público-alvo do projeto.

3. Manter um diálogo com o professor regente sobre o desenvolvimento das aprendizagens dos estudantes do Projeto.

Projeto reagrupamento

Realizado a partir do março, com todas as turmas do Ensino Fundamental, sendo que as turmas do BIA estarão divididas em grupos conforme os níveis da Psicogênese e as turmas de 4º e 5º anos estarão realizando oficinas de Produção e Reestruturação de Texto e os Projetos Soletrando e Ortografia Dinâmica porquanto os estudantes desse bloco encontram-se alfabetizados em sua grande maioria. As atividades acontecem semanalmente, sendo escolhido um tema a cada 15 dias. As Ações buscam o avanço dos níveis e o desenvolvimento das habilidades necessárias para cada ano.

Projeto reforço

Acontece no contraturno de aula, logo após a realização do diagnóstico inicial das turmas, para todos os estudantes que necessitam de um suporte diferenciado do professor. Podem ser atendidos em pequenos grupos ou individualmente. Por meio de atividades específicas adaptadas às necessidades individuais dos grupos participantes, seja em pequenos grupos ou em sessões individuais, a escola demonstra uma abordagem flexível e centrada no estudante. O registro sistemático das intervenções no diário web não apenas permite um acompanhamento detalhado do progresso de cada estudante, mas também informa futuras decisões sobre os tipos de suporte necessários. Essa iniciativa reflete o compromisso da escola em oferecer um ambiente inclusivo e de apoio, onde todos os estudantes têm a oportunidade de prosperar e desenvolver suas habilidades de maneira significativa.

Projeto de leitura: sacola literária

A iniciativa realizada em todas as turmas, desde a Educação Infantil até o 5º ano, com o apoio da Sala de Leitura, desempenha um papel fundamental no estímulo ao gosto pela leitura e no desenvolvimento das habilidades linguísticas dos estudantes. Ao proporcionar o contato com diversas obras literárias semanalmente, os estudantes têm a oportunidade de explorar diferentes gêneros e estilos de escrita, ampliando assim seu repertório literário e sua compreensão do mundo ao seu redor. Além disso, a realização de atividades relacionadas à leitura promove o desenvolvimento da linguagem oral e escrita, ao mesmo tempo em que

estimula a criatividade e o pensamento crítico dos estudantes. Essa prática também contribui para melhorar a autoestima dos alunos, ao proporcionar-lhes a oportunidade de se engajarem ativamente na leitura e na produção de textos, promovendo um ambiente de aprendizado positivo e acolhedor.

Hora cívica

É importante que os alunos adquiram conhecimentos sobre o nosso país: os seus símbolos, suas datas comemorativas, sua história, seu povo e aprendam a amar e respeitar a nossa cultura e as nossas produções. O momento da Hora Cívica é um chamado ao amor e respeito pela Pátria. É observável o envolvimento e participação da comunidade escolar nas atividades propostas durante todo o ano letivo.

Festa junina

Com o intuito de enriquecer o conhecimento das crianças sobre as Festas Juninas e preservar esta tradição presente na cultura da comunidade durante o mês de junho, esta Unidade Escolar desenvolve o presente projeto, levando em conta as tradições, costumes e a socialização, destacando receitas culinárias, textos, músicas, dramatização e danças típicas, em especial a tradicional quadrilha.

A Escola prioriza o presente projeto como uma forma de caracterizar essas manifestações culturais, utilizando as diversas linguagens artísticas e textuais, promovendo a socialização, cooperação e o respeito à diversidade. Apesar da suspensão temporária dos eventos, para evitar aglomerações, o projeto continuará fazendo parte das atividades da escola.

Projetos transição (educação infantil e 5º ano)

Os estudantes da Educação Infantil (05 anos) vêm aos poucos participando de atividades interativas nos espaços coletivos e conforme calendário anual:

- ✓ Contação de histórias coletivas;
- ✓ Vivência de pequenos grupos numa turma de 1º ano, durante estratégias coletivas de alfabetização: reagrupamento intraclasse e atividades de psicomotricidade;
- ✓ Participação na Plenarinha de atividades que vem utilizando como meio de aprendizagem os jogos e brincadeiras com intencionalidade pedagógica;
- ✓ Formatura/ encerramento ao final do ano letivo;
- ✓ Os estudantes do 5º ano desenvolvem durante o ano letivo ações voltadas para a transição de forma sistematizada e farão visitas à Escola sequencial, com o apoio do

Serviço de Orientação Educacional;

- ✓ Uso de materiais didáticos que possibilitam a compreensão de que nos anos finais a forma de organização dos espaços e tempos é marcada em intervalos de 50 minutos;
- ✓ Uma vez na semana, no segundo semestre, a aula acontece nessa perspectiva. A cada 50 minutos, a professora muda de disciplina para que os alunos possam entender essa especificidade;
- ✓ Atividades diferenciadas são apresentadas nesses dias;
- ✓ Visitações à escola sequencial para ambientação e reconhecimento do formato de trabalho desenvolvido nesse espaço (Planejamento com a coordenação do CEF 07 antecipado);

A Escola Classe 22 de Ceilândia (E.C.22) junto ao Centro de Ensino Fundamental número 07 (CEF 07), desenvolvem o Projeto de Transição com os (as) estudantes do 5º ano da EC 22 que irão para o 6º ano no CEF 07.

Esta articulação visa o incentivo à continuidade nos estudos com segurança evitando ao máximo a ruptura entre as etapas da Educação Básica.

Vivência

Pressupõe a permanência de um determinado estudante em turmas de uma etapa/série mais avançada que a dele, com o objetivo de que possa vivenciar experiências, atividades e conhecimentos mais ampliados e aprofundados em relação à sua turma de origem.

A análise do desempenho do aluno será feita pelos professores envolvidos na Vivência, para decidirem sobre o avanço ou não do estudante é uma estratégia prevista para legitimar o que, na prática escolar, o professor já realiza quando percebe a necessidade de análise mais segura sobre o nível de desempenho e de aprendizagem de um determinado estudante para decidir sobre seu avanço na mesma etapa/modalidade e nunca seu retrocesso, conforme previsto no artigo 24 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996, respeitado o período mínimo de seis meses de matrícula na unidade escolar que promove o avanço (resolução nº 1/2014 - CEDF).

O período para a realização da vivência é de no mínimo cinco dias e no máximo dez dias letivos e consecutivos. No entanto, caso o professor avalie a necessidade de um tempo maior, deve discutir a possibilidade com a equipe pedagógica da escola.

Para decidirem sobre o avanço do estudante, os professores envolvidos na vivência farão a análise de seu desempenho, retratando não só o aspecto cognitivo, como também os aspectos afetivos, sociais e outros. A vivência deve ser registrada no Diário de Classe, em campo específico das turmas envolvidas. Na ata/ registro de Conselho de Classe devem constar as

informações e anexos que evidenciem o desempenho do estudante, os objetivos e resultados do processo avaliativo que indicarão ou não o avanço. Essa documentação deve compor o dossiê do estudante. Todo o procedimento realizado antes, durante e após o período de vivência deve ter a anuência do pai, mãe ou responsável.

A equipe pedagógica da unidade escolar deverá participar do planejamento das atividades a serem desenvolvidas, bem como da avaliação e do acompanhamento do estudante durante a vivência. Caso não ocorra o avanço, o estudante volta a compor sua turma de origem. É importante salientar a responsabilidade do professor e da equipe pedagógica da escola, tanto em assegurar o avanço do estudante que apresenta condições em todos os aspectos (cognitivo, social e afetivo), quanto em avaliar se algum desses aspectos pode determinar a permanência desse estudante na turma de origem.

13 PROCESSO AVALIATIVO

O Sistema Permanente de Avaliação Educacional do Distrito Federal (DF) é uma estrutura organizacional fundamental que visa garantir a qualidade do ensino, colocando o estudante como foco central da ação educativa. Seus princípios fundamentais, embasados nas diretrizes de avaliação educacional da SEEDF (Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal) e em regulamentações específicas, buscam promover uma abordagem inclusiva, contínua, participativa e colaborativa.

Esse sistema não se limita apenas à avaliação do desempenho dos estudantes, mas também avalia a organização do trabalho pedagógico nas unidades escolares e nas redes de ensino em três níveis distintos: das aprendizagens, institucional e de redes. Dessa forma, permite uma análise ampla e aprofundada do cenário educacional, subsidiando a implementação ou reorientação de políticas públicas, sempre alinhadas com os princípios da diversidade, sustentabilidade, cidadania e direitos humanos.

No âmbito da organização do trabalho pedagógico, a avaliação é uma categoria central que tem como objetivo diagnosticar, intervir, acompanhar e orientar os processos educacionais. Pautada pelo princípio formativo, busca-se não apenas aferir o conhecimento adquirido pelos estudantes, mas também orientar o processo de ensino e aprendizagem, proporcionando uma educação mais significativa e eficaz.

É relevante destacar que a avaliação é realizada de forma diferenciada em cada etapa da Educação Básica, adaptando-se às características e necessidades dos estudantes. Por exemplo, na Educação Infantil, a avaliação é centrada na observação sistemática e no acompanhamento contínuo das atividades, visando captar as expressões, o pensamento e o desenvolvimento integral da criança.

Já nos anos iniciais do Ensino Fundamental, a avaliação é realizada por meio da observação e acompanhamento contínuo das atividades individuais e coletivas, buscando identificar os avanços obtidos pelos estudantes e auxiliando no planejamento docente para superar possíveis dificuldades.

Os resultados das avaliações são registrados e compartilhados com as famílias e responsáveis legais, constituindo documentos essenciais para a escrituração escolar e para o acompanhamento do progresso dos estudantes ao longo do tempo. Assim, o Sistema Permanente de Avaliação Educacional do Distrito Federal desempenha um papel crucial na promoção de uma educação de qualidade, garantindo o desenvolvimento integral dos estudantes e a constante melhoria do processo educacional.

13.1 Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens:

Dentro do Regimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, a prática avaliativa com foco na avaliação para as aprendizagens é regida por procedimentos, instrumentos e critérios específicos de aprovação. Os procedimentos de avaliação incluem a realização de atividades regulares ao longo do período letivo, como provas, trabalhos individuais e em grupo, participação em atividades práticas, entre outros. Essas atividades são planejadas de acordo com os objetivos de aprendizagem estabelecidos para cada disciplina ou área de conhecimento.

Na **Educação Infantil**, a avaliação visa compreender as expressões, a construção do pensamento e do conhecimento, bem como o desenvolvimento integral da criança, considerando suas necessidades e interesses. Esse processo é realizado por meio de uma observação sistemática e acompanhamento contínuo das atividades individuais e coletivas das crianças.

A avaliação não tem o propósito de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental, sendo a criança promovida automaticamente ao término do ano letivo. Os instrumentos e procedimentos avaliativos são elaborados e aplicados com o intuito de favorecer o desenvolvimento da criança.

As reflexões, análises e inferências decorrentes das observações sistemáticas são registradas por meio do Relatório Descritivo Individual do Aluno (RDIA), o qual é compartilhado com as famílias e/ou os responsáveis legais ao final de cada semestre.

No caso de estudantes da Educação Especial matriculados em turmas de Educação Infantil que necessitem de adequação curricular, os instrumentos e procedimentos avaliativos são adaptados conforme as necessidades e especificidades da situação.

O Conselho de Classe na Educação Infantil também desempenha um papel avaliativo, servindo como espaço para pensar, planejar, avaliar e promover o encontro dos processos de ensinar e aprender.

No **Ensino Fundamental** - anos iniciais, a avaliação é conduzida mediante a observação e acompanhamento contínuo das atividades individuais e coletivas, visando a identificar os progressos alcançados pelos estudantes e facilitar o (re)planejamento docente. Esse processo considera as dificuldades enfrentadas durante o ensino e aprendizagem, bem como busca soluções para superá-las.

No primeiro e segundo ano do Ensino Fundamental de 9 anos, a avaliação não tem caráter promocional ano a ano, sendo a retenção admitida apenas no terceiro ano. Nos anos subsequentes, do 4º ao 5º ano, a aprovação ocorre regularmente ao final do ano letivo, desde

que os critérios de avaliação de desempenho escolar sejam atendidos.

Nas unidades escolares que adotam a organização em Ciclos para as Aprendizagens, a avaliação formativa é contínua e processual, possibilitando retenção somente ao final do segundo bloco, que corresponde ao 5º ano do Ensino Fundamental.

Os resultados das avaliações são registrados em Relatórios de Avaliação (RAV), os quais são compartilhados com as famílias, responsáveis legais e os próprios estudantes ao final de cada bimestre. Esses relatórios constituem documentos de escrituração escolar, integrando o dossiê do estudante e devendo acompanhá-lo em caso de transferência para outra instituição.

13.2 Avaliação institucional: processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP

O processo de avaliação coletiva na instituição de ensino é conduzido de forma participativa e sistemática, envolvendo professores, coordenadoras e pedagógicas e demais membros da equipe gestora e escolar. Durante os conselhos de classe, que são realizados periodicamente ao longo do ano letivo, os profissionais têm a oportunidade de discutir e analisar o andamento do projeto pedagógico, bem como o desempenho dos estudantes e o alcance das metas estabelecidas.

Para isso, são utilizados diversos procedimentos e instrumentos de avaliação, que podem incluir análise de registros de frequência e desempenho escolar dos estudantes, observações em sala de aula, análise de trabalhos e projetos realizados pelos estudantes, aplicação de questionários de autoavaliação e avaliação entre pares, entre outros. Esses instrumentos são escolhidos de acordo com os objetivos específicos de cada avaliação e da fase do projeto pedagógico em que se encontra.

Durante as reuniões de conselho de classe, os professores compartilham suas percepções e análises, identificando pontos fortes e fracos do trabalho realizado, bem como possíveis ajustes e melhorias a serem implementados. A partir dessas discussões, são estabelecidas estratégias de intervenção e replanejamento das atividades, visando otimizar o processo de ensino e aprendizagem.

Todos os registros relativos à avaliação são documentados em atas, que registram as discussões realizadas, as decisões tomadas e os encaminhamentos definidos durante os conselhos de classe. Esses registros garantem a transparência e a sistematização das informações, além de subsidiar a tomada de decisões futuras e a elaboração de relatórios de que poderão se levados à comunidade escolar.

Dessa forma, o processo de avaliação coletiva contribui para a melhoria contínua da qualidade do ensino oferecido pela instituição, promovendo uma educação mais eficaz e alinhada às necessidades e expectativas dos alunos e da comunidade escolar como um todo.

13.3 Avaliação em larga escala

Como parte de seu compromisso com a excelência acadêmica, a Escola Classe 22 de Ceilândia participa ativamente do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e de outros exames externos (ANA) e SIPAE/DF. Essas avaliações são vistas como oportunidades de avaliar o desempenho dos estudantes, identificar áreas de melhoria e promover um ensino mais eficaz.

Além disso, a escola incentiva ativamente os estudantes a se prepararem para essas avaliações. Também enfatiza para as famílias a importância desses exames para o desenvolvimento educacional dos estudantes e informa regularmente as famílias sobre as datas, procedimentos e resultados das avaliações.

Ao participar desses exames externos, a escola demonstra seu compromisso com a busca contínua pela melhoria da qualidade educacional.

13.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

Implementar a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens envolve uma série de estratégias que visam não apenas medir o desempenho dos estudantes, mas também promover seu crescimento contínuo. Aqui estão algumas estratégias são adotadas:

- Fornecer devolutivas detalhadas e construtivas aos estudantes regularmente, destacando seus pontos fortes e áreas de melhoria. Isso ajuda os estudantes a entenderem onde estão acertando e onde precisam focar seus esforços.
- Realizar avaliações diagnósticas no início do período letivo para identificar as necessidades individuais de cada estudante. Isso permite que os professores adaptem seu ensino para atender às necessidades específicas de aprendizagem de cada estudante.
- Incentivar os estudantes a avaliarem seu próprio estudo e o de seus colegas, promovendo a reflexão sobre seu processo de aprendizagem. Isso ajuda os estudantes a se tornarem mais conscientes de seus próprios pontos fortes e áreas de melhoria.

- Estabelecer metas de aprendizagem claras e alcançáveis com os estudantes, para que eles tenham um senso de propósito e direção em seu trabalho acadêmico. Isso pode incluir metas de curto prazo e de longo prazo, e os alunos podem acompanhar seu progresso em direção a essas metas ao longo do tempo.
- Utilizar uma variedade de métodos de avaliação, incluindo testes, projetos, trabalhos em grupo, apresentações orais, entre outros. Isso permite que os estudantes demonstrem seu aprendizado de diferentes maneiras e fornece uma visão mais abrangente de seu desempenho.
- Ser flexível na abordagem do currículo para garantir que ele atenda às necessidades dos estudantes. Isso pode envolver a adaptação do ritmo de ensino, a introdução de atividades de enriquecimento ou o fornecimento de suporte adicional para os estudantes.

Ao implementar essas estratégias, os educadores podem criar um ambiente de aprendizagem mais dinâmico, centrado no estudante e orientado para o crescimento contínuo, promovendo assim uma avaliação verdadeiramente formativa para as aprendizagens.

13.5 Conselho de Classe

O Conselho de Classe, conforme estabelecido no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, desempenha diversas competências relacionadas à implementação e avaliação do Projeto Político Pedagógico (PPP) na perspectiva da avaliação formativa, bem como ao acompanhamento do processo de aprendizagem dos estudantes. Entre suas atribuições, destacam-se a elaboração do Plano de Ação Anual, a análise ética dos aspectos relativos à aprendizagem dos alunos, a identificação de ações que promovam as aprendizagens e a deliberação sobre casos de aprovação, reprovação e avanço de estudos.

As deliberações do Conselho de Classe devem estar em conformidade com o Regimento Escolar e demais dispositivos legais. As reuniões ordinárias do Conselho ocorrem uma vez a cada bimestre, ou conforme a organização das etapas e modalidades de ensino, podendo ocorrer reuniões extraordinárias por solicitação do Diretor da unidade escolar ou de um terço dos membros do colegiado. Cada unidade escolar organiza o funcionamento do Conselho de Classe conforme as Diretrizes da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF).

O Conselho de Classe pode ser precedido de encontros para que os grupos dialoguem com seus pares e se auto avaliem. Sua composição é presidida pelo Diretor ou seu representante, e a ata é registrada por um dos membros indicados pelos pares. É importante ressaltar que a decisão de promoção do estudante pelo Conselho de Classe, discordante do parecer do professor regente de determinado componente curricular, deve ser registrada em ata e no Diário de Classe, preservando-se o registro anterior efetuado pelo professor.

14 REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO

14.1 Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA)

Conforme plano de ação apresentado a Equipe de Serviço Especializado de Apoio e Aprendizagem - SEAA, promove reflexões e ações para o desenvolvimento de competências, recursos e habilidades necessárias as práticas/práxis educativas dos docentes.

A equipe de apoio organiza o atendimento dos alunos com transtornos funcionais específico conforme estabelecido na estratégia de matrícula da SE/DF.

Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA), recebemos este ano a Pedagoga da equipe professora Claudia Veras.

14.2 Orientação Educacional (OE)

Conforme plano de ação apresentado o Serviço de Orientação Educacional (SOE) realiza atendimento às turmas através de encontros previstos em seu Plano de Ação.

Atua no suporte sócio pedagógico, realizando contato com os setores responsável pelo atendimento social, como COMPP, CRA's e Conselho Tutelar, atendendo as famílias e estudantes com dificuldades referentes ao comportamento e assistência sócio emocional.

A Orientação atua em todas as etapas e modalidades educacional desenvolvendo ações em parceria com a Equipe gestora e pedagógica com o objetivo de ações coletivas para desenvolver o indivíduo na integralidade. Desta maneira as ações coletivas abrangem a integralidade das relações humanas. Para alcançar este objetivo, o Orientador Educacional precisa fazer uma análise crítica da realidade do ambiente escolar, preocupar-se com o sigilo das informações e a ética, ter capacidade para dialogar, de orientar, de fazer escuta ativa, de mediar de conflitos.

Considerando que Pedagogo-Orientador Educacional é um dos cargos que compõe a Carreira do Magistério Público do Distrito Federal, convém ressaltar que sua função é pedagógica, tem articulação com o currículo e o compromisso de gerar estímulos de aprendizagem desenvolvimento.

PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

Destacam-se as categorias temáticas que, historicamente, são foco da sua ação educativa: acolhimento, autoestima, cidadania, cultura de paz, competências socioemocionais, desenvolvimento humano e processo de ensino aprendizagem, educação ambiental, educação patrimonial, inclusão de diversidades, integração família/escola, mediação de conflitos, prevenção ao uso indevido de álcool e outras drogas ,projeto de vida, participação estudantil,

psicomotricidade/ludicidade, saúde/saúde mental, sexualidade e transição escolar.

Tais abordagens estão fundamentadas nos Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento, a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural, que definem a intencionalidade política e formativa com fundamentos e orientação crítica, visando a emancipação pelo conhecimento, com objetivos evidentes de aprendizagem e do desenvolvimento, articulando ações em rede para garantia do sucesso no processo de escolarização, sempre protegendo os Direitos da Criança e Adolescente.

14.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

Não temos professor para a Sala de recursos.

14.4 Profissionais de apoio escolar:

Os Monitores de Gestão Educacional desempenham um papel muito importante nas escolas da Secretaria de Educação do Distrito Federal, especialmente no apoio aos estudantes com necessidades educacionais especiais. Estes profissionais, que são servidores públicas concursados, têm como principal responsabilidade executar atividades que visam estimular, cuidar e promover a higiene dos estudantes que requerem atenção especial.

Dentro do ambiente escolar da Escola Classe 22, elas trabalham em estreita colaboração com a equipe pedagógica, seguindo suas orientações para garantir o bem-estar e o desenvolvimento das crianças. Isso pode envolver desde auxiliar os estudantes nas suas atividades diárias até criar e implementar estratégias específicas para atender às suas necessidades individuais.

Portanto, essas profissionais desempenham um papel fundamental na construção de uma educação mais equitativa e de qualidade, garantindo que todos os alunos, independentemente de suas necessidades, tenham acesso a uma educação que respeite e valorize suas diferenças.

A participação dos Educadores sociais voluntários na Escola Classe 22 é crucial para criar um ambiente educacional inclusivo e acolhedor, onde todos os estudantes podem prosperar. Eles trabalham em estreita colaboração com as equipes gestoras para apoiar uma variedade de atividades, desde o acompanhamento das turmas até o suporte individualizado para estudantes com necessidades especiais, incluindo aqueles com deficiências e Transtorno do Espectro Autista (TEA). Além disso, esses voluntários desempenham um papel fundamental na integração e no sucesso educacional, ajudando a garantir que todos os estudantes tenham acesso a uma educação de qualidade e igualitária. Sua dedicação é essencial para promover a equidade e o bem-estar na comunidade escolar, fortalecendo os laços entre os estudantes e facilitando o aprendizado em um ambiente diversificado e inclusivo.

14.5 Sala de leitura

A sala de leitura é um espaço essencial para estimular o gosto pela literatura e desenvolver as habilidades de leitura e escrita dos estudantes. Para alcançar esses objetivos, é importante implementar diversas ações:

- Aprimorar a qualidade da produção literária dos estudantes, oferecendo atividades como concursos de contos ou poesias, workshops de escrita criativa e projetos de produção textual.
- Conscientizar os estudantes sobre a importância da conservação dos livros, promovendo campanhas educativas e incentivando o cuidado com o acervo da sala de leitura.
- Ampliar o vocabulário dos educandos por meio de atividades de leitura dirigida e discussões sobre textos variados, explorando novos termos e expressões.
- Melhorar a qualidade ortográfica dos estudantes, oferecendo suporte individualizado para a correção de erros ortográficos e atividades de revisão textual.
- Estimular o gosto pela literatura e desenvolver a criatividade dos estudantes, promovendo eventos literários, encontros com escritores, clubes de leitura e oportunidades para que os estudantes criem e compartilhem suas próprias obras literárias.

Além disso, a sala de leitura pode oferecer serviços de empréstimo de livros, atendimento individualizado em horário diferenciado, utilizar materiais lúdicos e jogos para tornar o aprendizado mais dinâmico, e oferecer suporte interventivo nos reagrupamentos. Essas iniciativas visam não apenas melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes, mas também elevar sua autoestima e promover o sucesso escolar de forma mais ampla.

14.6 Conselho escolar

O Conselho Escolar é um órgão de extrema importância dentro de cada unidade escolar pública do Distrito Federal. Ele desempenha diversas funções, sendo consultivo, fiscalizador, mobilizador, deliberativo e representativo da comunidade escolar. Sua criação e funcionamento são regulamentados pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF).

Essencialmente, o Conselho Escolar atua como um espaço de participação democrática, promovendo o diálogo entre todos os envolvidos na comunidade escolar e contribuindo para a gestão democrática da escola. Suas atribuições incluem a tomada de decisões sobre questões pedagógicas, administrativas, financeiras e de infraestrutura, além de fiscalizar a execução das políticas educacionais e garantir a transparência e o bom funcionamento da escola.

Na escola, nosso Conselho escolar busca:

- Fortalecer a participação do Conselho Escolar nas ações definidas como próprias;
- Aprovar, acompanhar, fiscalizar e divulgar o uso das verbas administradas pela escola;
- Aprovar as Normas de Convivência Escolar;
- Zelar pela realização da Avaliação Institucional garantindo mecanismos de participação da comunidade escolar;
- Aprovar o calendário escolar interno, zelando pelo cumprimento do mesmo;
- Zelar pela qualidade do atendimento ao aluno incluso;
- Fiscalizar a gestão da unidade escolar.

14.7 Profissionais Readaptados

O grupo de professoras readaptadas da Escola Classe 22 de Ceilândia desempenha um papel fundamental na promoção de uma educação de qualidade e no fortalecimento da comunidade escolar. Por meio de suas iniciativas, elas buscam atender às necessidades da escola e dos estudantes, contribuindo para um ambiente propício ao aprendizado e ao desenvolvimento integral.

Uma das principais atividades desempenhadas por essas professoras é o atendimento à comunidade escolar. Elas estão sempre disponíveis para ouvir as demandas dos pais, dos estudantes e dos demais membros da equipe escolar, buscando soluções e promovendo um ambiente acolhedor e inclusivo.

Além disso, as professoras readaptadas participam de forma ativa no Plano Político-Pedagógico (PPP) da escola, contribuindo com ideias, sugestões e propostas que visam ao aprimoramento do processo educacional. Elas também auxiliam na confecção de materiais pedagógicos para os diversos projetos e atividades desenvolvidas pela escola, promovendo a inovação e a criatividade no ensino.

Um dos focos dessas professoras é possibilitar uma maior comunicação entre os membros da comunidade escolar, utilizando quadros e murais interativos para compartilhar informações, eventos e conquistas. Além disso, as professoras readaptadas estão sempre disponíveis para atender os pais dos estudantes e os professores, fornecendo suporte e orientação sempre que necessário. Elas também atuam na elaboração de informativos das atividades pedagógicas, mantendo todos os envolvidos informados sobre o que está acontecendo na escola.

Outra importante responsabilidade dessas professoras é a confecção de murais temáticos com datas comemorativas e projetos desenvolvidos pela unidade de ensino. Elas também são responsáveis pela organização e decoração da escola, cuidando de detalhes. Assim, essas professoras desempenham um papel fundamental na construção de um ambiente escolar

estimulante e inspirador, onde todos os estudantes se sintam acolhidos e motivados a aprender.

15 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

A coordenação pedagógica deve estar atenta à transformação da comunidade escolar, promovendo a reflexão em torno das relações escolares e da transformação da prática pedagógica. Assim ela estabelece diversos vínculos e relações interpessoais na escola ao desenvolver as múltiplas atividades que caracterizam a sua função. É necessário que a ação educativa seja planejada, articulada com os sujeitos escolares e o coordenador pedagógico figure como mediador de formas interativas de trabalho, estando aberto ao diálogo, ser estudioso, leitor e ouvinte para exercer a liderança junto aos seus pares de modo a garantir, ao mesmo tempo, espaço para a criatividade o cumprimento das diretrizes gerais da educação básica.

15.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

A Coordenação Pedagógica desempenha um papel fundamental como espaço de reflexão sobre os processos de ensino, aprendizagem e formação continuada. Sua finalidade é planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas para dar suporte ao Projeto Político Pedagógico (PPP) da unidade escolar.

As ações da Coordenação Pedagógica devem contemplar a implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF em vigor, além de articular atividades que garantam sua realização.

As atribuições do Coordenador Pedagógico incluem:

- I - Elaborar anualmente o Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar;
- II - Participar da elaboração, implementação, acompanhamento e avaliação do PPP da unidade escolar;
- III - Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, execução, implementação e avaliação da Organização Curricular;
- IV - Articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, garantindo o fluxo de informações e a gestão democrática;
- V - Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF;

VI - Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, estudos individuais e em equipe, e oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada;

VII - Divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos na unidade escolar;

VIII - Colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, visando à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e à recuperação dos rendimentos/desempenho escolar.

O planejamento, a realização e a avaliação do espaço-tempo da Coordenação Pedagógica são de responsabilidade da equipe gestora, em colaboração com todos os profissionais da educação da unidade escolar, em articulação com as equipes de Coordenação Intermediária.

15.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

O desenvolvimento da Coordenação Pedagógica é essencial para garantir a eficácia das práticas educacionais e o alcance dos objetivos estabelecidos pelo Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola. Esse desenvolvimento ocorre por meio de várias ações e estratégias, incluindo formação continuada, acompanhamento pedagógico individualizado, intercâmbio de experiências, avaliação periódica do desempenho, estímulo à pesquisa e reflexão, participação em redes de apoio e desenvolvimento de habilidades gerenciais.

Por meio dessas ações e estratégias, é possível promover um contínuo desenvolvimento da Coordenação Pedagógica, fortalecendo sua capacidade de liderança, sua expertise em práticas educacionais eficazes e seu compromisso com a melhoria constante da qualidade do ensino.

15.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

A valorização e formação continuada dos profissionais da educação na Escola Classe 22 são fundamentais para garantir um ambiente educacional de qualidade e promover o desenvolvimento profissional dos educadores. Isso pode ser realizado por meio de várias iniciativas, tais como:

Formação Continuada: Promover programas de formação continuada que abordem temas relevantes para a prática pedagógica, como metodologias de ensino inovadoras, inclusão educacional, uso de tecnologia na educação, entre outros.

Participação em Eventos e Seminários: Incentivar a participação dos profissionais da escola em eventos, seminários, congressos e outras atividades de formação, onde possam atualizar seus

conhecimentos e trocar experiências com outros profissionais da área.

Acompanhamento Pedagógico Individualizado: Realizar acompanhamento pedagógico individualizado, no qual cada profissional receba devolutivas construtivas sobre sua prática e orientações para o aprimoramento de suas competências.

Apoio à Educação Continuada: Apoiar os profissionais da educação na busca por cursos de especialização, mestrado, doutorado e outras formas de educação continuada, fornecendo suporte financeiro, flexibilidade de horários e incentivos para o desenvolvimento acadêmico.

Reconhecimento e Valorização: Reconhecer publicamente o trabalho dos educadores, valorizando suas contribuições para o processo educacional e incentivando sua dedicação e empenho.

Ao investir na valorização e formação continuada dos profissionais da educação, a escola estará não apenas fortalecendo sua equipe pedagógica, mas também contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e para o sucesso educacional dos estudantes.

16 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

16.1 Redução do abandono, evasão e reprovação

Em nossa escola, observamos com satisfação que temos registrado poucos casos de evasão e abandono nos últimos anos. Além disso, também temos observado uma diminuição nos casos de reprovação.

Quanto às situações de reprovação, nos últimos anos, estas têm sido resultado principalmente da falta de participação dos estudantes nas atividades escolares e do comprometimento da família com o processo educativo. Reconhecemos que as aprendizagens ocorrem de forma gradual e contínua, e, por isso, a retenção de um estudante só é considerada nos casos em que não foi possível alcançar as habilidades mínimas necessárias para avançar de ano, ou quando há uma falta de interesse por parte das famílias em apoiar o processo educacional de seus filhos.

Acreditamos firmemente que a parceria entre escola, estudantes e famílias é fundamental para o sucesso educacional de cada estudante. Portanto, buscamos constantemente fortalecer essa colaboração, oferecendo suporte e orientação tanto aos estudantes quanto às suas famílias, com o objetivo de promover um ambiente escolar acolhedor e propício ao aprendizado. Assim, trabalhamos para garantir que todos os estudantes tenham as condições necessárias para alcançar seu pleno potencial acadêmico e pessoal.

A falta de espaço físico adequado na escola está prejudicando a experiência dos estudantes, especialmente nas atividades recreativas. Para resolver isso, é essencial reativação do parquinho (que está passando por reforma) e a criação de uma quadra esportiva. Esses espaços não só oferecerão oportunidades para recreação e atividade física, mas também promoverão o engajamento dos estudantes na escola. Envolvendo a comunidade e buscando parcerias, podemos melhorar significativamente o ambiente escolar e o bem-estar dos estudantes.

16.2 Recomposição das aprendizagens

A escola adota uma abordagem educacional integral, buscando valorizar cada indivíduo em todas as suas dimensões e promover aprendizagens de qualidade. No entanto, algumas variáveis têm impactado nos objetivos da instituição. Entre essas variáveis, destacam-se a falta de acompanhamento familiar para muitos estudantes, limitações no espaço físico para certas atividades, como reforço e psicomotricidade, e momentos de falta de coesão nas relações interpessoais.

Apesar dessas dificuldades, a gestão, os professores, os estudantes e toda a comunidade escolar estão empenhados em alcançar as metas estabelecidas no Plano de Ação. Além das questões pedagógicas, também foram identificadas preocupações com traumas afetivos e falta de suporte familiar, que serão abordadas com a assistência de profissionais qualificados dentro da instituição.

O diagnóstico inicial do ano revelou fragilidades, especialmente nas habilidades de leitura, interpretação de textos de diferentes gêneros e pré-requisitos em matemática. Para essa análise, foram utilizados diversos instrumentos, como avaliações diagnósticas, teste da psicogênese atividades avaliativas elaboradas pela escola, mapeamento ortográfico, ditados direcionados, atividades de leitura e produção de texto, letramento matemático, jogos e brincadeiras.

A elaboração e revisão dos instrumentos avaliativos, a coleta de dados e o planejamento das ações interventivas envolveram não apenas a supervisora e as coordenadoras pedagógicas, mas também os profissionais de apoio pedagógico e os professores. É importante ressaltar que todas as ações são realizadas de forma colaborativa por todos os responsáveis pela parte pedagógica da escola

16.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz

A escola se destaca como um ambiente privilegiado para a construção da cidadania e para promover um convívio respeitoso entre indivíduos diversos em suas características e identidades. Essa diversidade, que engloba diferenças de cor, etnia, gênero, orientação sexual, idade, condições socioeconômicas e religiosas, oferece à escola uma oportunidade única de contribuir para a garantia dos direitos humanos. Ao fazer isso, a escola não apenas evita a manifestação da violência, mas também fomenta ativamente a cultura da paz.

Nesse contexto, é essencial que a escola assuma o papel de ampliar o diálogo, promover o exercício da escuta ativa e incentivar o protagonismo estudantil. Essas práticas visam envolver cada aluno em um processo coletivo que busca alcançar uma Cultura de Paz. Ao estimular o engajamento de cada indivíduo em sua atuação dentro da comunidade escolar, a escola cria uma base sólida para a construção de um ambiente pacífico e harmonioso.

É crucial que todos os membros da comunidade escolar, incluindo famílias, educadores e funcionários, bem como a sociedade em geral, reflitam sobre as causas subjacentes à violência. Essa reflexão deve ser acompanhada pela identificação e promoção de ações que contribuam para a consolidação de uma cultura de paz. Reconhecer que essa é uma responsabilidade compartilhada e que requer a participação ativa de todos os setores da

sociedade é fundamental para efetivar essa transformação. Assim, a escola se torna não apenas um espaço de aprendizado acadêmico, mas também um agente de mudança social e construção de um mundo mais justo e pacífico.

16.4 Qualificação da transição escolar

A qualificação da transição escolar refere-se ao processo de aprimoramento e melhoria das práticas e políticas relacionadas à passagem dos estudantes entre diferentes etapas ou modalidades educacionais. Envolve a implementação de estratégias e programas que visam tornar essa transição mais suave, eficaz e significativa para os estudantes, promovendo sua adaptação e sucesso contínuo na jornada educacional.

Essa qualificação pode ocorrer por meio de diversas medidas, como o desenvolvimento de projetos de transição, como os mencionados anteriormente, a elaboração de políticas institucionais que contemplem essa fase de mudança, a capacitação de professores e equipe escolar para lidar com as necessidades específicas dos estudantes nesse período, a criação de espaços de acolhimento e orientação, entre outras iniciativas.

Em resumo, a qualificação da transição escolar busca tornar esse momento de mudança mais positivo e construtivo para os estudantes, contribuindo para o desenvolvimento integral e o sucesso educacional de cada um.

17 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

17.1 Avaliação Coletiva

A avaliação coletiva do Projeto Político-Pedagógico (PPP) envolve verificar o alcance dos objetivos, analisar os resultados educacionais dos estudantes, avaliar a eficácia das estratégias pedagógicas, verificar a participação da comunidade escolar, analisar os recursos e infraestrutura disponíveis, considerar práticas de avaliação formativa, avaliar as estratégias de inclusão e analisar a efetividade das parcerias estabelecidas. Essa avaliação permite uma reflexão abrangente sobre a prática educativa e suas implicações para o processo de ensino-aprendizagem.

17.2 Periodicidade

A avaliação e construção do Projeto Político-Pedagógico (PPP) ocorrem anualmente, idealmente durante a semana pedagógica e nas coordenações coletivas subsequentes. No entanto, o acompanhamento contínuo do projeto é fundamental, permitindo ajustes conforme as necessidades identificadas pelo corpo docente e pela comunidade escolar. É importante considerar os objetivos educacionais, os resultados do trabalho pedagógico e a diversidade de experiências dos educadores e educandos, bem como o envolvimento da comunidade no processo de ensino-aprendizagem.

Na avaliação do PPP, é essencial levar em conta os princípios epistemológicos, o regimento escolar, as diretrizes de avaliação do sistema público de ensino e outras legislações pertinentes. No entanto, o cumprimento de prazos pode ser dificultado pela falta de formação completa do grupo de professores durante a semana pedagógica, bem como pela demora no preenchimento de vagas, o que retarda o processo de avaliação e construção coletiva do PPP.

17.3 Procedimentos / Instrumentos e formas de registro

Os procedimentos, instrumentos e formas de registro do PPP podem variar de acordo com as características e necessidades de cada escola, mas geralmente incluem os seguintes elementos:

- Entrevistas e questionários: Realização de entrevistas com membros da comunidade escolar, como professores, estudantes, pais e funcionários, além de aplicação de questionários para coletar opiniões, sugestões e avaliações sobre diversos aspectos do PPP.

- Grupos de discussão: Realização de reuniões e grupos de discussão com a participação de diferentes segmentos da comunidade escolar para debater e analisar questões relacionadas ao PPP.
- Análise de dados quantitativos e qualitativos: Utilização de dados estatísticos, como resultados de avaliações acadêmicas, taxas de evasão escolar, entre outros, além da análise de relatos, registros e observações qualitativas sobre o desenvolvimento do projeto.
- Avaliação de documentos institucionais: Revisão e análise de documentos como regimento escolar, planos de aula, relatórios pedagógicos e atas de reuniões para verificar a aderência do PPP às diretrizes estabelecidas pela escola e pela legislação educacional.
- Registro em atas e relatórios: Documentação das discussões, decisões e encaminhamentos realizados durante o processo de avaliação e construção do PPP em atas de reuniões e elaboração de relatórios que registrem os resultados e as recomendações obtidas.
- Avaliação de evidências de aprendizagem: Verificação dos resultados obtidos pelos estudantes em suas atividades educativas, considerando tanto aspectos quantitativos (notas, desempenho em avaliações) quanto qualitativos (produções escritas, projetos desenvolvidos).

Esses são alguns dos procedimentos, instrumentos e formas de registro comumente utilizados no processo de avaliação e construção do PPP, visando garantir a participação democrática da comunidade escolar e a efetividade do projeto pedagógico.

Apêndice A - Planos de Ação Específicos da Unidade Escolar

Coordenação pedagógica

AÇÕES	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS
Coordenação com cada Ano para planejamento quinzenal e revisão das habilidades previstas para o período, fazendo articulação entre os turnos; Participação nos Conselhos de Classe.	Contribuir com o planejamento, a organização, e o desenvolvimento do trabalho pedagógico da escola, articulando-os à Proposta Pedagógica;	Planejamento registrado no planner de cada turma.	Durante todo o ano letivo	Supervisão Escolar Coordenação
Levantamento das necessidades e materiais a serem providenciados a cada planejamento;	Promover a integração entre as turmas e turnos;	Relatórios especificamente criados para esse fim	No início de cada bimestre Quinzenalmente	Apoio Pedagógico
Sugestão de projetos, atividades e materiais a serem produzidos para auxiliar o trabalho docente;	Atender às defasagens de aprendizagens dos alunos sempre que identificadas, no intuito de diminuir a retenção no 3º e 5º ano e elevar os índices do IDEB.	Participação nas coletivas e planejamentos	No início de cada bimestre	Supervisão Escolar Coordenação
Discussão sobre o sentido da Coordenação Pedagógica e da Formação continuada na escola. Planejar, coordenar e avaliar os momentos destinados à coordenação pedagógica coletiva. Orientar o preenchimento de diários e elaboração de relatórios.	Contribuir para o fortalecimento da Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada dos docentes. Orientar e acompanhar a aplicação das avaliações externas; Auxiliar na análise dos índices das avaliações externas, buscando junto com o grupo, estratégias para melhorá-los;	Participação nas coletivas e nos planejamentos Registros em livro próprio para este fim	No início do ano letivo Quinzenalmente	Supervisão Escolar Coordenação
Visitas às salas de aula, quando necessário, para buscar junto com o professor maneiras de solucionar problemas relativos às aprendizagens dos estudantes;	Organizar o trabalho pedagógico e identificar as fragilidades na aprendizagem	Observações <i>in loco</i> , sempre com a permissão do professor regente. Registro em planilha específica para esse fim	Quando for necessário	Supervisão Escolar Coordenação

Elaboração e execução, junto aos docentes, do Projeto Interventivo;	Construir e fazer análise de gráficos do desenvolvimento escolar; Apresentar as necessidades específicas de cada estudante, para atuação da Equipe de Apoio Pedagógico e Coordenação, com vistas a diminuir e/ou sanar tais dificuldades.		No início de cada bimestre	Supervisão Escolar Coordenação
Organização e planejamento do Reagrupamento;	Apresentar as necessidades específicas de cada grupo de estudantes, para atuação da Equipe de Apoio Pedagógico e Coordenação, com vistas a diminuir e/ou sanar tais dificuldades.		Quinzenalmente	Supervisão Escolar Coordenação Apoio Pedagógico

Conselho Escolar

AÇÕES	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS
Realizar reuniões públicas periódicas com a participação da comunidade escolar;	Fortalecer a participação do Conselho Escolar nas ações definidas como próprias;	- Participação nas reuniões mensais; - Exposição de material sobre a importância da participação atuante do Conselho Escolar	Reuniões Ordinárias – Mensais; Reuniões Extraordinárias – Sempre que solicitado pela comunidade escolar, observando os prazos exigidos na Lei da Gestão Democrática;	Todos os participantes atuantes do Conselho Escolar
Realizar reuniões públicas periódicas com a participação da comunidade escolar;	Aprovar, acompanhar, fiscalizar e divulgar o uso das verbas administradas pela escola;	- Apresentação de balancetes com as verbas recebidas pela escola e planilha dos gastos	Reuniões Ordinárias – Mensais;	Todos os participantes atuantes do Conselho Escolar
Realizar reuniões públicas periódicas com a participação da comunidade escolar;	Aprovar as Normas de Convivência Escolar;	- Realização de consulta pública - Preenchimento de formulários online e físicos		Todos os participantes atuantes do Conselho Escolar
Acompanhar a realização das reuniões previstas no Calendário Escolar para Avaliação Institucional; Acompanhar as ações da escola no sentido de promover intervenções necessárias identificadas nas Avaliações Institucionais;	Zelar pela realização da Avaliação Institucional garantindo mecanismos de participação da comunidade escolar;	- Realização de consulta pública - Preenchimento de formulários online e físicos	Reuniões Ordinárias – Mensais;	Todos os participantes atuantes do Conselho Escolar
Realizar reunião específica para conhecimento, debate e aprovação do Regimento Interno Escolar e do Calendário Escolar Interno;	Aprovar o calendário escolar interno, zelando pelo cumprimento do mesmo;	- Apresentação das alterações propostas, em reunião ordinária, ou extraordinária, se for o caso, para conhecimento e deliberação.	Reunião no início do ano letivo.	Todos os participantes atuantes do Conselho Escolar.

<p>Acolher queixas e sugestões da comunidade escolar acerca da gestão pedagógica e administrativa da unidade escolar.</p>	<p>Zelar pela qualidade do atendimento ao aluno incluso;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar enquetes online sobre alguns pontos da escola (gestão, avaliação, atendimento, etc) - Colocar uma urna para sugestões ou reclamações, na secretaria, pra proporcionar a participação sem a necessidade de se identificar 	<p>Durante o ano letivo;</p>	<p>Todos os participantes atuantes do Conselho Escolar.</p>
<p>Realizar reuniões periódicas para aprovação dos gastos realizados com as verbas públicas;</p> <p>Fiscalizar a contabilidade apresentada pela gestão da unidade escolar.</p>	<p>Fiscalizar a gestão da unidade escolar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar planilhas e balancetes em reuniões do conselho e bimestrais - Acompanhar mensalmente as verbas recebidas e o uso delas nas propostas aprovadas. 	<p>Reuniões Ordinárias – Mensais;</p> <p>Reuniões Extraordinárias – Sempre que solicitado pela comunidade escolar observando os prazos exigidos na Lei da Gestão Democrática.</p>	<p>Todos os participantes atuantes do Conselho Escolar.</p>

Sala de leitura

AÇÕES	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS
Sacola de leitura	Incentivar o prazer pela leitura e escrita, como também a oralidade, as artes e a criatividade.	<p>Primeira atividade: sacola mágica</p> <p>Trata-se de uma atividade de prática de leitura onde os alunos levarão para casa uma sacola contendo alguns livros de histórias infantis e um caderno de registro, onde terão que registrar e recontar a história lida; usando escrita, colagem, desenho e tudo que a imaginação mandar. Depois cada aluno apresentará sua criação aos colegas.</p> <p>Segunda atividade: Mural de indicações.</p> <p>O professor confecciona um mural no pátio e os alunos recebem fichas com os seguintes dizeres: “indico o livro...porque...”. Essa ficha deverá ser preenchida com o nome de um livro que os educandos leram e que gostariam de indicar para os amigos justificando sua indicação. As fichas são colocadas no mural para que todos tenham acesso.</p>	Ao longo de todo ano letivo	Professores e toda a comunidade escolar.
Parada da leitura.	Estimular o hábito da leitura	Todos os dias, ao entrar na sala de aula a primeira atividade é a parada da leitura, um momento em que toda a escola estará fazendo o seu momento de leitura deleite. Um cantinho de leitura será criado em cada ambiente das salas que pode ser simplesmente uma caixa com vários livros apropriados para cada faixa etária. A atividade terá duração de 30 minutos diariamente.	Ao longo de todo ano letivo	As atividades serão desenvolvidas com a participação de toda a comunidade escolar e em todas as turmas.
Sarau literário.	Aumentar o repertório cultural Incentivar a leitura Desenvolver o gosto pelo manuseio de “livros físicos”	A atividade será desenvolvida nas sextas-feiras, na entrada de cada turno, onde cada turma poderá apresentar seus talentos através de músicas, poesias, recitais, teatro, dança e outras formas de expressão utilizando a oralidade. E essa atividade possibilitará uma interação, estimulará a percepção, imaginação, oralidade e criatividade. Nesse dia o professor deverá avisar com antecedência para que haja uma organização previa do pátio. Todos os funcionários da escola também poderá participar do sarau	Ao longo de todo ano letivo	As atividades serão desenvolvidas com a participação de toda a comunidade escolar e em todas as turmas.
Pequenos escritores	Ampliar o vocabulário e o repertório cultural	Através da "leitura compartilhada", o professor conseguirá estimular seus alunos a serem não só bons leitores como escritores. Essa atividade é fundamental, pois oferece aos alunos modelos de textos bem escritos, amplia o vocabulário e dá bases sólidas para que ele	Ao longo de todo ano letivo	As atividades serão desenvolvidas com a participação de

	Desenvolver habilidades teatrais	escreva seus próprios textos com maior autonomia, com coesão, coerência, criatividade e sequência. Quando os alunos se sentem mais à vontade eles mesmos trazem os textos e os leem para a turma.		toda a comunidade escolar e em todas as turmas.
Empréstimo de livros	Desenvolver o gosto pela leitura, responsabilidade com o patrimônio público e cuidados com os livros	Atendimento aos alunos do pré ao 5º ano, mediante cronograma de atendimento por turma. Acompanhamento em caso de pesquisa dos alunos para fazerem trabalho escolar.	Ao longo de todo ano letivo, semanalmente	Professor da sala de leitura e comunidade escolar
Contação de Histórias	Exercitar a imaginação criadora, a partir de histórias narradas	Contação de histórias no pátio da escola com contadoras convidadas pela direção da escola.	mensalmente	Todo o grupo escolar Convidados

Professores Readaptados

AÇÕES	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS
Apoio a pedagógico	<ul style="list-style-type: none">• Atender a comunidade escolar em sua excelência.• Participar de forma ativa no PPP da escola.• Auxiliar na confecção de materiais pedagógicos para os diversos projetos e atividades desenvolvidas pela escola;• Possibilitar maior comunicação entre os membros da comunidade escolar utilizando quadros e murais interativos;• Contribuir com a criação de um espaço escolar agradável e aconchegante, com frases motivação e inventivo.	<ul style="list-style-type: none">• Atender os pais dos estudantes e professores, sempre que necessário;• Atuar na elaboração de informativos das atividades pedagógicas;• Confecção de murais temáticos com datas comemorativas e projetos desenvolvidos pela unidade de ensino;• Organização e decoração da escola, como quadro de aniversariantes, placas de identificação para salas e armários;	Durante todo o ano letivo, em especial nas datas comemorativas	Prof. ^a Ana Rita
Sala de Leitura	<ul style="list-style-type: none">• Melhorar a qualidade da produção literária dos estudantes;• Desenvolver a consciência sobre a importância da conservação dos livros de literatura;• Ampliar o vocabulário dos educandos;• Melhorar a qualidade ortográfica das produções escritas;• Estimular o gosto pela literatura e desenvolver a criatividade;	<ul style="list-style-type: none">• Promover e divulgar durante todo o ano letivo, empréstimos de literatura aos estudantes;• Empréstimos direto ao estudante;• Montagem e distribuição de caixa literária para todas as turmas;	Semanalmente	Prof. ^a Marta Pereira Prof. ^a Teresa Cristina

<p>Projeto Interventivo Permanente</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Oferecer atendimento complementar aos estudantes com dificuldades no âmbito escolar para que possam superar as barreiras encontradas, alcançando um nível satisfatório de aprendizagem; • Elevar a autoestima e o desempenho escolar dos estudantes participantes do projeto • Dar suporte ao estudante em determinado conteúdo básico de matemática e português; • Aprimorar a leitura e escrita bem como o relatório descritivo de cada estudante, feito pelos professores regentes, identificando suas principais dificuldades; • Oferecer às crianças, alvo do projeto, atividade diversificadas que minimizem o fracasso escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento individualizado em horário diferenciado; • Utilização de materiais lúdicos, jogos sensoriais, e cognitivos, jornais, revistas e/ou outros materiais que se fizerem necessários. • Atendimento nos reagrupamentos e interventivo 	<p>Semanalmente</p>	<p>Prof.^a Luzia Luci Prof.^a Rosianne Fagundes</p>
--	--	---	---------------------	---



Apêndice B - PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino

Gerência de Orientação Educacional



PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: ROSANGELA CÂNDIDA ALVES Matrícula: 212 664-8 Turno: Diurno

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:

- 1. Estruturar o espaço físico e promover da identidade da Orientação Educacional e organização dos instrumentos de registro.**
- 2. Analisar da realidade da comunidade escolar para elaboração do Plano de Ação**
- 3. Desenvolver ações pedagógicas coletivas para integração família e escola.**
- 4. Desenvolver atividades que promovam o processo de ensino/aprendizagem**
- 5. Promover aos estudantes a cultura de paz, o respeito às diversidades e as divergências de opiniões**
- 6. Promover articulação com as redes de proteção social para desenvolver projetos e encaminhamentos do educando.**
- 7. Desenvolver ações pedagógicas com a temática sexualidade.**

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversidad.	Ed. Sustent.			
1. Implementação do ambiente	X	X	X	Organização da sala da Orientação Educacional	Orientadora	08/02/2024 e 16/02/2024
				Organização de arquivo, fichas de registros da OE	Orientação Educacional	Todo ano letivo

				Participar da 1ª reunião de pais para apresentar a Orientação educacional à comunidade Educacional.	Pais e ou responsáveis, Equipe de Apoio às Aprendizagens, Equipe Diretiva, Professores	02/03/2024
				Apresentar a Equipe de Apoio à Aprendizagem (SEAA/ SOE) por meio de coletiva aos professores e demais servidores da instituição.	Equipe de Apoio às Aprendizagens, Equipe Diretiva, Professores	28/02/2024
2. Mapeamento Institucional	X	X	X	Mapear e identificar a quantidade de turmas e seus respectivos professores e quantitativo de alunos por turma e a quantidade geral,	Ação junto a secretaria	16/02/2024
				Orientar e auxiliar a transição dos novos profissionais e estudantes no ambiente escolar, a rotina de cada educador e auxiliar com sugestões e ações para esta transição para favorecer o processo de aprendizagem,.	Ação junto ao educador	Durante todo ano letivo e quando houver necessidade.
				Participação no PPP com as ações do SOE (Plano de ação)	Ação junto a gestão e comunidade escolar.	Durante todo ano letivo.
3. Ação que desenvolva a Cultura de Paz	X	X	X	Em conjunto com a EEAA, desenvolver o projeto : “ Paz em todo lugar” Momento de reflexão junto aos professores e estudantes sobre a importância da cultura da paz, refletir sobre ela, conhecer suas características e identificar suas influências; Realização de encontros que envolvam dinâmicas e espaços de fala/escuta de todos os estudantes para promover a compreensão da tolerância, solidariedade e respeito para melhorar a convivência em todos os espaços da escola, família e comunidade; Realização coletiva de regras de convivência para todos os espaços da escola; em sala ocorrerá as		

				<p>Assembleias semanais em sala, mobilizarão o recreio, o refeitório, os corredores e os eventos no Anfiteatro.</p> <p>Para a Educação Infantil e 1º ano será trabalhado Um Mundinho de Boas Atitudes ou O monstro das cores 2º e 3º anos “ Bonzinho, mas nem Tanto 4º e 5º anos Power Point com temas atuais para debate</p> <p>Atividade das gentilezas baseadas no livro Quero ser Gentil</p> <p>Dialogar sobre Bullying</p>		
4. Realização de projetos relacionados à inclusão e diversidade	X	X	X	Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Leis Distrital 5.714/2016)		04/03/2024 a 08/03/2024
				Semana de Educação para vida		06/05/2024 a 10/05/2024
				Semana Distrital do Estatuto da Criança e do Adolescente- Lei Distrital 6.846/2021.		31/07 a 04/08
				Dia do TDAH – Contação de história sobre O bicho Carpinteiro para os alunos/ Palestra para os pais e professores		1º de Agosto
				Dia da Luta da Pessoa com Deficiência		21/09/2024
				Semana de Prevenção ao uso de Drogas no DF (Lei 14339/1997		16/09/2024 a 21/09/2024
				Consciência Negra: Levantar nomes de personalidades Negras da literatura que fizeram a diferença em nossa história		18/11/2024 a 22/11/2024
				Dia Nacional de Combate ao abuso e à exploração sexual da Criança e do Adolescente- Palestra		18/05/2024

5.Ensino/Aprendizagem	X	X	X	Coletiva do Serviço de Apoio sobre: Diversidade, Equidade e Inclusão- Adaptações e adequações no planejamento pedagógico		03/04/2024
				Desenvolver Ações de Hábitos de Estudos		Durante todo ano letivo
				Atender às famílias e aos alunos, individualmente		Durante todo ano letivo
				Participar em coletivas gerais da unidade de Ensino		Durante todo ano letivo
				Participar dos Conselhos de Classe		Durante os finais dos bimestres
				Participar da Proposta Pedagógica. Estratégias de matrícula e Estudos de caso.		Quando houver necessidade e especificament e quando a SEEDF estipular as datas da Estratégia de matrícula
				Desenvolver projeto de transição escolar com palestras, histórias e rodas de conversa.		Início em Agosto, término em Dezembro
				Desenvolver ações que trabalhem valores/ autoestima		Durante todo ano letivo
6.sexualidade	X	X	X	Trabalhar as mudanças físicas e biológicas do corpo humano		Durante todo ano letivo
				Criança não namora!		Durante todo ano letivo
				Informar as vacinas do adolescente		Durante todo ano letivo

				Desenvolver atividades relacionadas a relacionamentos pessoais e/ou afetivos que interfiram no emocional do adolescente		Durante todo ano letivo
7. Parcerias com as redes de proteção social.	X	X	X	Universidades para encaminhamentos para Psicólogos e Fonoaudiólogos		Durante todo ano letivo
				Fazer encaminhamentos de famílias em situação de risco e vulnerabilidade		Durante todo ano letivo
				Informar a chefia imediata os alunos que necessitam ser encaminhados ao Conselho tutelar por falta e por não entrega de atividades		Durante todo ano letivo
				Contactar palestrantes que fazem parte da rede de proteção social de acordo com as necessidades da comunidade escolar		Durante todo ano letivo
				Articular com a redes mapeadas/ parceiros para possíveis encaminhamentos que visam superar as situações problema que impactam a aprendizagem do educando.		Durante todo ano letivo

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

1. Solicitar aos participantes uma palavra para avaliar o encontro pedagógico
2. Usar as técnicas de curti, não curti, sugiro
3. Diante do resultado do atendimento ofertado pelos professores aos educandos e a formação de turmas para o ano letivo de 2023.
4. Por meio do rendimento escolar dos alunos e o retorno das famílias.
5. Utilizando jogos e dinâmicas que abordem os temas desenvolvidos,
6. Por meio de dinâmica avaliativa feita com cada grupo envolvido.

Apêndice C - PLANO DE AÇÃO EEAA



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino



PLANO DE AÇÃO EEAA

UE: Escola Classe 22

Telefone:(61) 390116819

Diretor(a): Ângela Maria dos Anjos de Lima Corrêa

Vice-diretor(a): Rosana do Rosário

Quantitativo de estudantes: 311 **Nº de turmas:** 17 **Etapas/modalidades:** Educação Infantil- I ciclo e Séries Iniciais- II ciclo

Serviços de Apoio: Sala de Recursos (X) Orientação Educacional () Sala de Apoio à Aprendizagem () Outro: ____ **EEAA:**

Pedagoga(o): Cláudia Veras de Azevedo Carvalho

Psicóloga(o) _____

Eixos sugeridos:

1. Coordenação Coletiva
2. Observação do contexto escolar
3. Observação em sala de aula
4. Ações voltadas à família-escola
5. Formação continuadas de professores
6. Reunião EEAA
7. Planejamento EEAA
8. Eventos
9. Reunião com a Gestão Escolar
10. Estudos de caso
11. Conselhos de Classe
12. Projetos e ações institucionais
13. Outros

ix: Planejamento das ações do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento do trabalho EEAA • RAIE • Elaboração do Mapeamento Institucional de 2024 • Promoção a Inclusão no ambiente escolar 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender e conhecer o serviço do EEAA dentro da instituição e documentos do EEAA; ✓ Realizar relatório de RAIE para alunos com queixas escolares; ✓ Compreender a realidade da instituição educacional; ✓ Conhecer a realidade de cada turma; ✓ Acolher as queixas escolares; ✓ Sensibilizar a comunidade escolar da importância da Inclusão; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Entrevistas com a comunidade escolar, equipe gestora e equipe de Apoio, docentes e funcionários da escola; ✓ Análise de documentos; ✓ Leitura da documentação do serviço EEAA; ✓ Participação da Imersão EEAA; ✓ Participação da Jornada Pedagógica; ✓ Desenvolver 	<p align="center">Bimestral</p>	<p align="center">Pedagoga do EEAA</p>	<p align="center">Durante o ano letivo.</p>

atividades diferenciadas de reflexão com o tema inclusão;

Eixo: Formação Continuada dos Professores e da Comunidade Escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> • Professores; • Monitores e ESV's; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Levar conhecimentos específicos na formação continuada e, Coordenações Coletivas; ✓ Realizar reuniões com aOE para levar conhecimentos específicos de aos monitores e ESV's; ✓ Criar possibilidades que facilitem a ação docente nas diferentes situações dentro e fora da sala de aula. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Utilizar os espaços de coordenações coletivas agendadas previamente para formações; ✓ Oficinas com recursos e informações para sensibilizar monitores e ESV's; ✓ Reuniões de Acolhimento das famílias; 	<p>2º bimestre Atuação constante, sempre necessário; que</p>	<p>Diretor, Secretário, professores servidores da instituição, OE e pedagogo Vice-diretor Escolar, regentes da instituição, OE e pedagogo institucional.</p>	<p>Devolutiva será feita no decorrer do bimestre.</p>

Eixo: Observação em sala de aula

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> • Mapeamento da turma; • Acolhimento de estudantes com dificuldade de aprendizagem após as intervenções realizadas pelos docentes. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender a relação do processo de ensino entre professores e estudantes; ✓ Observar e analisar como ocorre os processos de ensino-aprendizagem no contexto do ambiente escolar; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Observação do estudante em sala agendada previamente com o docente; ✓ Análise das observações em sala; ✓ Registro de informações que respondam à ação que se deseja alcançar. 	<p align="center">2º bimestre</p>	<p>Professores regentes e pedagogo institucional.</p>	<p>As devolutivas serão feitas no decorrer do processo.</p>

Eixo: Ações Voltadas à Relação Família-Escola

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> • Acolhimento às famílias de estudantes com NEE's; • Atendimento e assessoria às famílias; • Encaminhamento para a Rede Pública de Saúde do Distrito Federal. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Acolher e orientar as famílias dos estudantes com NEE's; ✓ Proporcionar escuta sensível e ativa às famílias, a fim de compreender as possibilidades de intervenção; ✓ Esclarecer o significado do papel da família no contexto escolar; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reunião agendada, com registro de informações que respondam ao objetivo ser alcançado; ✓ Análise das observações feitas; ✓ Promover o diálogo por meio de rodas de converças. 	<p>Ação contínua com atuação constante, sempre que necessário;</p>	<p>Famílias dos estudantes; Pedagogo Institucional; Equipe diretiva; Professor regente; Orientador Educacional;</p>	<p>Devolutiva será realizada de forma contínua no decorrer do processo;</p>

Eixo: Ações Institucionais

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> • Análise dos casos encaminhados para o SEAA no ano interior; • Participação nos estudos de casos. • Propor e colaborar em Projetos que colaborem com o processo de aprendizagem; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Acompanhar os estudantes com transtornos funcionais, com o objetivo de criar estratégias individualizadas que atendam às necessidades específicas; ✓ Realizar Projetos com a comunidade escolar com o objetivo de contribuir com o processo de ensino-aprendizagem 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Observação sistematizada e outros meios que forem necessários; 	<p>Ação contínua com atuação constante, sempre que necessário;</p>	<p>Pais; Professores; Institucional; Pedagogo</p>	<p>No decorrer do ano letivo.</p>

Eixo: Coordenação Coletiva/ Conselho de Classe

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> • Assessoria aos docentes; • Participação e colaboração no Conselho de Classe; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender a dinâmica existente na relação entre alunos e professores; ✓ Analisar o processo avaliativo e estratégias utilizadas pelo docente; ✓ Realizar registros que colaborem com o processo de revisão do EEAA; ✓ Buscar junto a equipe escolar e o corpo docente para estudo, planejamento e avaliação de práticas intencionais para a melhoria no processo de aprendizagem; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Acesso à sala de aula com agendamento prévio; ✓ Registro de informações e observações feitas. ✓ Realização com professores e orientador educacional de levantamento de informações necessárias afim de pensar estratégias que permitam mudanças e reflexões nas práticas pedagógicas dos docentes para os próximos bimestres; 	<p>Ação contínua com atuação constante, sempre que necessário;</p>	<p>Professores regentes; Pedagogo Institucional; Equipe de apoio; Coordenadores; Equipe Diretiva;</p>	<p>Devolutiva será feita no Conselho de Classe e na reunião bimestral.</p>

Eixo: Estudos de Caso/Intervenções Pedagógicas

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação e assessoria; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Acompanhar e colaborar por meio de análise cada situação o melhor encaminhamento para que atenda às necessidades específicas apresentadas. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Avaliação por meio de instrumentos pedagógicos e documentação específica, observação sistematizada e outros mecanismos que se fizerem necessários; Atualização e verificação dos documentos dos estudantes junto aos profissionais envolvidos no processo de Estudo de Caso; 	<p>Durante o processo</p>	<p>o Pais ou responsáveis; Professores Regentes; Pedagogo Institucional; Profissionais envolvidos no Processo de Estudo de Caso;</p>	<p>Será realizada continuamente e não decorrer do processo com devolutivas.</p>

Eixo: Projetos e ações institucionais

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> Projeto: Acolher para colher 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender e conhecer as queixas escolares; ✓ Realizar encontros em grupos por setores com rodas de conversas (tercerizados, monitores, famílias, professores, alunos, equipe diretiva, equipe de apoio) com acolhimento e programação; ✓ Compreender a realidade da instituição educacional; ✓ Conhecer a realidade de grupo da escola; Acolher as queixas escolares; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Entrevistas e rodas de conversas com a comunidade escolar, equipe gestora e equipe de Apoio, docentes e funcionários da escola; ✓ Desenvolver atividades diferenciadas de reflexão com grupos; 	<p>Bimestral</p>	<p>Pedagoga do EEAA; Comunidade escolar, equipe gestora e equipe de Apoio, docentes e funcionários da escola;</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO - PLANO DE AÇÃO

DIMENSÃO	OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Gestão Pedagógica	Garantia do acesso e permanência dos alunos na escola, garantindo a inclusão e o respeito às diferenças	Atender 100% das Necessidades dos estudantes, inclusive dos ANEEs para promover o desenvolvimento de suas competências e potencialidades.	Oferta de matrícula. Acompanhamento da frequência escolar dos educandos. Realização do censo escolar. Práticas de avaliação institucional	Processual	Direção, secretaria, supervisão, coordenação, professores e pais	Ao longo do ano letivo
	Garantia do planejamento coletivo.	Empregar 100% das potencialidades profissionais de cada educador em projetos que favoreçam, potencializem e atendam às necessidades pedagógicas, emocionais dos estudantes.	Mobilização e construção coletiva da PPP	Processual	Comissão Organizadora	Anual
	Estudo do currículo, e	Atingir 100% dos profissionais da escola com	Promover coordenações coletivas	Processual	Supervisor(a)	Bimestral

	estratégias de avaliação.	formações sobre o Currículo em Movimento e os instrumentos de avaliação mais persistentes ao desenvolvimento e proporcionar a troca de experiência entre os pares.	de estudo		Coordenadores Pedagógicos	
Gestão das aprendizagens e dos resultados educacionais	Realização de planejamentos pedagógicos bimestrais.	Acompanhar 100% das ações pedagógicas desenvolvidas pelos vários profissionais da escola.	Monitoramento dos indicadores de Aprovação, Retenção, Evasão escolar e Defasagem idade/ série com encaminhamentos aos órgãos competentes em caso de reincidência após trabalho com a família.	Processual	Supervisora, Coordenadores professores, SOE, SEAA E Gestores	Bimestral
	Acompanhamento dos docentes nas coordenações pedagógicas	Acompanhar 100% das Ações pedagógicas desenvolvidas pelos vários profissionais da escola.	Troca de experiências e oficinas pedagógicas	Processual	Diretora e vice, Coordenadora e Supervisora pedagógica	Quinzenal ou Semanal
	Coordenação coletiva como	Atingir 100% dos profissionais da	Estudos de temas de interesse do corpo	Processual	Direção,	Semanal nas

	espaço de formação continuada.	escola com formações dentro e fora do ambiente escolar	docente e/ou sugeridos pela SEEDF		Supervisão, SOE, SEAA, professores e/ou convidados	quartas-feiras
	Avaliação dos resultados educacionais	Elevar em 80% a qualidade da educação oferecida pela escola a fim de atender as necessidades educativas de nossos estudantes, buscando sanar todas as lacunas de aprendizagem.	Projeto interventivo, reagrupamento, e estratégias de avaliação internas e externas	Processual	Direção, Supervisão, Coordenação, SOE, SEAA e professores	Bimestral
Gestão Participativa	Construção, efetivação e avaliação coletiva do PPP	Proporcionar a participação efetiva de 100% da comunidade escolar na construção, revisão e avaliação do PPP da escola	Conselho Escolar, comissão organizadora	Processual	Escola, família e comunidade	1º bimestre
	Democratização das informações e resultados	Apresentar integralmente 100% dos dados das avaliações e enquetes realizadas no espaço escolar, em	Conselho escolar	Processual	Conselheiros eleitos	Mensal

		documento próprio e/ou murais da escola				
	Estabelecimento de articulações e parcerias na integração da escola com a comunidade/ sociedade;	Implementar 85% das ações pedagógicas propostas;	Reuniões, assembleias, festas, conselhos e Dia Letivo Temático	Processual	Escola, família e comunidade	Bimestral
Gestão pessoas	Integração entre profissionais da escola, pais e estudantes com envolvimento e compromisso como PPP da escola	Incrementar em 100% ações e interações que estimulem o fortalecimento das relações entre os membros da Comunidade escolar.	Reuniões, assembleias, festas, conselhos e Dia Letivo Temático	Processual	Escola, família e comunidade	Bimestral
	Participação de todos da equipe de profissionais que atuam na escola.	Proporcionar a participação de 100% dos profissionais nas decisões prioritárias ao funcionamento da escola	Avaliação Institucional	Processual	Equipe de profissionais que atuam na escola.	Semestral
Gestão Financeira	Captação e aplicação de recursos didáticos e financeiros.	Prestar contas de 100% das verbas recebidas e com o que foram gastas	Melhor gestão das verbas do PDAF, MAIS-EDUCAÇÃO E PDDE	Processual	Direção e conselho escolar	Semestral

	Utilização adequada das instalações e equipamentos.	Atender a 100% da necessidade de materiais didáticos para o bom desenvolvimento cognitivo, emocional e físico dos nossos estudantes.	Distribuição de turmas e serviços conforme suas necessidades	Processual	Direção e Secretaria escolar	Semana Pedagógica e todo ano letivo
	Preservação do patrimônio escolar	Oportunizar a 100% dos estudantes espaços, tempo, materiais, informações, filmes, palestras, etc, que amplie sua visão sobre educação patrimonial.	Ações de cuidado e respeito com o prédio, equipamentos e utensílios comuns	Processual	Direção, equipe de profissionais que atuam na escola, estudantes e comunidade escolar	Durante todo o ano letivo
	Acompanhamento e gestão dos serviços e recursos físicos e financeiros.	Apresentar 100% das verbas recebidas e acatar as sugestões de acordo com as necessidades apresentadas pelos membros da comunidade escolar	Ata de prioridades e prestação de contas. Acompanhamento e avaliação dos serviços, gestão das emendas parlamentares destinadas para ampliação da cantina, cercamento e ampliação da escola, construção de quadra	Processual	Direção e Conselho escolar	Quadrimestral

			coberta, parquinho e estacionamento			
Gestão Administrativa	Capacitação e reorganização Institucional	Garantir a participação de 100% dos profissionais da escola em cursos de formação em suas áreas de atuação.	Leitura e discussão do Regimento Escolar das Escolas Públicas do DF, Avaliação Institucional, Incentivo à formação continuada	Processual	. Direção, equipe de profissionais que atuam na escola	Semestral
	Gestão de Resultados Organizacionais	Fomentar a qualidade da educação básica em 100% das etapas e modalidades, com melhorias do fluxo escolar e da aprendizagem, de modo a atingir as médias previstas do IDEB	Matrícula dos alunos, atas, diários de classe, folhas de ponto, prestação de contas, planejamentos	Processual	Gestão Pedagógica e Administrativa	Ao longo do ano letivo

REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição [da] República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 10 fev. 2023.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 13563, 16 jul. 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm. Acesso em: 7 abr. 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 15 maio 2023.

BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, [...]; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, 8 ago. 2006. p. 1. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm. Acesso em: 20 nov. 2018

BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 21 jul. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em: 18 nov. 2018.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 17 fev. 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm. Acesso em: 20 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 15 maio 2023.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo**

emovimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental (Anos Iniciais – Anos Finais). 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GUERRA, I. C. Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo: sentidos e formas de uso. 2. ed. Portugal: Principia, 2006. (Série Princípios). Disponível em: www.abntcatalogo.com.br. Acesso em: 27 jan. 2017.